



MIRANDO O FUTURO

Governador e ministro entregam Salas Amanhã Digital em Bayeux

Conjunto de ações tecnológicas avançadas será implementado em toda a rede estadual de ensino. **Página 13**

Assembleia vota, hoje, projeto da Lei Orçamentária do Estado de 2026

Sessão ocorrerá em Pocinhos. Ontem, foi realizada audiência pública com a participação do secretário Gilmar Martins.

Página 14

Sedurb inscreve para instalação de tendas na orla na festa do Réveillon

As inscrições são realizadas de forma *on-line*, por meio da plataforma Prefeitura Conectada, ou presencialmente, na DCP.

Página 5

Secretaria da Saúde e Funad entregam 50 novas cadeiras de rodas na capital

A ação marca o início de uma programação que prevê a distribuição de 450 equipamentos no estado até janeiro.

Página 6

Polícia comemora 66% de elucidação de mortes violentas intencionais

Marca histórica foi alcançada no período de janeiro a agosto deste ano. Trata-se do maior percentual já registrado pela instituição desde que o índice passou a ser contabilizado, conforme dados da Diretoria de Estatística Criminal e Análise de Dados (Diest).

Página 7



Foto: Roberto Guedes



João Azevêdo e Camilo Santana conversam com alunos da Ecit beneficiada; ontem, também foram entregues mais 78 ônibus escolares

Foto: Evandro Pereira



Renan Filho visita Detran-PB

Ministro dos Transportes confere a rotina do órgão. Estado tem mais de 14 mil pedidos da nova CNH.

Página 13

■ “Tristão vai além do elogio. Ele fundamenta, explica e eleva ‘A Bagaceira’ ao patamar de marco literário. ‘É o romance que Euclides da Cunha teria escrito se fosse romancista’”.

José Tavares de Araújo Neto

Página 10

Funes e EPC lançam coletânea do Prêmio Literário José Lins do Rego

Foram publicados os livros dos cinco autores premiados, nos gêneros romance, crônica, poesia, conto e infantojuvenil.

Página 4

Foto: João Pedrosa



“Avatar – Fogo e Cinzas” entra em cartaz, amanhã, em JP e CG

Esse é o terceiro filme da série. O primeiro alcançou quase US\$ 3 bilhões, mantendo, até hoje, a posição de maior bilhete-

ria da história; o segundo, mesmo diante da crise pós-pandemia, faturou US\$ 2,3 bilhões.

Página 9



Imagem: Divulgação/Disney

Editorial

Aposta aeroespacial

Espera-se que, após o fechamento desta edição, tudo tenha transcorrido bem nos preparativos para o lançamento, na tarde de hoje, do foguete brasileiro — de tecnologia sul-coreana — Hanbit-Nano. A efeméride espacial terá como cenário o Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão. Que ronquem os motores e o primeiro lançamento comercial de um veículo estelar a partir de uma base nacional ocorra conforme o programado.

A preocupação com a subida sem sobressaltos do Hanbit-Nano justifica-se. Vale lembrar que, no dia 22 de agosto de 2023, o Centro de Lançamento de Alcântara foi palco daquela que é considerada a maior tragédia do Programa Espacial Brasileiro: a explosão do Veículo Lançador de Satélites (VLS), matando 21 técnicos e engenheiros do Centro Técnico Aeroespacial (CTA), de São José dos Campos (SP), envolvidos no projeto.

O acidente até hoje não foi totalmente esclarecido. Uma investigação feita pela Aeronáutica concluiu que a explosão ocorreu porque o VLS foi acionado acidentalmente antes da hora, quando a torre de lançamento ainda estava presa ao veículo. Foram descartadas quaisquer “possibilidades de sabotagem, falha humana ou interferência meteorológica”, mas dúvidas perduram até hoje sobre as verdadeiras causas do desastre.

Uma das informações disseminadas pelos meios de comunicação dava conta de que Ucrânia planejava usar o Centro de Lançamento de Alcântara para fazer subir ao céu seus próprios foguetes. Familiares das vítimas questionaram a participação da Rússia nas investigações, por indicação do Ministério da Defesa. Levando-se em conta a invasão do território ucraniano pelos russos, o que esses últimos faziam por lá?

Outra hipótese levantada foi de que a catástrofe teria sido produto de uma armação dos Estados Unidos da América, por entenderem que o desenvolvimento de foguetes em um espaçoporto geograficamente tão bem localizado como o Centro de Lançamento de Alcântara colocaria em risco interesses militares e econômicos dos EUA. Hoje, o que diria Donald Trump sobre o lançamento do Hanbit-Nano?

Outro caso que ainda requer acurada reflexão diz respeito às usinas nucleares de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, principalmente o terceiro e inacabado módulo, mas evite-se misturar alhos com bugalhos e direcione-se a concentração para o sucesso da operação de lançamento do Hanbit-Nano, a ser conduzida pela Força Aérea Brasileira (FAB). E que um belo capítulo da história aeroespacial brasileira seja escrito hoje.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar
Colaboração

O boom turístico é bom?

A indústria do turismo apresenta limites estruturais importantes quando analisada sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável. Em geral, trata-se de uma atividade marcada pela sazonalidade e pela dependência de fluxos externos, o que dificulta a geração de efeitos econômicos contínuos e estáveis para a população local. Os postos de trabalho associados ao setor concentram-se, em grande medida, em atividades de baixa remuneração e reduzida complexidade produtiva, com impacto limitado sobre a elevação duradoura da renda e da qualidade de vida dos locais.

A consolidação de um destino turístico também tende a desencadear processos de migração e de valorização imobiliária. Como ocorre agora em João Pessoa. O aumento da demanda por imóveis, impulsionado por investidores, turistas de longa permanência, aposentados e novos residentes atraídos pela visibilidade do local, provoca a elevação do custo de vida. Esse fenômeno costuma resultar na substituição progressiva da população original, que passa a enfrentar dificuldades para permanecer no território em razão do encarecimento do aluguel e dos preços em geral e é empurrada para zonas menos valorizadas.

Paralelamente, observa-se a pressão sobre áreas verdes e de preservação ambiental, que passam a ser convertidas em empreendimentos imobiliários, como condomínios e prédios residenciais, alterando o equilíbrio ambiental e o uso tradicional do solo. Esse processo se articula a um aumento generalizado, que não se limita ao mercado imobiliário, mas se estende a bens, serviços e alimentação, ajustados a uma economia orientada a expectativa de consumo turístico. Como consequência, a população local passa a arcar com um encarecimento estrutural da vida cotidiana sem que isso seja acompanhado por aumentos proporcionais de renda.

Esses fatores combinados tendem a configurar um ciclo no qual o turismo, ao mesmo tempo em que dinamiza determinados segmentos econômicos, produz pressões sociais, territoriais e ambientais que limitam sua capacidade de promover um desenvolvimento equilibrado e sustentável no médio e no longo prazo.

Em termos de alternativas, a noção de turismo sustentável pressupõe a integração do planejamento turístico às políticas de ordenamento territorial, ambiental, social e econômico. Isso envolve a definição de limites claros para a expansão imobiliária, a proteção efetiva de áreas de preservação e a adoção de instrumentos regulatórios capazes de conter a especulação. Nesse modelo, o turismo deixa de ser um vetor autônomo de ocupação do espaço e passa a operar dentro de parâmetros definidos pelo interesse coletivo e pela capacidade de suporte do território.

Um turismo orientado à sustentabilidade demanda a internalização dos benefícios econômicos na economia local, o que inclui a valorização de cadeias produtivas regionais, o estímulo a empreendimentos de base comunitária, a qualificação profissional da mão de obra local, de modo a ampliar a captura de renda pelos residentes.

Ao articular geração de renda, preservação ambiental e estabilidade social, esse arranjo busca reduzir as assimetrias entre visitantes e população local, mitigando os efeitos adversos associados à dinâmica turística convencional.

“O que é melhor para a Paraíba?” é algo que deve ser perguntado ao conjunto da sociedade e não apenas a quem está faturando alto.

“

Um turismo orientado à sustentabilidade demanda a internalização dos benefícios econômicos na economia local

Opinião

Foto Legenda



Memórias natalinas

Artigo

Gisa Veiga
gisaveiga.jp@gmail.com | Colaboradora

Notícias como elas são

Sento-me à frente do computador para checar as primeiras informações de ontem, terça-feira, e o que vejo? “O desembargador federal Macário Ramos Júdice Neto, do TRF-2 (Tribunal Regional Federal da 2ª Região), foi preso pela Polícia Federal na 2ª fase da Operação Unha e Carne, que investiga a atuação de agentes públicos no vazamento de informações sigilosas”.

Macário era simplesmente o relator do processo contra o ex-deputado do Rio de Janeiro Thiego Raimundo dos Santos Silva, conhecido como “TH Joias”, preso sob suspeita de ligação com o Comando Vermelho, e que integrava a base aliada do governador Cláudio Castro (PL) e de Rodrigo Bacellar (União), o presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, que foi preso — e depois solto por ato da própria e também suspeita Alerj — por envolvimento em possível vazamento da operação contra TH.

Palmas para a PF, apesar do Legislativo ter unido esforços para minar o seu poder investigativo contra figuras públicas proeminentes. Com que intenção? E a Câmara dos Deputados achou pouco e aprovou o controverso PL da Dosimetria, que acaba contradizendo o PL Antifacção e pode beneficiar líderes do PCC e CV. Não é o máximo? E há deputados, com apoio de parte da imprensa brasileira, que ficam irritados quando outros dizem que esse Congresso é inimigo do povo (ontem, o Estadão fez até editorial combatendo as críticas).

Enfim, a notícia da prisão de Macário é alvissareira para quem torce contra a bandidagem, que parece estar em todo lugar, inclusive nos poderes constituídos. Achei que eu tinha começado bem o dia.

Mas nem tudo são flores no noticiário. Também leio sobre a decisão do arcebispo de São Paulo, dom Odilo Scherer, de proibir o padre Júlio Lancelotti, alvo da extrema direita, de transmitir suas missas ao vivo, além de obrigá-lo a suspender todas as suas atividades em redes sociais. Fica no ar a expectativa de retirá-lo da paróquia de São Miguel Arcanjo, no bairro da Mooca, onde ele atua há mais de 40 anos.

Lancelotti, como a maioria dos meus parceiros leitores devem saber, tem dedicado sua

“

A notícia da prisão de Macário é alvissareira para quem torce contra a bandidagem, que parece estar em todo lugar

vida a proteger a população de rua de São Paulo e não poupa os poderosos de plantão quando enxerga más intenções. Por isso mesmo, é alvo comum da direita, em especial do histriônico Movimento Brasil Livre (MBL). A partir daí, começo a considerar que o dia não começa tão bem e temo pelo correr das horas.

Leio que a mais recente investida contra o combativo padre veio do deputado federal Junio Amaral (PL-MG), que levou um abaixo-assinado com mais de mil assinaturas, segundo postou em vídeo, à Embaixada do Vaticano pedindo o afastamento do padre de suas atividades religiosas. Está incomodado, deputado? Então é porque certamente o senhor andou trabalhando contra o povo.

E, claro, como sói acontecer, o noticiário do dia também traz feminicídio. Diz a matéria que o empresário Alison de Araújo Mesquita, de 43 anos, confessou à Polícia Civil, na noite de segunda-feira, ter matado a namorada, Henay Rosa Gonçalves Amorim, de 31 anos, e forjado um acidente de carro para acobertar o crime ocorrido no último domingo.

É a vida como ela é. Com algumas boas notícias e muitas péssimas.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Projeto Limite do Visível realiza nova formatura

Iniciativa é pioneira no ensino tecnológico de jovens da rede pública estadual

O Governo da Paraíba realiza, hoje, a solenidade de formatura de estudantes do Projeto Limite do Visível. A cerimônia acontece às 16h, no Centro de Formação de Educadores de João Pessoa, em Mangabeira, e marca a conclusão do ciclo de formação da segunda turma do projeto, dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Ciência de Dados. O projeto, lançado em 2022 pela Secretaria de Es-

tado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e a Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq), é pioneiro no incentivo à formação tecnológica de jovens egressos da rede pública estadual. Durante o curso, os alunos receberam bolsas de R\$ 1.000 mensais, garantindo condições para dedica-

ção exclusiva aos estudos. Outro diferencial da iniciativa está na construção de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) inovadores, elaborados em parceria com especialistas e empresas do setor. Essa integração garantiu que o currículo formativo atendesse às demandas contemporâneas do mundo do trabalho, unindo competências técnicas, visão crítica e habilidades socioemocionais.

Saiba Mais

Evento: Solenidade de formatura do Projeto Limite do Visível – Turma 2024.1
Data: 17 de dezembro de 2025
Hora: às 16h
Local: Centro de Formação de Educadores de João Pessoa – Rua Cel. Benevenuto Gonçalves da Costa, Mangabeira

DIÁLOGO E COOPERAÇÃO

Defensoria Pública sedia reunião interpoderes

O fortalecimento do diálogo institucional e a construção conjunta de soluções para aprimorar os serviços públicos marcaram a reunião interpoderes realizada ontem, na sede da Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB), reunindo representantes do Executivo, do Judiciário e do Legislativo, além do Ministério Público da Paraíba (MPPB) e do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB).

O encontro contou com a participação da defensora pública-geral da Paraíba, Madalena Abrantes; do secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano, representando o governador do Estado; do presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), Fred Coutinho; do deputado estadual Jutay Meneses, representando o presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB); do primeiro-subprocurador-geral de Justiça, Luis Nicomedes, representando o procurador-geral de Justiça do MPPB; e do presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB), Fábio Nogueira. Ao destacar a relevância do encontro, a defensora pública-geral ressaltou o caráter inédito da iniciativa dentro da instituição e o reconhecimento do papel estratégico da Defensoria no atual contexto administrativo do Estado. “É a primeira vez que a



Encontro contou com representantes do Governo do Estado, DPE-PB, TJPB, ALPB, MPPB e TCE-PB

Defensoria recebe uma reunião interinstitucional, o que simboliza não apenas a maturidade institucional que alcançamos, mas também o reconhecimento do nosso papel no sistema de Justiça e na gestão pública. Parabenizo o governo João Azevêdo, que reconhece o valor da DPE-PB e valoriza o nosso papel garantidor dos direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade”, afirmou Maria Madalena Abrantes. Na ocasião, o secretário Marialvo Laureano destacou a importância da integração entre os Poderes e elogiou a atuação da Defensoria Pública. “Essa reunião é muito importante, porque demonstra a harmonia, a inte-

gração e o respeito entre as instituições. Estar aqui na Defensoria é um prazer, especialmente pela gestão que Madalena exerce, sempre com muito carinho e dedicação às pessoas mais vulneráveis. Ela é uma gestora aguerrida, que corre atrás, e não tenho dúvida de que, no governo João Azevêdo, a Defensoria evoluiu muito. Essa integração precisa continuar, e espero que 2026 siga nesse mesmo caminho”, afirmou. O presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, Fred Coutinho, também ressaltou o caráter simbólico e prático do encontro, ao enfatizar o papel da Defensoria como espaço de acolhimento e construção de soluções coletivas.

“Este é um dia histórico. A reunião de interpoderes realizada na Defensoria reforça a ideia de que essa é a Casa do Cidadão, a Casa que acolhe aqueles que mais precisam. Estamos debatendo o futuro, discutindo caminhos orçamentários e formas de aperfeiçoar a atuação institucional com a colaboração de todos os Poderes e órgãos de controle. Tudo isso para servir cada vez melhor à sociedade paraibana”, pontuou. Esta foi a quarta e última reunião interpoderes realizada em 2025. Para Madalena Abrantes, a iniciativa reforça o compromisso das instituições com o diálogo permanente, a cooperação e a busca por soluções conjuntas.

UN Informe

DA REDAÇÃO

VEREADORES DA CAPITAL APROVAM LOA 2026 COM EMENDAS

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou, durante votação realizada na manhã de ontem, a Lei Orçamentária Anual (LOA) do Município para o exercício financeiro de 2026. A peça orçamentária recebeu o aval dos parlamentares, com 392 emendas impositivas e 15 de remanejamento. Na ocasião, também foi aprovado o Plano Plurianual para os anos de 2026 a 2029. “Teremos uma receita para o exercício financeiro de 2026 de R\$ 5.451.526.730, dos quais R\$ 1.465.481.338 correspondem às Receitas Tributárias, como impostos, taxas e contribuições. Se considerar as receitas do tesouro, as receitas tributárias previstas para o ano de 2026 aumentarão 15,92%, comparando com o ano de 2025”, informou Tarcísio Jardim, relator da LOA 2026 e presidente da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública (CFO) da Casa. Ele ainda apresentou o valor da Reserva de Contingência para Emendas Parlamentares, fixado em R\$ 47.437.021,00, sendo determinado a cota-parte de R\$ 1.635.759,34 para cada parlamentar destinar às suas respectivas emendas impositivas. “O orçamento público de 2026 do município de João Pessoa contempla, de forma equilibrada e responsável, todas as áreas de interferência municipal e, principalmente, Educação e Saúde, não deixando de abarcar obras estruturais no segmento da mobilidade urbana e outras afins, que vem colaborar com a melhor condição de vida do cidadão. Também ressaltamos a importância do cumprimento da legislação específica referente a realização das operações de crédito por antecipação de receita”, afirmou o relator da LOA 2026.



Foto: Divulgação/CMJP

PLANO PLURIANUAL

Na ocasião, também foi aprovado o Plano Plurianual para os anos de 2026 a 2029. O relator, vereador Raoni Mendes (DC), destacou que o PPA é a lei orçamentária que norteia as programações e ações governamentais para um período de quatro anos, definindo orientações estratégicas em 12 eixos e constituindo-se em um importante instrumento de planejamento governamental.

SEM SESSÕES DECLARATÓRIAS

Durante este ano, a Câmara Municipal realizou 236 sessões ordinárias, sem nenhuma declaratória, que é quando não há vereadores suficientes para completar o quórum. “Isso demonstra o compromisso dos vereadores com a população”, ressaltou o presidente da Casa, Dinho Dowsley. Foram votadas 12.796 matérias, contra 10.374 no ano passado. “Um novo recorde”, comemorou.

REUNIÃO DE PETISTAS

A deputada estadual Cida Ramos (PT) recebeu o ministro da Educação, Camilo Santana, em sua casa, para uma reunião com petistas paraibanos, visando as eleições do próximo ano. Em pauta, a importância de uma estratégia para eleger o maior número possível de petistas e aliados para o Congresso. Camilo reforçou que a sustentação política na Casa será decisiva para garantir a continuidade de políticas públicas do atual governo.

PROFISSÃO MAIS IMPORTANTE

O Ministério da Educação (MEC) anunciou, durante evento ontem, que 50,8 mil professores da Paraíba poderão solicitar a Carteira Nacional Docente do Brasil (CNDDB). Além disso, comunicou que 1,8 mil educadores do estado que se destacaram poderão receber o voucher do Reconhecimento Mais Professores. “Para mim, a profissão mais importante de uma nação é a do professor”, declarou o ministro da Educação, Camilo Santana.

VERMELHO E BRANCO

O vereador Wamberto Ulysses (Republicanos) apresentou, ontem, projeto de lei na Câmara Municipal de João Pessoa propondo o reconhecimento do tradicional Baile Vermelho e Branco, realizado pelo Clube Cabo Branco, como Patrimônio Histórico, Cultural e Bem Imaterial do Município. A partir de agora, o projeto de lei segue para as comissões da Casa até voltar para deliberação final do plenário.

RESÍDUOS SÓLIDOS

BNB lança edital no valor de R\$ 30 milhões

O Banco do Nordeste (BNB) lançou, na segunda-feira (15), edital no valor de R\$ 30 milhões para fortalecer a gestão integrada de resíduos sólidos por meio do apoio, com recursos não reembolsáveis, a projetos que estimulem coleta seletiva, inclusão socioproductiva de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, educação ambiental e soluções tecnológicas inovadoras. Os projetos podem captar de R\$ 1 milhão a R\$ 2,5 milhões. Os recursos são do Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci), administrado pela instituição financeira, e serão direcionados à geração de ocupação e renda para catadores. Os valores

serão disponibilizados para cooperativas e associações para adequação de infraestrutura, aquisição de equipamentos, material de proteção individual, treinamentos voltados à capacitação gerencial, operacional e de segurança do trabalho. Além disso, estimula-se a implantação de mecanismos de valorização do serviço ambiental, como bonificações e premiações por desempenho. Podem ser contemplados projetos apresentados por entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, sediadas em um dos municípios da área de atuação do Banco do Nordeste (estados nordestinos e parte de Minas Gerais e Espírito Santo). Além disso, devem possuir o mínimo

de seis meses de constituição e comprovar experiência prévia na execução de projetos da mesma área ou semelhante ao previsto no objeto do edital. Segundo o diretor de Planejamento do BNB, Aldemir Freire, o edital deve fomentar ações para o fortalecimento da gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, facilitação da coleta e rastreabilidade dos resíduos. “Além de valorizar o trabalho dos catadores, estamos fortalecendo a cadeia produtiva da reciclagem tão importante para termos cidades sustentáveis. Queremos envolver a comunidade nessa grande ação, porque todos têm a ganhar. Estamos fortalecendo os editais voltados à inovação, sus-

tentabilidade e impacto social e ampliando os recursos não reembolsáveis. Já planejamos novas ações para os próximos anos, especialmente na área de resíduos sólidos. Nosso compromisso é apoiar a economia circular, gerar emprego e renda para as famílias de catadores e contribuir para a eliminação definitiva dos lixões na área de atuação do banco”, diz. O edital Fundeci 01/2025 – Gestão de resíduos sólidos está disponível no portal do Banco do Nordeste. As entidades podem se cadastrar no Sistema Convênios Web até 23 de janeiro e os projetos devem ser submetidos até 6 de fevereiro. O resultado final será divulgado até junho.

PIS/PASEP

Calendário de pagamento é aprovado

Segundo o Codefat, a partir de 2026, o abono salarial será liberado nos dias 15 de cada mês, de fevereiro a agosto

Wellton Máximo
Agência Brasil

Cerca de 26,9 milhões de pessoas que trabalharam com carteira assinada em 2024 poderão sacar R\$ 33,5 bilhões do abono salarial de fevereiro a agosto do próximo ano. O Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) aprovou, ontem, o calendário do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) em 2026.

As consultas sobre o direito ao abono salarial, incluindo

do data, valor e banco para saque, começarão no dia 5 de fevereiro e poderão ser realizadas pelo aplicativo da Carteira de Trabalho Digital, pelo Portal Emprega Brasil ou pelo telefone 158, do Ministério do Trabalho e Emprego. Os trabalhadores da iniciativa privada recebem o PIS, pago pela Caixa Econômica Federal. Os servidores públicos, empregados de estatais e militares têm direito ao Pasep, pago pelo Banco do Brasil.

Como ocorre tradicionalmente, os pagamentos serão divididos em seis lotes, baseados no mês de nascimento,

no caso do PIS, e no número final de inscrição, no caso do Pasep. O saque será iniciado nas datas de liberação dos lotes e acabará em 30 de dezembro de 2026. Após esse prazo, será necessário aguardar a convocação especial do Ministério do Trabalho e Emprego.

A partir do próximo ano, o abono salarial será liberado nos dias 15 de cada mês, de fevereiro a agosto, mesmo nos casos em que a data cair em fins de semana e feriados. O Codefat fixou as datas de forma definitiva, eliminando a necessidade de aprovação do

calendário a cada ano.

Quem tem direito

Tem direito ao benefício o trabalhador inscrito no PIS/Pasep há, pelo menos, cinco anos, e que tenha trabalhado formalmente por, no mínimo, 30 dias no ano-base considerado para a apuração, com remuneração mensal média de até R\$ 2.765,93. Também é necessário que os dados tenham sido informados corretamente pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

O valor do abono é pro-

porcional ao período em que o empregado trabalhou com carteira assinada em 2022. Cada mês trabalhado equivale a um benefício de R\$ 135,08, com períodos iguais ou superiores a 15 dias contados como mês cheio. Quem trabalhou 12 meses com carteira assinada receberá o salário mínimo cheio, previsto para R\$ 1.621 no próximo ano, segundo a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026.

Mudança de regra

Até 2025, o abono salarial beneficiava quem recebia até dois salários mínimos com

carteira assinada. Com o pacote de corte de gastos aprovado pelo Congresso no fim de 2024, a partir do próximo ano, o teto de enquadramento passará a ser corrigido pela inflação, crescendo menos que o salário mínimo.

A mudança, na prática, introduz uma regra de transição que pretende reduzir o total de trabalhadores com direito ao abono salarial. O teto de enquadramento se distanciará de dois salários mínimos até que, em 2035, o abono do PIS/Pasep seja pago apenas a quem recebe até 1,5 salário mínimo.

PARCERIA FUNESC/EPC

Coletânea do Prêmio Literário José Lins do Rego é lançada em JP

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O salão principal da Biblioteca Juarez da Gama Batista, no Espaço Cultural, em João Pessoa, foi o palco, ontem, do lançamento da coletânea do Prêmio Literário José Lins do Rego. Na ocasião foram publicados cinco livros que foram premiados por meio de edital público. Foram selecionadas obras de poesia, crônica, romance, conto e infanto-juvenil, gêneros pelos quais Zé Lins, que dá nome ao prêmio, percorreu em seu caminho de reconhecida obra literária. Os autores vencedores foram Betyane Valentim da Silva, Renato Lima Dantas, Lucimário Augusto da Silva, Ana Clara Velloso Borges Pereira e Tainara da Silva Andrade.

O concurso, que foi realizado em parceria entre a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) e a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), teve o resultado final divulgado no dia 1º de novembro. Seguindo

os critérios de pontuação que constaram no edital do concurso, a banca examinou 83 obras e selecionou cinco propostas. A diretora-presidente da EPC, Naná Garcez, exaltou o prêmio e a força literária de homens e mulheres da Paraíba.

“Eu fiquei muito contente com as edições publicadas, que teve muito cuidado em reconhecer os autores, com um perfil de cada um na orelha, com um resumo da obra dentro dos livros. Esse prêmio valoriza a diversidade regional e exalta o enraizamento da arte. Foram quase 90 obras inscritas. Isso mostra fortaleza que é a literatura”, destacou Naná.

Autora de “Crônicas para ler entre a pressa e a pausa: para desacelerar, rir, pensar e seguir em frente”, que venceu no gênero de crônica, Betyane Valentim da Silva agradeceu pela deferência. “Eu saí de Mamanguape e estou aqui vendo um sonho realizado. Foi um grande prazer ver o livro em minhas mãos”, contou a escritora.



Foto: João Pedrosa

Evento de lançamento das obras premiadas aconteceu, ontem, no Espaço Cultural

Vencedor no gênero poesia, Renato Lima Dantas, de João Pessoa, autor de “Enquanto a casa dorme”, falou da importância da literatura em sua vida. “É uma validação muito grande. Eu sempre quis ter um livro publicado, já mandei para editoras e, ou não houve resposta, ou recebi um ‘não’. Agora a minha obra tem seu lugar físico. A poesia me resgata todos os dias”, comentou Renato.

Quem ganhou na categoria

romance foi Lucimário Augusto da Silva, natural de Itaporanga, mas habitante de Pilar, terra de Zé Lins, há três décadas. “Meu avô era poeta, um poeta do dia a dia. Acho que com ele tomei gosto pela literatura. Meu livro é um romance em que ninguém sabe o que é real e o que é ficção. Mas tudo é realidade. E passa pela vida de Zé Lins e dessa nossa terra”, descreveu o autor de “Fantasmas do Rio Pa-

raíba: vozes de Pilar”.

Ana Clara Velloso Borges Pereira, de João Pessoa, foi a autora que ganhou o prêmio no gênero infantojuvenil, com o livro “Viagens no tempo causam enjoo (e outras verdades científicas)”. A escritora ficou feliz com o reconhecimento. “É um incentivo fantástico, sobretudo, porque nos dá uma visibilidade maior, para além da publicação. A gente acaba também tendo outras formas

de estar em contato com os leitores por meio do poder público”, analisou Ana Clara.

A única autora ausente na cerimônia foi Tainara da Silva Andrade, de Cajazeiras, que foi a vencedora no gênero conto, com a obra “Antepassam terreiros e cajus: a colonização sobre as crenças e os corpos-território de Pindorama/Brasil”, publicado sob o pseudônimo de “Yurema Otxukaiana”.

Foram rodados 400 livros de cada autor ou autora vencedor, totalizando dois mil exemplares impressos. Os escritores e as escritoras premiados terão direito, cada um, a uma cota de 50 exemplares de suas respectivas obras, a título de direitos autorais. Os livros serão distribuídos entre as bibliotecas que fazem parte do Sistema Estadual de Bibliotecas, enquanto outra parte do material impresso vai ficar com a própria EPC, que vai comercializar as obras em feiras e em sua livraria, que fica no Espaço Cultural José Lins do Rêgo.

PESQUISA ELEITORAL

Lula lidera em eventual 2º turno contra adversários, em 2026

João Pedro Bitencourt
Agência Estado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera as pesquisas em cenários de um eventual segundo turno nas eleições presidenciais de 2026. O petista aparece com vantagem de 10 pontos percentuais sobre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD). Os dados são

da pesquisa Quaest divulgada ontem.

Lula também mantém vantagem expressiva sobre outros nomes da direita. Em simulações de segundo turno, o presidente tem 11 pontos percentuais de vantagem sobre o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e 12 pontos sobre o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas presenciais, de 11 a 14 de dezembro

de 2025. O levantamento tem nível de confiança de 95% e margem de erro de dois pontos percentuais.

No confronto com Flávio Bolsonaro, 37% dos eleitores que não se identificam nem com a esquerda nem com a direita afirmam que votariam em Lula, enquanto 23% dizem que votariam no senador. Outros 34% afirmam que não votariam em nenhum dos dois.

Na comparação com agosto, houve crescimento da intenção de voto no senador,

de 19% para 23%, enquanto o percentual favorável a Lula caiu de 41% para 37%. O índice de eleitores que rejeitam ambos os candidatos permaneceu estável, em 34%.

Entre eleitores da direita não bolsonarista, aumentou a intenção de voto em Flávio Bolsonaro, de 72% para 79%. Já entre lulistas, bolsonaristas e eleitores da esquerda não lulista, os percentuais mantiveram-se dentro da margem de erro.

Apesar do aumento da in-

tenção de bolsonaristas de votar em Tarcísio de Freitas em um eventual segundo turno contra Lula, o nome do governador paulista não é unânime nesse grupo. 73% dos eleitores que se identificam como bolsonaristas afirmam que votariam em Tarcísio nesse cenário; em novembro, esse percentual era de 67%.

No cenário contra Tarcísio, a disputa mostra-se mais equilibrada entre os eleitores que não se identificam ideologicamente. Nesse grupo,

34% votariam em Lula e 29%, em Tarcísio. Outros 31% afirmam que não votariam em nenhum dos dois.

Nesse mesmo cenário, a intenção de voto em Lula entre eleitores da esquerda não lulista subiu de 85% para 89%. Já entre a direita não bolsonarista, o percentual favorável ao governador paulista avançou de 71% para 76%, ainda abaixo da intenção de voto em Flávio Bolsonaro (79%) em um eventual segundo turno contra Lula.

TERRAS INDÍGENAS

STF tem placar de quatro votos a zero contra marco temporal

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) registrou, ontem, o quarto voto pela inconstitucionalidade do marco temporal para demarcação de terras indígenas. O caso é julgado em sessão do plenário virtual da Corte desde segunda-feira (15).

O último a votar sobre a questão foi o ministro Luiz

Fux, que formou placar de quatro votos a zero contra a restrição.

Anteontem, Gilmar Mendes, relator, Flavio Dino e Cristiano também proferiram voto no mesmo sentido.

A votação ficará aberta até amanhã, às 23h59. Faltam sete votos. Até o momento, prevalece o entendimento do relator. Para Mendes, o marco temporal é inconstitucional.

Contudo, o ministro apon- tou uma série de medidas, entre elas a determinação para que todas as demarcações de terras indígenas sejam concluídas no prazo de 10 anos.

Entenda

Dois anos após a Corte declarar o marco inconstitucional, os ministros voltaram a analisar o tema.

Em 2023, o STF conside-

rou que o marco temporal é inconstitucional. Além disso, o marco também foi barrado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que vetou parte da Lei nº 14.701/2023, na qual o Congresso validou a regra. Contudo, os parlamentares derrubaram o veto de Lula.

Dessa forma, voltou a prevalecer o entendimento de que os indígenas somente têm direito às terras que estavam em

sua posse no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal, ou que estavam em disputa judicial na época.

Após a votação do veto presidencial, o PL, o PP e o Republicanos protocolaram no STF ações para manter a validade do projeto de lei que reconheceu a tese do marco temporal.

Por outro lado, entidades que representam os indígenas

e partidos governistas também recorreram ao Supremo para contestar novamente a constitucionalidade da tese.

Senado

Em paralelo ao julgamento do Supremo, o Senado aprovou na semana passada a proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 48/2023 que insere a tese do marco temporal na Carta Magna.

SOLEDADE E GURJÃO

Obra na PB-176 encurta distâncias

Com mais de 30 km de extensão, pavimentação reduz tempo de viagem e melhora o escoamento da produção no Cariri

Com previsão de conclusão para o primeiro semestre do próximo ano, a implantação e pavimentação da Rodovia PB-176, no trecho que liga os municípios de Soledade e Gurjão, no Cariri paraibano, começam a transformar a realidade da população local. Parte significativa do asfalto foi concluída, permitindo que os moradores usufruam dos benefícios da obra. Com extensão de 30,089 km, o investimento ultrapassa R\$ 37,6 milhões, com recursos próprios, e a execução é realizada pelo Governo da Paraíba, mediante o Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB).

De acordo com o gestor da obra, o engenheiro Gustavo Lins Fialho, os trabalhos estão com 64% dos serviços concluídos. “Restam apenas pequenas etapas em alguns serviços de terraplenagem, camada de sub-base, camada de base e tratamento superficial duplo com banho diluído”, explicou. Embora ainda falte a pintura das faixas delimitadoras, grande parte da rodovia já conta com asfalto.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Investimento do Governo do Estado, superior a R\$ 37 milhões, melhora acesso, valoriza imóveis e impulsiona a economia

Beneficiados

Moradora da região, Maria das Graças Marinho Santos relembra as dificuldades enfrentadas antes da pavimentação. “Quando cheguei aqui, em 1992, tudo era estrada de terra. Havia muita poeira, buracos e, no inverno, lama, o que deixava os veículos atolados, principal-

mente os ônibus escolares. Para ir à feira, eu precisava ir de caminhão, porque não havia outra opção. Muitas vezes escurecia e ainda estávamos na estrada, devido à dificuldade e à distância”, contou. Segundo ela, a nova rodovia mudou completamente esse cenário. “Agora o acesso ficou mais fácil e melhor para

todos, além de valorizar os terrenos, com pessoas interessadas em comprar lotes e construir casas”, acrescentou.

Rafaela Marinho, de Soledade, destacou a melhoria no deslocamento entre os municípios. “Antes, quase não conseguia chegar à tradicional Festa do Bode, em Gurjão, porque o cami-

nho era muito ruim. Todo mundo dizia que, quando o asfalto chegasse, seria muito melhor, pois o trajeto ficaria mais tranquilo. Hoje isso já é realidade. Não enfrentamos mais estrada de chão e o tempo de viagem diminuiu. São cerca de 30 km, percorridos em menos de 40 minutos”, relatou.

A economia de Soledade é baseada principalmente na agricultura, pecuária, comércio local e turismo, setores que também sentiam os impactos da precariedade da estrada. O morador André Costa Martins explicou que as dificuldades eram constantes, especialmente para quem dependia do transporte da produção. “A estrada de terra tinha muitos buracos e ondulações. Quem trabalhava com produção de leite sofria ainda mais, porque transportar 50 ou 100 litros nessas condições era prejuízo certo, com gastos elevados de combustível, peças e manutenção, sem garantia de transporte”, afirmou.

Segundo André, a pavimentação da PB-176 tem impulsionado o desenvolvimento econômico da região. “Estamos vendo vizinhos loteando e construindo, porque agora o acesso é rápido e próximo do centro. As pessoas buscam melhoria e praticidade, e isso é o que hoje podemos oferecer tanto a quem mora aqui quanto a quem vem de fora”, concluiu.

ORDENAMENTO URBANO

Inscrições são abertas para instalação de tendas na orla durante o Réveillon

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), responsável pela fiscalização do uso do solo público em João Pessoa, está com inscrições abertas até a próxima sexta-feira (19) para cidadãos interessados em instalar tendas de uso familiar na orla durante a noite de Réveillon 2025–2026. O edital com as regras para a concessão da autorização foi publicado no Diário Oficial do Município.

As inscrições podem ser realizadas de forma *on-line*, por meio da plataforma Prefeitura Conectada, ou presencialmente na Divisão de Controle e Posturas (DCP), localizada na Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf), na Avenida Hilton Souto Maior, nº 1.112, no bairro José Américo.

Documentos

No ato da inscrição, o interessado deverá apresentar: Termo de Compromisso, conforme Anexo I do edital, devidamente preenchido, assinado e sem rasuras; cópia do RG e do CPF; comprovante de residência atualizado (com até três meses) em nome do requerente; e Certidão Negativa de Débitos Municipais válida.

Podem se habilitar pessoas físicas, nacionais ou estrangeiras em situação regular no país, maiores de 18 anos, desde que atendam a todas as exigências previstas no Edital nº 009/2025. A análise, classificação e eventual indeferimento das inscrições ficarão a cargo da Sedurb, por meio da Divisão de Controle de Posturas.

As respostas às solicita-



Foto: Divulgação/Secom-JP

Poderá ser montada uma única estrutura de até 25 m²

ções serão divulgadas até o dia 27. Caso o número de inscrições ultrapasse a capacidade da faixa de areia, os critérios de desempate obedecerão à seguinte ordem: comprovação de residência em João Pessoa, idade e, por fim, sorteio.

Regras

Cada família poderá instalar apenas uma tenda, com dimensões máximas de 5 m x 5 m (25 m²). A montagem deverá ocorrer no dia 31 de dezembro, das 8h às 16h, e a desmontagem até as 8h do dia 1º de janeiro de 2026, sob pena de apreensão. A Sedurb orienta que a autorização concedida seja mantida em local visível na tenda, para facilitar a fiscalização, e recomenda ainda o uso exclusivo de recipientes plásticos para bebidas, a fim de evitar acidentes com vidro.

Não será permitida a instalação de tendas em Áreas de Preservação Permanente, espaços reservados pela administração municipal para palcos e estruturas de apoio, áreas de passagem, nem em locais destinados ao uso do município ou aos serviços de emergência.

Saiba Mais

Passo a passo para obter autorização para tenda de uso familiar no Réveillon 2025–2026:

- 1) Acesse a plataforma Prefeitura Conectada (1Doc): <https://x.gd/WlgeY>
- 2) Faça login com seu e-mail, número de CPF e data de nascimento; ou com sua conta Google;
- 3) No campo “Assunto” digite a palavra “Tendas” e selecione a opção: Sedurb — Inscrições Réveillon 2025–2026 — Tendas Familiares;
- 4) Preencher todos os campos do formulário e anexar os documentos necessários: cópia do RG e CPF; cópia do comprovante de residência atual (até três meses) no nome do requerente; Certidão Negativa de Débitos Municipais atualizada; Termo de Compromisso (anexo ao edital), devidamente preenchido, assinado e sem rasuras;
- 5) Informe o tamanho da tenda que pretende usar: 3 m x 3 m; 3 m x 5 m; 4 m x 4 m; ou 5 m x 5 m;
- 6) Ao final, clique em “Protocolar” e anote o número do protocolo;
- 7) Aguarde a resposta no e-mail informado no formulário de cadastro.

MOBILIDADE

Nova estação ferroviária da CBTU é inaugurada, hoje, em Bayeux

A partir de hoje, os moradores de Bayeux, na Região Metropolitana de João Pessoa, passam a contar com um novo equipamento no sistema ferroviário. A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) da capital paraibana entrega à população a nova estação ferroviária de Bayeux, totalmente modernizada dentro do novo padrão de construção da companhia. O investimento do Governo Federal para a obra foi de, aproximadamente, R\$ 1,519 milhão.

A reforma da estação integra um conjunto de investimentos estratégicos voltados à melhoria do sistema de trens urbanos da Paraíba. A iniciativa tem como objetivo ampliar o conforto, a segurança e a acessibilidade para os passageiros, promovendo um transporte público ferroviário mais eficiente e adequado às necessidades da população.

Segundo o superintendente da CBTU João Pessoa,

Paulo Barreto, a nova estação representa um avanço significativo na eficiência do sistema ferroviário no estado. “A modernização das estações em nosso sistema é uma realidade, com edificações dentro dos padrões de acessibilidade e maior comodidade para o usuário. Dessa forma, oferecemos viagens de trem com mais rapidez, segurança e economia”, destacou. Barreto também informou que Bayeux receberá, em 2026, mais uma estação, cujas obras já estão em andamento nas proximidades da Rua Pedro Ulisses.

De acordo com o setor de engenharia da CBTU em João Pessoa, a estação segue o novo padrão arquitetônico da companhia. O espaço é totalmente fechado, com elementos vazados e revestimento em cerâmica, além de cobertura com telhas termoacústicas, que reduzem os ruídos externos. A estrutura conta ainda com sistemas automáticos de abertu-

ra e fechamento de portas na plataforma, rampa de acesso, piso tátil, bilheteria eletrônica e possibilidade de pagamento por meio de Pix.

Atualmente, a CBTU João Pessoa opera em uma extensão de 30 km de via férrea, com 13 estações distribuídas em quatro municípios da Região Metropolitana — Cabedelo, João Pessoa, Bayeux e Santa Rita —, cobrando a tarifa única de R\$ 2,50. O projeto da companhia prevê a modernização de todas as estações do sistema nesse novo modelo, além da construção de mais três unidades: Tibiri Fábrica, Roger e Bayeux 2.

■ Com um capital empregado de R\$ 1,5 milhão, obra integra plano de modernização do sistema de trens da Grande JP



Foto: Divulgação/CBTU

Espaço modernizado oferece bilheteria eletrônica, acessibilidade e pagamento via Pix

ACESSIBILIDADE

SES-PB entrega cadeiras de rodas

Equipamentos disponibilizados são avaliados e prescritos de forma individualizada pela Oficina Ortopédica da Funad

A Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB) da Paraíba juntamente com a Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad) iniciou, na última segunda-feira (15), a entrega de cadeiras de rodas adaptadas para pessoas com deficiência da 1ª Macrorregião de Saúde, em João Pessoa.

A ação marca o início de uma programação que prevê a distribuição de 450 equipamentos até o mês de janeiro, com o objetivo de ampliar a mobilidade, a autonomia e a qualidade de vida de pessoas com deficiência em todo o estado.

Nessa primeira etapa, foram entregues 50 cadeiras de rodas destinadas aos usuários da 1ª Macrorregião de Saúde. As próximas fases contemplarão a 2ª Macrorregião, com a entrega de 120 cadeiras, e, posteriormente, a 3ª Macrorregião, no município de Sousa, abrangendo gradualmente as três regiões do estado.

Segundo a gerente-executiva de Atenção à Saúde, Izabel Sarmento, a iniciativa faz parte da política estadual de cuidado à pessoa com deficiência e reforça o compromisso do Governo da Paraíba com a promoção da qualidade de vida.

A Oficina Ortopédica da Funad é responsável pela avaliação, prescrição e adaptação individualizada de cada equipamento, levando em consideração as neces-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Iniciada na capital, com a doação de 50 cadeiras, programação segue para Campina Grande e Sousa; a previsão é que até janeiro sejam concedidas 450 unidades

sidades específicas de cada usuário. “É um trabalho que garante a cada pessoa uma cadeira pensada a partir de sua realidade, oferecendo conforto, segurança e funcionalidade”, reforçou Izabel.

A presidente da Funad, Simone Jordão, destacou a importância da parceria com a SES-PB para enfrentar um dos principais desafios das pessoas com deficiência: o acesso às tecnologias assistivas. “As cadeiras são personalizadas e prescritas de for-

ma individualizada, a partir da medição de cada pessoa. Temos cadeiras motorizadas, infantis, padrão e de banho. São equipamentos que fazem diferença real na vida dos usuários”, explicou.

Simone também ressaltou que a Oficina Ortopédica oferece acompanhamento contínuo, com ajustes e manutenções, garantindo que os equipamentos permaneçam adequados ao longo do tempo. “Muitas vezes a pessoa até consegue a cadeira,

mas não tem onde fazer a manutenção. A oficina cumpre esse papel essencial, devolvendo conforto, segurança e dignidade”, completou.

Entre os beneficiados, está Levi Fabrício Cosme, de 50 anos, que recebeu uma cadeira motorizada e destacou a expectativa com o novo equipamento. “É um motivo de muita gratidão receber essa cadeira. Acredito que vai trazer mais mobilidade e melhorar minha rotina. Fui muito bem acolhido e

avaliado e só tenho a agradecer”, disse.

Regionalização

Além da entrega de cadeiras de rodas, o Governo da Paraíba vem investindo na ampliação e regionalização dos serviços especializados voltados às pessoas com deficiência. Um exemplo é o Núcleo de Apoio e Diagnóstico à Pessoa com Deficiência (NADPD), anexo ao Hospital de Trauma de Campina Grande, que se tornou refe-

rência no atendimento a esse público. Desde sua criação, o núcleo já realizou mais de 47 mil atendimentos multidisciplinares para crianças e adultos.

A organização desses serviços segue a lógica da regionalização da assistência em saúde, com atendimentos distribuídos conforme as macrorregiões, garantindo que o cuidado à pessoa com deficiência seja ofertado de forma mais próxima e adequada à realidade de cada território.

JOÃO PESSOA

Novo sistema digital facilita acesso a exames e laudos no HU

Mais tecnologia e inovação na assistência em saúde dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a formação de profissionais da área. Com esse objetivo, o Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba (HULW-UFPB), gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), implantou nova ferramenta para gerenciamento de exames e imagens médicas em formato digital.

Trata-se do Sistema Integrado de Telemedicina e Telessaúde (STT-Pacs), que facilita o arquivamento, a distribuição e o acesso a exames digitais como raios X, ressonâncias magnéticas e tomografias computadorizadas. A plataforma favorece tanto a visualização quanto o download por parte de profissionais e usuários.

O sistema STT-Pacs promove maior agilidade, eficiência e acessibilidade tanto para profissionais, preceptores e estudantes quanto para pacientes. “A adoção no HULW visa modernizar o fluxo de diagnóstico por imagem, reforçar a segurança e praticidade nos acessos e alinhar a unidade à rede nacional de hospitais da Ebserh”, destaca o chefe do Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital, Samyr Delfino.

Uma das grandes vantagens é que a ferramenta permite que os pacientes possam



Foto: Divulgação/ Gov.br

Implantação da plataforma alinha hospital paraibano ao padrão tecnológico da rede federal

acessar resultados dos exames pela internet, por meio de *link* ou *QRCode*. Ou seja, o usuário não vai precisar se deslocar até o hospital para receber esses documentos. O recurso também facilita para médicos e equipe multiprofissional, que terão como visualizar os procedimentos de forma digital, além de emitir e assinar, também digitalmente, os laudos.

“A implantação está sendo um sucesso. Sistema altamente acessível e intuitivo. Vai permitir melhorarmos muito o fluxo de interpreta-

ção das imagens na radiologia, além de disponibilizar o acesso dos profissionais em qualquer enfermaria ou ambulatório que tenha um terminal ligado à intranet. Os exames de tomografia computadorizada [TC] e ressonância magnética [RM] de hoje pela manhã já estão disponíveis no novo Pacs e os laudos já estão sendo emitidos no novo formato. Os pacientes agora também terão acesso às imagens, mediante um *link* que vem impresso no próprio laudo”, comemora o chefe da Unidade de Diag-

nóstico por Imagem, Murilo Rodrigues.

A equipe de Tecnologia da Informação local, com o apoio da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) da Ebserh, realizou a implantação do sistema do dia 3 ao dia 5 deste mês. O treinamento dos colaboradores do Lauro Wanderley que vão manusear a ferramenta foi uma das fases do processo no hospital. “Por ser uma ferramenta gerida pela Ebserh, não tivemos custos para implantação no HULW”, acrescenta Samyr.

Sistema

Ferramenta STT-Pacs garante mais agilidade e permite visualização on-line de tomografias, ressonâncias e raios X por meio de link ou QR Code

Como acessar

Para profissionais, o acesso ao sistema pode ser feito diretamente pela área de trabalho dos computadores no atalho STT-Pacs, ou pelo endereço: <https://login-stt.ebserh.gov.br>. O acesso requer uma conta de domínio previamente cadastrada, com permissões diferenciadas conforme o perfil do usuário (radiologista, técnico ou médico solicitante). Os pacientes recebem, após o exame, uma folha com *QR Code*, local de acesso e número de protocolo para visualizar os resultados.

Benefícios

- O STT-Pacs permitirá que exames de imagem, como tomografia computadorizada e ressonância magnética, sejam armazenados digitalmente, acessíveis por

médicos, equipe multiprofissional e pacientes;

- Os laudos serão emitidos no novo formato e assinados digitalmente, com certificação digital (via Serpro-SerproID), garantindo validade e segurança;
- A plataforma permite acesso remoto às imagens e laudos mesmo fora do ambiente hospitalar, facilitando consultas, pareceres e segundas opiniões;
- Os pacientes receberão um *link* (ou *QR Code*) impresso no laudo, permitindo acesso direto às imagens e laudos dos exames pela *web*, sem necessidade de se deslocar fisicamente ao HULW para receber os resultados.

Sobre a Ebserh

O Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB) faz parte da Rede Ebserh desde 2013. Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a Ebserh foi criada em 2011 e, atualmente, administra 45 hospitais universitários federais, apoiando e impulsionando suas atividades por meio de uma gestão de excelência.

Como hospitais vinculados a universidades federais, essas unidades têm características específicas: atendem pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) ao mesmo tempo que apoiam a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de pesquisas e inovação.

MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS

Elucidação de crimes chega a 66%

Conforme levantamento da Polícia Civil, Paraíba atingiu índice inédito em investigações sobre homicídios e latrocínios

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) alcançou o índice histórico de 66% de elucidação de crimes envolvendo mortes violentas intencionais (MVIs) no estado, no período de janeiro a agosto de 2025. Trata-se do maior percentual já registrado pela instituição, desde que o índice passou a ser contabilizado, conforme dados consolidados e divulgados pela Diretoria de Estatística Criminal e Análise de Dados (Diest) da Delegacia-Geral da Polícia Civil paraibana. O levantamento da Diest aponta um crescimento contínuo, ao longo dos últimos seis anos, na capacidade de solução de MVIs — que englobam homicídios dolosos, latrocínios, lesões corporais seguidas de óbito e mortes decorrentes de intervenções policiais. Em 2020, a PCPB registrou 35% de esclarecimento das MVIs em todo o estado. Em 2021, o índice subiu para 37%. Nos anos seguintes, os percentuais seguiram em ascensão: 44% em 2022, 53% em 2023 e 59% em 2024. Agora, nos primeiros oito meses de 2025, o órgão policial chega ao patamar máximo de desempenho até o momento.

A performance da Paraíba ganha ainda mais destaque quando comparada à média nacional de elucidação desse tipo de crime, que é de 37%, de acordo com métricas do Instituto Sou da Paz. Sediada em São Paulo (SP), a entidade é considerada referência nacional em estudos sobre segurança pública.

O trabalho da PCPB foi elogiado, inclusive, pela professora Ludmila Ribeiro, uma das maiores pesquisadoras da área no Brasil, que esteve em João Pessoa, na semana passada, para realizar uma palestra na Academia de Polícia Civil (Acadepol). “O que a gente está vendo aqui é uma boa polícia, do ponto de vista do que os estudos internacionais dizem que é uma boa polícia”, afirmou a especialista, na ocasião, destacando o que distingue a Paraíba de outras unidades federativas.

“Para 26 estados do país — e a exceção é a Paraíba —, a prisão em flagrante explica boa parte da elucidação [dos crimes], e isso quer dizer que, quanto maior o percentual de prisão em flagrante, maior o percentual de elucidação. E por que na Paraíba isso não explica? Porque, aqui, a prisão é feita muitas vezes *a posteriori*, como acontece no cenário internacional — ou seja, quando há elementos substantivos de autoria e de materialidade para manter o sujeito esperando no que a gente chama de ‘prisão preventiva’. Vocês con-

seguiram construir elevadas taxas de elucidação sem depender tanto da prisão em flagrante. É isso que torna a Paraíba um grande caso de sucesso”, declarou Ludmila.

Desempenhos locais

Ainda segundo os dados revelados pela Diest, algumas regiões do estado apresentam resultados ainda mais expressivos do que o desempenho geral paraibano, com 100% de elucidação de todos os homicídios registrados neste ano. É o caso dos territórios de atuação da 16ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), sediada em Princesa Isabel, e da 23ª DSPC, sediada em Juazeirinho, além do município de Patos, no Sertão.

Na avaliação do delegado-geral da Polícia Civil da Paraíba, André Rabelo, os resultados deste ano são consequência direta de uma política consistente de fortalecimento da investigação criminal, com investimentos estruturais, tecnológicos e humanos.

“É uma clara relação de causa e efeito. Nos últimos seis anos, a Polícia Civil realizou o maior concurso público de sua história, adquiriu ferramentas importantes para a investigação de crimes e vem capacitando seus profissionais ano a ano. Com base nessa política de segurança, de apostar na investigação técnica, delineada pelo Governo do Estado e pela Secretaria da Segurança e da Defesa Social [Seds], a Paraíba consegue avançar significativamente na resposta aos crimes mais graves, que são aqueles que tiram a vida das pessoas”, salientou.



Foto: Divulgação/PCPB

A PCPB realizou o maior concurso de sua história, adquiriu ferramentas importantes e vem capacitando profissionais ano a ano

André Rabelo

COMPRAS NATALINAS

Órgãos reforçam segurança no comércio

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Com a proximidade das festas de fim de ano, o movimento no comércio urbano aumenta e, paralelamente a ele, cresce também a quantidade de roubos e furtos nas cidades. Em meio às compras para o Natal e o Ano Novo, as pessoas realizam mais transações e saques em dinheiro, além de planejar viagens para celebrar as datas fora de seus lares, deixando residências vazias. Atentos a isso, criminosos aproveitam a grande circulação de gente nas lojas — e a ausência de pessoas em casa — para cometer delitos.

Ciente do aumento típico de registros de roubos e furtos nessa época, a Polícia Militar da Paraíba (PMPB), que atua para prevenir ocorrências do tipo, têm se mobilizando, ao longo de todo o ano, para aumentar sua presença, em áreas como o Centro de João Pessoa, e combater a ação de ladrões. Com isso, de janeiro a novembro de 2025, o órgão informou ter conseguido reduzir os desfalques em 32%, em relação ao mesmo período do ano passado.

“Alcançamos essa redução, justamente, na intensificação do patrulhamento preventivo, com viaturas circulando durante o dia todo, fazendo abordagens e checkpoints — conhecidos como *blitze* — na região da malha central [da capital]”, explicou o tenente-coronel Bruno Rodrigues. Ainda, ele contou que a PMPB tem tomado outras medidas, buscando manter a segurança nesse momento de alto fluxo comercial. “Intensificamos o patrulhamento a pé, de policiais em duplas, nas principais ruas do comércio pessoense, durante toda a manhã e à tarde”, frisou.

Para o tenente-coronel, aumentar a presença de agentes e de viaturas nas ruas é uma estratégia que amplia a sensação de segurança no espaço público, inibindo crimes e aproximando a polícia da população. “Também estamos realizando uma operação chamada ‘Madrugada Se-



Foto: Evandro Pereira

No Centro da capital, consumidores e lojistas ampliam a cautela contra roubos e furtos

gura’, que visa, justamente, combater furtos e arrombamentos de lojas comerciais nos horários menos movimentados”, complementou o tenente-coronel.

Já a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) revela um aumento médio de 30% na quantidade de servidores que se dedicam a atender as vítimas de delitos, colhendo depoimentos e registrando Boletins de Ocorrência (BO). “Na 2ª Delegacia Distrital de Polícia Civil, que atende toda a área do Centro de João Pessoa e bairros vizinhos, os plantões são reforçados no último trimestre do ano, especialmente em dezembro, em razão da maior circulação de dinheiro e de pessoas fazendo compras”, expressou o delegado Cristiano Santana.

Segundo ele, a PCPB ainda promove campanhas educativas, compartilhando algumas dicas práticas para que os cidadãos previnam-se contra roubos e furtos. Entre essas recomendações, as autoridades orientam os transeuntes a esconder aparelhos celulares em locais seguros, manter bolsas sempre na frente do corpo e evitar andar com dinheiro em espécie — mas, em caso de necessidade, di-

vidir a quantia para guardá-la em lugares diferentes, como na carteira e em bolsos frontais de seu vestuário.

Também é importante manter as portas dos carros travadas e os vidros fechados, mesmo no trânsito. Além disso, durante viagens, o cidadão pode proteger sua moradia simulando a presença de alguém no espaço, valendo-se de luzes automáticas ou pedindo para uma pessoa de confiança ir até a residência, apenas para gerar alguma movimentação. Publicações nas redes sociais são desaconselhadas, tendo em vista que podem acabar revelando a potenciais infratores que a casa está vazia.

Cuidados

Devido à variedade de estabelecimentos e aos preços acessíveis, o Centro de João Pessoa está, de fato, entre os principais alvos de roubo no período natalino. Por isso, a fim de se proteger, os comerciantes e consumidores que circulam pelo local adotam uma série de cuidados. “Sempre que o fluxo de pessoas aumenta no comércio, redobramos a atenção e contratamos um fiscal de loja, para ajudar a prevenir qualquer problema”,

relatou o gerente de vendas João Evangelista Júnior, que trabalha em uma loja de calçados.

A auxiliar administrativa de outro estabelecimento, Amanda Araújo, contou que a atuação conjunta e atenta da equipe de funcionários, para servir os clientes e cuidar dos produtos expostos, ajuda a manter o ambiente mais seguro. “É mais difícil manter a segurança quando tem tantas pessoas circulando, e a gente ouve falar muito de assalto. Por isso, a cautela é duplicada”.

No caso dos consumidores, o maior perigo está nas ruas lotadas. Os criminosos aproveitam-se do tráfego intenso para chegar mais perto das vítimas, furtá-las discretamente e misturar-se à multidão. A dona de casa Vanessa Silva confessou que não sai sozinha para fazer compras no fim do ano, porque se sente mais segura caminhando com alguém e, assim, pode dividir a carga de sacolas e manter as mãos menos ocupadas. “Já aconteceu de eu estar carregando muita coisa, e alguém passar e arrancar um dos meus presentes. Por isso, prefiro estar com alguém que possa me ajudar a ficar de olho nas compras”, pontuou.

LOCALIZADOS E REAVIDOS

Operação Recupera devolve 60 celulares a vítimas de crimes

Em evento realizado na manhã de ontem, na Central de Polícia Civil de Guarabira, a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) entregou mais 60 aparelhos celulares aos seus legítimos proprietários, que haviam sido roubados ou furtados na região. A devolução dos dispositivos, promovida por meio da 4ª Superintendência Regional de Polícia Civil (SRPC), foi mais um resultado da Operação Recupera — iniciativa contínua da instituição, que abrange todo o estado.

Com a remessa entregue ontem, as equipes da 4ª SRPC já restituíram 462 aparelhos do tipo, desde março deste ano, quando a operação começou a ser realizada na região. Em todo o estado, são mais de três mil dispositivos devolvidos a vítimas de roubo ou furto.

A Operação Recupera foi lançada em dezembro do ano passado, em João Pessoa, pelo governador João Azevêdo, e consiste na investigação de roubos e furtos de celulares, com o objetivo de localizar os

equipamentos e devolvê-los aos seus donos. Suspeitos dos roubos, furtos e até da receptação dos telefones também são investigados pelos núcleos dedicados à força-tarefa.

Procedimento

As apurações e diligências empreendidas pela PCPB, no âmbito da Operação Recupera, partem dos registros dos roubos e furtos de celulares via Boletim de Ocorrência (BO). Por isso, a instituição pede que as vítimas desses crimes formali-

zem denúncias, seja por meio das unidades policiais disponíveis em seus municípios, seja por meio do serviço de delegacia *on-line*, que pode ser acessado no endereço <https://www.policiacivil.pb.gov.br/delegacia-online>.

O órgão ressalta, ainda, que a inclusão do número de Imei (*international mobile equipment identity*, na sigla em inglês) do celular subtraído, no BO, facilita o trabalho das equipes policiais na localização e na recuperação do aparelho.



Foto: Divulgação/PCPB

Desde 2024, mais de três mil aparelhos já foram restituídos

TURISMO NO ESTADO

Setor celebra crescimento histórico

Com investimento de R\$ 3 bilhões, segmento apresentou avanços em fluxo de visitantes e formalização de serviços

Os dados oficiais apresentados durante a última reunião do Conselho Estadual de Turismo (Condetur), realizada na segunda-feira (15), indicam que 2025 deverá ficar marcado como um ano de índices históricos para o desenvolvimento do setor na Paraíba. As informações foram reveladas pela Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde) e pela Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), com destaque para os investimentos realizados pelo Governo Estadual, em favor de resultados positivos em áreas como infraestrutura, geração de emprego e fortalecimento promocional do chamado Destino Paraíba.

Conforme os dados, foram aplicados R\$ 3 bilhões em recursos estaduais para projetos de infraestrutura e de divulgação turística neste ano. O crescimento do fluxo aéreo reforça o cenário positivo: o Aeroporto Internacional Castro Pinto, na Região Metropolitana de João Pessoa, registrou a movimentação de 1,6 milhão de passageiros, de janeiro a novembro, alcançando o maior aumento do tipo na Região Nordeste, com alta de 11,4%.

O impacto econômico do turismo na Paraíba, neste ano, também foi ressaltado no encontro do Condetur. De janeiro a setembro, o setor injetou cerca de R\$ 720,6 milhões na economia paraibana, sendo R\$ 244 milhões apenas no primeiro trimestre, conforme dados da Fecomércio.

Outro avanço relevante em 2025 foi a inclusão de mais municípios paraibanos no Mapa do Turismo Brasileiro, do Ministério do Turismo (MTur): o estado já conta com 103 cidades credencia-



Representantes do Governo Estadual, como Ferdinando Lucena, da PBTur, e Rosália Lucas, da Setde, repercutiram balanço do ano

Destaque
De janeiro a novembro, o Aeroporto Castro Pinto, na capital, registrou o tráfego de 1,6 milhão de passageiros — a maior alta do NE

das na iniciativa federal de fomento ao segmento — uma alta de 94,4% em relação a 2022. O Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur) apresentou, igualmente, crescimento ex-

pressivo na Paraíba, chegando a 4.302 inscritos — o que representa uma expansão de 402% no mesmo comparativo, tornando o estado a maior base de inscrições no Nordeste, até o momento.

A promoção do Destino Paraíba, por sua vez, foi impulsionada pelo aporte de R\$ 21 milhões do Governo Estadual para a participação em feiras nacionais e internacionais de turismo, além de oficinas de capacitação, em 2025. Ao todo, a Setde e a PBTur marcaram presença em 80 eventos comerciais, alcançando 9.597 agentes de viagens e cerca de 425 mil visitantes em encontros no Brasil e no exterior.

Os dois órgãos estaduais ainda promoveram 20 *famtours*, em parceria com gestões municipais e empre-

sas de turismo, atingindo 15 operadoras e 350 profissionais da área, além de ações de *fampress*, que conduziram 50 jornalistas a roteiros de viagem vinculados a 35 cidades paraibanas.

Os desenvolvimento do segmento também rendeu premiações ao estado, como dois troféus no Prêmio Nacional Mérito e Talento, da Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo (ABBTur); três Jacarés no Prêmio Caio — sendo dois de ouro —, uma Menção Honrosa no Prêmio Arara Azul e mais dois troféus Destaque no Prêmio CVC Corp.

Avaliação

“Esses números são resultado de uma política pública consistente e do compromisso da gestão do

governador João Azevêdo e do vice-governador Lucas Ribeiro, que entendem o turismo como um eixo estratégico de desenvolvimento. Todos os investimentos expressivos realizados refletem planejamento, continuidade e visão de futuro para fortalecer o Destino Paraíba”, afirmou a titular da Setde, Rosália Lucas.

O secretário-executivo de Turismo, Rinaldo Maranhão, também celebrou o desempenho do setor. “Esses resultados reforçam que estamos no caminho certo, fortalecendo o turismo do Litoral, mas também potencializando o turismo no interior do estado”.

Já o presidente da PBTur, Ferdinando Lucena, salientou o fortalecimento da imagem da Paraíba. “O Governo

INTELECTUAIS BIOGRAFADOS

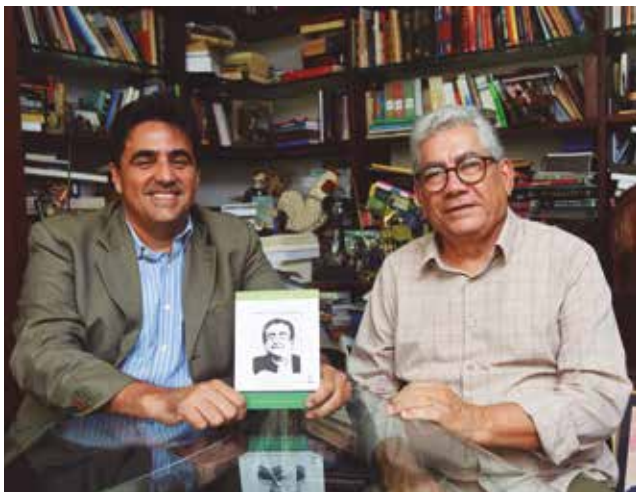
Série de livros reúne perfis de integrantes da ALCG

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Com o intuito de preservar a memória dos escritores paraibanos, a Academia de Letras de Campina Grande (ALCG) está organizando uma coletânea de perfis biográficos dos integrantes da instituição literária da cidade. O primeiro volume, lançado em junho, traz uma breve biografia do jornalista e escritor uirau-nense José Nêumanne Pinto, assinada pelo presidente da ALCG, Thélío Farias, e pelo professor José Edmilson Rodrigues.

Realizada em parceria com a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiepb), a série de livros, intitulada “Essência”, tem como proposta apresentar perfis resumidos dos ocupantes das 40 cadeiras da academia, ao longo da história da entidade, além de destacar seus patronos. A previsão é que, ainda no primeiro semestre de 2026, sejam lançados mais 10 volumes da coleção.

De acordo com Thélío, a coletânea busca reunir frag-



Thélío e José Edmilson escreveram o volume de estreia

mentos das histórias individuais para compor um panorama da vida intelectual de Campina Grande. “Cada perfil é como um pedaço de uma colcha de retalhos. Ao contar a trajetória de cada acadêmico, estamos registrando a história cultural da cidade. A proposta é oferecer um retrato breve e essencial de cada membro — daí, o nome da série. Queremos que esses livros sirvam de porta de entrada para o público conhecer os autores e pretendemos, inclusive, levar as obras às escolas públicas da cidade”, explica o pre-

sidente da ALCG.

Sobre o nome homenageado no volume de estreia da iniciativa, Thélío ressalta que a carreira jornalística de José Nêumanne Pinto é nacionalmente reconhecida, graças ao seu trabalho como editor do jornal O Estado de S. Paulo e como comentarista da Rádio Estadão. Contudo, na avaliação do representante da academia, a produção literária de Nêumanne ainda é pouco valorizada. O livro, produzido a partir de uma entrevista concedida pelo jornalista à dupla de autores, também busca chamar

atenção para esse outro lado de sua trajetória.

“Ele escreveu uma das biografias mais conhecidas de Luiza Erundina, ‘Erundina: A mulher que veio com a chuva’, que foi um *best-seller* em sua época”, cita Thélío, referindo-se à obra, publicada originalmente em 1989, sobre a política paraibana que governou São Paulo (SP) e atua, hoje, como deputada federal. “O mesmo ocorre com outros acadêmicos, como Ronaldo Cunha Lima — cuja trajetória política é amplamente conhecida do público, mas cuja obra literária, embora importante, tem se tornado rara. Afinal, é a obra que permanece. Guimarães Rosa, por exemplo, foi médico, embaixador, diplomata, mas é lembrado por sua literatura”, argumenta.

Além dos textos elaborados pelos próprios membros da Academia, a série Essência distingue-se pelas capas, que serão todas ilustradas pelo cartunista Fred Ozanan. “O próximo perfil será sobre Amaury Vasconcelos, um dos fundado-

res da ALCG e seu primeiro presidente, em 1981. O interessante é que esses perfis ajudarão a dar visibilidade a autores menos conhecidos do público”, complementou o professor José Edmilson Rodrigues.



Ao contar a trajetória de cada acadêmico, estamos registrando a história cultural da cidade

Thélío Farias

do Estado vem construindo uma presença sólida do Destino Paraíba nos principais mercados. O resultado é o aumento do fluxo turístico, maior visibilidade nacional e internacional e o reconhecimento que a Paraíba vem conquistando”, frisou.

Além dos representantes do Governo da Paraíba, a reunião da Condetur reuniu nomes ligados a entidades como a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis na Paraíba (Abih-PB), a Federação das Indústrias da Paraíba (Fiepb), a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado (Sebrae-PB).

Outros dados

Entre outros destaques apresentados no encontro, foi apontado que os Centros de Convenções reafirmaram, neste ano, seu papel estratégico na atração de grandes eventos ao estado. A unidade de João Pessoa sediou 137 eventos, com público superior a 300 mil pessoas. Já o Centro de Convenções de Campina Grande recebeu, em quatro meses de operação, seis eventos, com público acima de 60 mil visitantes.

Durante a reunião, ainda foram apresentados os resultados do Programa Empreender PB, com 4.224 contratos assinados e R\$ 38,5 milhões em linhas de crédito liberadas em 2025, além dos números do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), que movimentou mais de R\$ 7 milhões em vendas, recebeu 195 mil visitantes e contou com a participação de 995 artesãos em dois Salões realizados na capital e em Campina Grande.

RÉVEILLON 2026

Prefeitura de Conde divulga atrações da festa

A Prefeitura de Conde, no Litoral Sul paraibano, divulgou, nesta semana, a programação oficial da festa municipal de réveillon para 2026, que acontecerá a partir das 20h do próximo dia 31, na Praça do Mar, em Jacumã.

O destaque da agenda serão as atrações musicais: os artistas Dodô Pressão, Capilé e DJ Vini Alves serão os encarregados de animar o público local de moradores e turistas na noite da virada.

A gestão municipal também anunciou que o evento contará com uma estrutura planejada e segurança reforçada, dentro das medidas adotadas no âmbito da Operação Verão — iniciativa liderada pelas Forças de Segurança do estado, abrangendo especialmente regiões litorâneas. O trabalho integrado envolve o Corpo de Bombeiros, as polícias Civil (PCPB) e Militar da Paraíba (PMPB) e patrulhas municipais, incluindo a Guarda Turística e a Guarda Operacional.

CINEMA

Mudança climática

“Avatar – Fogo e Cinzas”, terceiro filme da série, tem pré-estreias hoje e entra em cartaz amanhã

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Em 2009, o aclamado diretor James Cameron fazia o mundo voltar os olhos para um povo de pele azul e língua própria, os na’vi, habitantes da exuberante Pandora, distante da Terra por alguns anos-luz. Os efeitos ambiciosos de CGI eram impressionantes, e somados à (hoje, malfadada) promessa do cinema 3D acabariam por transformar o longa *Avatar* em uma franquia cinematográfica multimilionária. Dando continuidade ao segundo capítulo (*Avatar – O Caminho da Água*, 2022), é hora de fazer as temperaturas ferverem em *Avatar – Fogo e Cinzas* (classificação 13 anos, 195 min). O filme entra em cartaz amanhã, com pré-estreia hoje (confira horários na seção *Em Cartaz*).

“Esse é um filme para você ver no cinema”, afirmou James Cameron em entrevista ao *Fantástico*, que foi ao ar no último domingo, na Rede Globo. “Quando nós vamos ao cinema, queremos uma experiência que domine os nossos sentidos por duas, três horas, e esse é o tipo de filme que eu faço”, completou o diretor, imbuído do desafio de cativar um público cada vez mais acostumado a vídeos curtos e distrações instantâneas do que a mais de três horas de narrativa.

Segundo a revista *The Hollywood Reporter*, as primeiras exhibições para a imprensa ocorreram no início de dezembro e as reações falam em favor de mais uma empreitada bem-sucedida em termos de recordes de arrecadação — o primeiro *Avatar* arrebatou quase US\$ 3 bilhões pelo mundo, mantendo, até hoje, a posição de maior bilheteria da história; *O Caminho da Água* não ficou tão atrás e faturou, mesmo diante da crise pós-pandêmica, US\$ 2,3 bilhões.

Não é nenhuma novidade para Cameron assumir a direção de longas de estrondoso sucesso, como *O Exterminador do Futuro* (1984), *O Exterminador do Futuro 2 – O Julgamento Final* (1991) e *Titanic* (1997) – este, detentor de 11 estatuetas do Oscar, ostentando o maior número de láureas da história do prêmio, empatado apenas com *Ben-Hur* (1967) e *O Senhor dos Anéis – O Retorno do Rei* (2003). *Avatar* é sua primeira trilogia enquanto diretor.

Sam Worthington (Jake Sully), Zoe Saldaña (Neytiri) e Sigourney Weaver (Kiri) voltam ao elenco. Agora, o público fará contato com o “povo das cinzas”, o clã na’vi ligado ao elemento fogo — adicionam-se ao elenco Oona Chaplin (neta de Charles Chaplin, que interpreta Varang, líder do clã Mangkwan, habitante de um vulcão), além de David Thewlis (na pele de Peylak, líder na’vi dos Comerciantes do Vento).

“Quero revelar os na’vi sob outra perspectiva, porque até agora só mostrei seus lados bons. Nos primeiros filmes, há exemplos humanos muito negativos e exemplos na’vi muito positivos. Em *Avatar 3*, faremos o contrário”, afirmou o diretor ao jornal francês *20 Minutes*.

De acordo com o Cameron, os Man-

gkwan refletem os piores traços dos na’vi, indicando clara inspiração em componentes do mundo real. “Nós [a humanidade] temos muita raiva e muita fúria no mundo em que vivemos atualmente”, ele observa. Enquanto outros clãs na’vi representam a conexão com a natureza — aquilo que vimos logo na primeira história — os Mangkwan representam a total desconexão.

Ao longo de 2025, a revista de cinema norte-americana *Empire* reservou uma seção especial no periódico, mês a mês, dedicada a tratar das novidades do longa, intitulada “*The Path to Pandora*”. Na edição de março, a *Empire* publicou uma entrevista exclusiva com o diretor, que detalhou os pontos principais da proposta.

“A aposta a longo prazo é que consigamos fazer com que as pessoas se importem mais com as personagens do que com o choque do novo”, disse Cameron à publicação, aludindo à pretensão compartilhada pelos dois outros filmes em mostrar novos ambientes, novas criaturas e espécies. “É um tipo diferente de engajamento com o público”, acrescentou à época.

Nos episódios anteriores...

Em *Avatar*, o ano é 2148 e a Terra é um planeta superpovoado (com mais de 20 bilhões de seres humanos), imerso em crise climática, pobreza e guerras. Desesperançado, Jake Sully, de 22 anos, é um ex-fuzileiro naval paraplégico a quem é dada a oportunidade de participar do Programa Avatar, vinculado à organização conhecida como Administração de Desenvolvimento de Recursos (RDA), em substituição ao irmão gêmeo Tom Sully (cientista da RDA que é morto por um assaltante), para assumir seu projeto e conectar-se organicamente com um novo corpo remotamente controlado, o avatar.

O objetivo dessa alteridade é interagir com nativos do sistema estelar mais próximo do nosso, o Alpha Centauri, distante 4,37 anos-luz do Sol. Acordando de um sono criogênico no ano de 2154, em Pandora — lua habitável do sistema externo — Jake vivencia a nova tentativa imperialista da humanidade (o recurso natural da vez é o *unobtainium*), perpetrada por colonos humanos aos habitantes humanoides de Pandora, os chamados na’vi — o termo chega a sugerir um trocadilho com “*naive*”, tamanha a ingenuidade daquele núcleo de habitantes exógenos.

Na pele de seu avatar, Jake Sully envolve-se emocionalmente com a heroína Neytiri, bem como com o seu respectivo clã, o Omatikaya e decide tomar o partido de seus anfitriões azulados.

A sequência, *Avatar – O Caminho da Água* (lançado em 16 de dezembro de 2022), acontece cerca de 15 anos após os eventos do primeiro filme — o enredo acontece no ano de 2170.

Frente à morte da Terra, uma ameaça antiga abala a paz da nova família formada por Jake Sully e Neytiri. Na calada da noite, a RDA invade novamente o território Omatikaya usando seus gigantes motores de plasma e trazendo devastação à floresta nativa do local, bem como à sua excêntrica fauna. Tãmanha instabilidade obriga o casal e seus filhos Neteyam e Lo’ak, a filha Tuktirey, além da filha adotiva Kiri (nascida do avatar em coma de Grace Augustine), a continuar a aventura na’vi tornando-se refugiados junto ao clã Metkayina, nos oceanos de Pandora.

Durante a estadia, Lo’ak (o filho caçula de Jake e Neytiri) faz amizade com um animal marinho exilado, chamado Payakan. Mas Payakan está em perigo nas mãos de um grupo de caçadores que o veem como uma mercadoria a ser explorada e Lo’ak precisa proteger Payakan, bem assim a sua espécie, os tulkun.

A previsão é de que ainda haja um *Avatar 4*, em 2029, e um *Avatar 5*, em 2031. Mas tudo, segundo o próprio James Cameron, vai depender do retorno financeiros da obra, já que o diretor investiu rios de dinheiro para rodar o longa. Caso não gere o lucro suficiente para justificar uma nova aventura, *Fogo e Cinzas* selará o destino da franquia a ferro e brasa em sua terceira jornada.



AVATAR – FOGO E CINZAS

■ (*Avatar – Fire and Ash*). USA, 2025. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Oona Chaplin, Kate Winslet.

■ Veja locais e horários no *Em Cartaz*, na página 12.

Neytiri e Jake Sully (Zoe Saldaña e Sam Worthington, em captura de movimento) agora enfrentam um povo na’vi agressivo, que vive em um vulcão

Pop e Arte

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Os dois “rivais” de O Agente Secreto

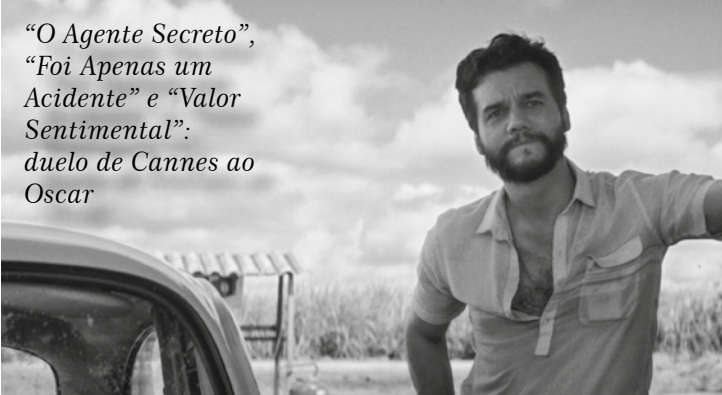
As indicações ao Globo de Ouro mostraram duas coisas que nos interessam especialmente. Primeiro, que *O Agente Secreto* está bem na fita. O filme de Kléber Mendonça Filho conseguiu três indicações: Melhor Filme de drama, Melhor Ator em filme de drama (Wagner Moura) e Melhor Filme de Língua Não Inglesa. Segunda coisa: mesmo assim não será fácil repetir o feito de *Ainda Estou Aqui*, no Oscar.

A razão é que, junto com *O Agente Secreto*, outros dois filmes de língua não inglesa também estão entre os seis indicados na categoria de Melhor Filme de drama. São eles *Foi Apenas um Acidente*, do iraniano Jafar Panahi, e *Valor Sentimental*, do dinamarquês Joachim Trier.

E os dois têm mais indicações ao Globo de Ouro que o brasileiro: quatro para o filme de Panahi (incluindo Melhor Direção), e nada menos que oito para o de Trier (incluindo Melhor Direção e Atriz/ drama, para Renate Reinsve). Não estão no prêmio (que será entregue em 11 de janeiro) para fazer figuração.

É claro que falta muito tempo para o Oscar, que divulga seus indicados no dia 22 de janeiro e os premiados no dia 15 de março. Foi só no começo do ano que *Ainda Estou Aqui* começou a ganhar força na corrida enquanto seu principal concorrente, *Emilia Perez* foi perdendo tração por causa de suas polêmicas e pela crescente percepção de que o filme francês não era, na verdade, lá tudo isso.

Quer dizer: ainda é cedo para saber qual é realmente o tamanho de cada filme na temporada de prêmios. Enquanto isso, *O Agente Secreto* vai acarpetando seu caminho com novos prêmios em festivais: faturou cinco, há poucos dias, no Festival de Havana e foi eleito pelo Círculo de Crí-



“O Agente Secreto”, “Foi Apenas um Acidente” e “Valor Sentimental”: duelo de Cannes ao Oscar

Imagem: Divulgação/Vitima



Imagem: Divulgação/Inovision



Imagem: Divulgação/Retrato

ticos de Nova York como Melhor Filme Internacional e Melhor Ator. Mas Jafar Panahi ganhou como Melhor Direção. *Valor Sentimental* saiu sem prêmios.

Os três filmes encontram-se de novo no Critics Choice Awards, que será a primeira premiação importante do ano, dia 4 de janeiro. O filme de Kléber Mendonça, mais uma vez, está indicado a Melhor Filme de Língua Não Inglesa e a Melhor Ator. *Foi Apenas um Acidente* só concorre a Melhor Filme de língua não inglesa. Aqui *Valor Sentimental* de novo aparece à frente em termos de número de indicações: são

sete, incluindo Melhor Filme, Direção e Atriz. É bom lembrar, também, que os três filmes duelam desde o Festival de Cannes. *O Agente Secreto* teve uma rara dupla premiação em categorias importantes lá: Direção e Ator. Mas foi o *Foi Apenas um Acidente* que levou a Palma de Ouro. E *Valor Sentimental* ficou o Grande Prêmio do Festival, tipo

um segundo lugar.

Enquanto escrevo esse texto, a Academia divulgou as *short lists* de algumas categorias do Oscar. E entre os 15 pré-indicados lá estão os três: *O Agente Secreto*, representando o Brasil; *Foi Apenas um Acidente*, pela França; e *Valor Sentimental*, com bandeira norueguesa. Argentina, Alemanha, Índia, Iraque, Japão, Palestina, Coreia do Sul, Espanha, Suíça, Taiwan e Tunísia também têm filmes indicados.

Ou seja, é um caminho diferente daquele trilhado por *Ainda Estou Aqui*, que só tinha um rival, que foi caindo em desgraça até perder a posição de franco favorito que tinha na virada de 2024 para 2025. Mas, como o filme de Walter Salles, as vitórias em festivais e premiações prévias não serão o bastante: a campanha para que o filme seja visto pelos votantes do Oscar será, de novo, de fundamental importância. Só que agora o filme brasileiro não parece ser tão evidentemente muito melhor que seus rivais.

O Agente Secreto segue em cartaz em João Pessoa e *Foi Apenas um Acidente* ficou apenas uma semana em cartaz no Centerplex do MAG Shopping (bem na semana do Fest Aruanda; esperemos — quem sabe? — que volte no Cine Bangüê). *Valor Sentimental* entra em cartaz no Brasil, no dia 25 (não sabemos, ainda, se chega à Paraíba).

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Tristão de Athayde: o crítico que revelou José Américo de Almeida

Jose Tavares de Araújo Neto

Alceu Amoroso Lima — intelectual, ensaísta e crítico literário — é um dos nomes mais influentes da vida cultural brasileira do século 20. Católico militante, pensador de forte atuação política e educacional, tornou-se figura central nas discussões literárias do país. Assinando com o pseudônimo Tristão de Athayde, exercia, no *Jornal do Brasil*, o papel de crítico, cuja palavra tinha o peso de uma sentença: uma obra poderia ascender à consagração ou afundar na irrelevância a partir do que ele escrevesse. Era temido, respeitado e, sobretudo, lido por toda a elite intelectual brasileira.

Foi para esse homem que José Américo de Almeida enviou, em 1928, um exemplar de seu primeiro romance, *A Bagaceira*. O livro, impresso de forma modesta na gráfica de **A União**, poderia ter passado despercebido fora dos limites regionais. Mas o gesto ousado do autor encontrou, do outro lado do país, um crítico à altura da obra. Tristão de Athayde leu, surpreendeu-se e assumiu o risco...

Publicada sob o título

“Uma revelação”, a crítica de Tristão de Athayde é, mais do que um texto elogioso, uma profissão de deslumbramento. O crítico confessa ter iniciado a leitura com desconfiança: o livro era simples, a impressão pobre, a capa sem atrativo. Porém, logo nos primeiros parágrafos, ele declara ter sido vencido pela força da narrativa. A frase que inaugura a resenha é quase uma proclamação estética: “Temos um grande romancista novo”.

Ao longo do artigo, Tristão vai além do elogio. Ele fundamenta, explica e eleva *A Bagaceira* ao patamar de marco literário. Para ele, José Américo conseguiu algo que ninguém antes havia realizado: escrever o romance da seca, captando não apenas o drama social dos retirantes, mas também a psicologia dos personagens e a tragédia humana que se esconde por trás da paisagem devastada. Em sua análise, ele afirma: “Esse livro é o romance da seca... o romance que Euclides da Cunha teria escrito se fosse romancista”.

Tristão reconhece na obra de José Américo uma dupla força: a brutalidade da paisagem sertaneja e a sutileza psicológica das relações hu-

manas. Destaca que o autor escreve em “brasileiro”, com uma linguagem nova, genuína, livre de artificialismos — um marco na moderna literatura nacional. Identifica o livro como síntese de duas forças que até então pareciam inconciliáveis: o instinto primitivo e a inteligência refinada. Talvez o trecho mais simbólico da resenha seja este: “Até minutos antes, a literatura brasileira estava vazia desse livro. De agora em diante, já não pode viver sem ele”. Foi a consagração.

A crítica de Tristão de Athayde tem efeito de explosão no meio literário. A resenha é reproduzida em jornais de vários estados. E os grandes nomes da crítica nacional passam a reconhecer a força do romance. João Ribeiro declara que *A Bagaceira* torna-se “o livro clássico da literatura do norte”. Medeiros e Albuquerque afirma tratar-se de um “grande romance”, de estilo “quente, colorido e forte”. Gondin da Fonseca enxerga José Américo como autor já “definitivamente consagrado”. Barbosa Lima Sobrinho aponta o alcance intelectual do escritor e sua inserção na elite cultural

nordestina.

As consequências são imediatas: o livro torna-se o mais comentado do Brasil; sucessivas edições esgotam em poucos meses; José Américo é alçado do meio literário regional para a cena nacional; e, em 1929, menos de um ano após o lançamento, já circulava a quarta edição — um feito extraordinário para a época.

Sem a resenha de Tristão de Athayde, *A Bagaceira* talvez tivesse ficado restrita ao Nordeste; com ela, transformou-se no romance fundador da literatura social da seca, antecedendo e influenciando a própria geração regionalista de 1930. Tristão enxergou o que poucos viam: naquele livro simples, de capa feia e página pobre, havia uma revolução estética, um novo modo de escrever o Brasil. Graças à sua crítica — lúcida, ousada e emocionada —, a literatura brasileira descobriu José Américo de Almeida.

E José Américo, desde então, tornou-se indissociável de *A Bagaceira* — o romance que mudou sua vida e que ele ofereceu ao Brasil. Um crítico revelou o escritor. Um romance revelou o Nordeste. E ambos revelaram o Brasil.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

O Breve Verbo, de Aurífero

Sentada no meu terraço, observo os pássaros que voam e trinam, as folhas que balançam ao vento e leio *O Breve Verbo*, de Aurífero, pseudônimo de Auricélio Fernandes, filho de Regina Coeli, a rainha do céu, homenageada no livro com o poema “À minha mãe”. O livro de Auricélio, o seu primeiro, encheu-me de alegria e orgulho, ao constatar que um estudioso de literatura não se intimida diante da grandeza dos poetas que leu e ousa se pronunciar, e tornar-se também, um poeta que publica seus poemas e também surpreende os leitores com suas criações: “Eu também posso! Eu também sou poeta!”, diz o jovem poeta, que não se intimida com a grandeza dos clássicos e ousa, ele também, lançar-se ao universo dos poetas publicados.

O livro é dedicado à amiga e colega de Auricélio, Marta Furtado, precocemente falecida. Marta também foi minha aluna na UEPB, em Campina Grande, e essa homenagem muito me comoveu.

Byron, o gótico Lord Byron, sempre foi a suprema influência de Auricélio, seu grande incentivo, seu ponto de partida... Mas há outros que vão desfilhando por seus poemas, tornando-os mais ricos e pertencentes a uma tradição milenar. Auricélio não evita os clássicos, aqueles que se tornaram o lastro para os poetas da sua geração.

No seu poema “Escrita”, fui levada de volta para um poema de T.S. Eliot que amo, “*Four quartets*” quando ele diz em “*East Coker*” que

“In my beginning is my end.”
E encerra o poema, dizendo:
“In my end is my beginning.”

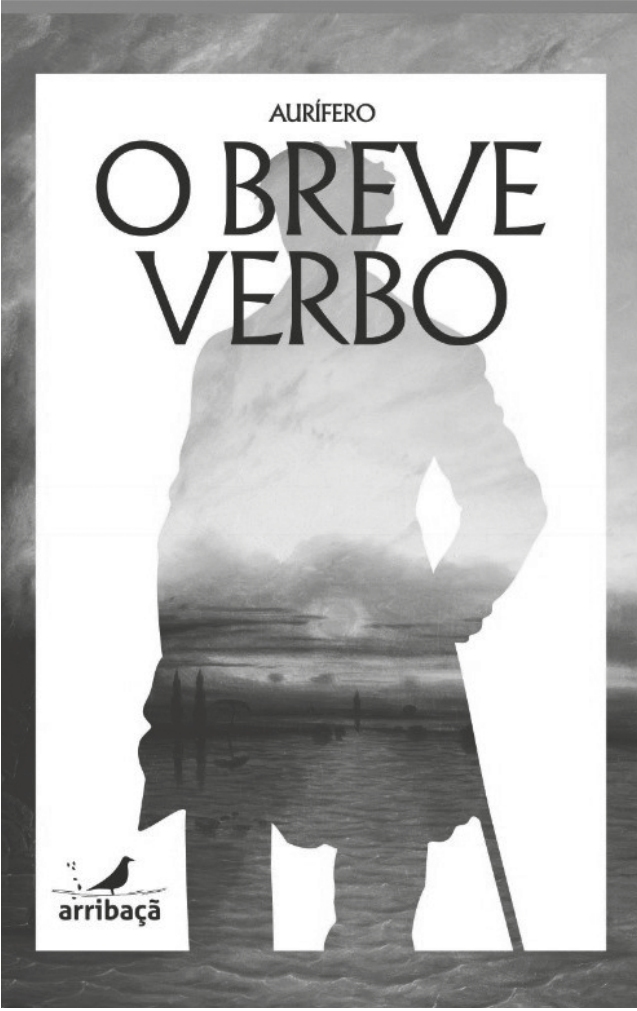
No seu poema “Escrita” (p.25), Auricélio diz que:

“Escrever é concretizar silêncios...
É expurgar Sentimentos,
Rememorar momentos...
É extrair vocábulos, vírgulas,
É dar sentido à vida,
É confundir a Partida com a Ida,
Escrever, eternizar, perecer...
É só o que a Eternidade pode nos oferecer.”

E assim se revela aquele que um dia foi estudante e hoje é professor de língua e literaturas de Língua Inglesa... Ninguém foge às suas origens e Auricélio não iria negar as suas, que não se resumem a Byron, que é a maior, mas não é sua única influência.

Como também fui homenageada com um poema, “(À Vitória)”, na página 55, não poderia deixar de agradecer e dizer que considero minha missão de professora compensada e concluída (bem concluída, por sinal!) e rendendo gloriosos frutos. Este, por exemplo, não será, com certeza, o último, nem o único fruto que renderá!

Imagem: Divulgação/Arribaça



Capa de “O Breve Verso”, livro de poemas de Aurífero

Colunista colaboradora

CANTORIA

Confronto de Gerações reúne repentistas em JP

Duelo com 10 artistas, de cinco estados, será no Teatro Paulo Pontes

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A exemplo do tradicional De Repente no Espaço, *show* mensal que reúne cantadores nordestinos em um *show* gratuito, o Espaço Cultural apresenta hoje, às 20h, a quarta edição do Confronto de Gerações, evento que põe em disputa repentistas de idades diferentes. Participam, de um lado, os veteranos Antônio Lisboa (RN), Ivanildo Vila Nova (PE), João Lourenço (PB), Rogério Meneses (PB) e Zé Viola (PI) e De outro, os representantes das novas gerações, Alex Luna (CE), Cícero Cosme (CE), Daniel Olímpio (PE), Evaldo Filho (PB) e Helânio Moreira (RN). O encontro será mediado pelo idealizador Iponax Vila Nova. O teatro está localizado no bairro de Tambauzinho, em João Pessoa; a entrada é franca.

A partir da dinâmica de provocação e resposta, o trabalho dos concorrentes será analisado pela comissão composta por Erasmo Ferreira (PB), Felipe Pereira (RN) e Raulino Silva (RN). O Confronto de Gerações ostenta, atualmente, o placar de dois a um, com vantagem para os experientes. Neste time, está

ONDE:

■ TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).

o decano Ivanildo Vila Nova, com 80 anos, pai do apresentador Iponax. Um dos que defendem o grupo dos cantadores com mais tempo de estrada é Rogério, natural do município de Imaculada, na profissão há 45 anos. “No início da minha trajetória, além de Ivanildo, eu me inspirei muito em Moacir Laurentino, Sebastião da Silva, Sebastião Dias e Valdir Teles. Mostremos que ainda estamos bem no palco!”, ele diz.

Mediante a possibilidade de participar dessa disputa amigável entre artistas de faixas etárias distintas, Rogério adjetiva como “saúdável” esse intercâmbio entre as gerações. Para o cantador, o “mercado da música”, tal quais outros segmentos, precisa de novos membros. O ingresso de novos repentistas quebra com a idéia de que a cantoria acabará por falta de adeptos.



Foto: Tami Aliter/Divulgação

Ivanildo Vila Nova, aos 80 anos, é o decano da turma

“Essa pregação é feita há muito tempo, por muitas pessoas, mas vem sendo, desmistificada. Então esse é mais um momento importante para a gente mostrar que temos uma

juventude preparada, competente e afinada para substituir os que vão se aposentando. É muito importante para a minha geração, mas muito mais para a deles, afirma.

Artigo

Nélida Campos
Especial para A União

Ancestralidade e ressignificação (1)

Água de Barrela, publicado em 2016 pela jornalista e roteirista Eliana Alves Cruz, é um romance que nasce de uma busca profunda por identidade. A autora mergulha em sua ancestralidade para compreender quem é, de onde veio e quais vozes formam a base de sua existência. O livro é fruto de longas pesquisas, diálogos afetivos e escutas cuidadosas, sobretudo com sua tia-avó, que também se torna personagem na narrativa.

O mais fascinante nesse processo de resgate é perceber como as memórias de alguém que passou a vida dialogando com seres invisíveis aos olhos comuns permanecem vivas, apesar do tempo, da dor e da fragilidade. Memórias que poderiam ter se apagado, mas que, pela força da oralidade e pelos mundos paralelos que habitavam a mente daquela mulher, permaneceram intactas, esperando por alguém que soubesse ouvi-las.

Eliana, com sensibilidade singular, foi essa pessoa. Teve a sabedoria de parar, acolher e registrar aquilo que sua tia repetia há anos, enquanto tantos ao redor ignoravam. É impossível não sentir a

Fotos: Tomaz Silva/Agência Brasil

dureza da vida dessas mulheres, marcadas pela luta, pela pobreza, pela violência e pela resistência, apenas por carregarem na pele uma beleza ancestral, poderosa, porém diferente da classe branca e dominante.

Ao iniciar a leitura, fui tomada pela magia de um povo alegre, de crenças sobrenaturais que se entrelaçam ao cotidiano, no qual tudo possui um sentido divino e deslumbrante. A fé em beber a água de uma fonte na montanha para alcançar fertilidade transcende qualquer explicação lógica; é poesia, é ritual, é sobrevivência. No entanto, após esse primeiro encantamento, somos arrancados para uma travessia brutal.

A narrativa nos conduz ao além-mar, acompanhando homens, mulheres e crianças arrancados de sua terra-mãe e levados à força, acorrentados, por seres que se autodenominavam *Homo sapiens sapiens*. Mas ali percebemos, com dor, que humani-

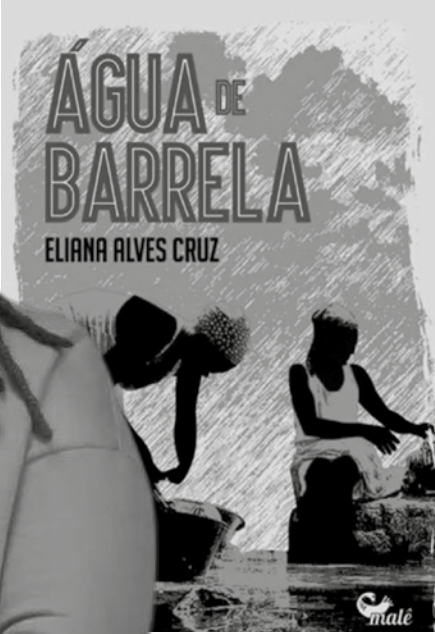


Imagem: Divulgação/Malé

Eliana Alves Cruz usa sua tia-avó como personagem

dade é um conceito frágil. A espécie que escraviza a si mesma, que mutila, tortura e mata por poder ou prazer não pode ser considerada sábia. Ao contrário: revela-se como a mais cruel entre todas as que habitam o planeta.

Ler *Água de Barrela* foi confrontar essas contradições. É perceber que talvez o próprio diabo observe tudo de longe, de mãos limpas, por não ser o criador, de tal espécie. É reconhecer que a história da humanidade é feita tanto de encantamentos quanto de abismos, e que reconstruir essas memórias é um ato de cura, justiça e resistência.

Uma das curiosidades mais marcantes do livro é justamente a compreensão do seu título. Água de barrela nada mais é do que um alvejante caseiro, preparado com cinzas e água, utilizado pelas escravizadas para branquear as roupas das senhoras. Esse detalhe simples, mas profundamente simbólico, já nos coloca diante de um universo de práticas, resistências e saberes que atravessam o romance.

Aprender sobre a origem do nosso povo por meio dessa obra é uma experiência enriquecedora. O livro revela, com precisão histórica, que mesmo após a proibição do tráfico negreiro, as travessias continuaram acontecendo e a autora não hesita em detalhar o horror dessas viagens forçadas. A riqueza de detalhes transporta o leitor para essa realidade brutal e, ao mesmo tempo, profundamente desumana.

A trama acompanha personagens que atravessam gerações: são crianças que se tornam jovens, buscam liberdade, sofrem perdas, lutam por dignidade e envelhecem. Essa passagem do tempo nos lembra que compreender quem somos também é entender que temos força para lutar por uma vida melhor.

(Continua na próxima semana)

Crônica em Destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Por um instante só

Oh, Misericordioso, que o livro sagrado diz estar acima de todos e de todas as coisas, que tudo pode e consegue, eu aqui, humildemente, contrito e apequenado em minha dor, venho propor uma troca que a Ti não demandará custos ou quaisquer outros inconvenientes.

Tu, onipresente, onisciente e detentor de outros sortilégios, já deve ter lido meus pensamentos. Sabes o que de Ti quero e o que de mim desfaço nesta singular negociação.

Estes escritos, aparentemente sem significado, ficam a quem interessar possa, a oportunidade de que conheçam meus propósitos, com minha respectiva anuência, uma vez que da outra parte Tuas intenções já bastariam, pois valem mais do mil firmas reconhecidas e outros tantos carimbos de cartórios.

“
Se estiveres achando pouco, leva minhas manhãs azuis, o nascer esplendoroso desse Sol

Assim, nem precisaríamos deste documento para celebrar o referido acordo. Ficam estes rabiscos, o que já mencionei, como mera satisfação aos que se dignam a decifrar estas garatujas para que se façam concededores de minhas dores e de minhas saudades. Ah, Senhor. Tu, naturalmente, há de lembrar que numa manhã azul, exatamente quando devíamos

celebrar a Tua chegada ao mundo – digo, o dia da Natividade – não sei com que motivação, Tu resolveste levar para junto de Ti um menino meu. O Sol, desde então, viu a Terra dar 22 voltas em torno dele, e... Nunca mais minha vida foi a mesma desde que tiraste esse pedaço de mim.

Vamos então à troca que proponho. O quero da Tua parte?

Quero que dês o privilégio de alguns instantes ao lado dessa minha cria que levaste. Quero só rever, mesmo que seja por um tempinho, aquele sorriso que inaugurava a vida a cada manhã. Quero que chegue a mim a voz de quem eu ouvira muitas vezes “meu pai”, tão cheia de orgulho e carinho. Sentir seu abraço lhano, sua companhia como nos meus momentos de euforia e nos de angústia quando era capaz de me fazer ver que vida era maravilhosa e valia a pena. Preciso um pouquinho de tempo para olhar nos olhos dele e dizer da saudade que sinto. Relembrar com ele os bons momentos que vivemos juntos, quando ele deu os primeiros passos, pronunciou as primeiras palavras. Perguntar se ele se lembra de nossas caminhadas, nossas pescarias, nossas viagens. Como gostava de viajar aquele rapaz!

Em troca veja, dou-Te o meu jardim do qual cuido com esmero e denodo, verdejante e florido. Podes levar com ele os colibris costumazes do meu quintal. Leva para Ti meu canarinho cantador. Podes levar aquele cantinho com meus livros que tanto preenchem minha vida. Tomas os que escrevi (podem não ser lá essas coisas, mas é o melhor que extraí de mim).

Se estiveres achando pouco, leva minhas manhãs azuis, o nascer esplendoroso desse Sol que me conforta e aquece. Ofereço também minhas tardes douradas e o adormecer de todas elas. Ponhas nesse pacote minhas noites com o ciclo mágico de todas as luas. Se quiseres, entrego os dias de chuva, pois nem imaginas como os aprecio.

Para que sejas generoso, entrego duas caixas com fotografias. Ali está minha história de vida e então, veja com esta minha oferenda, de quanto estou me desfazendo. Perder fotografias é perder o passado e o que há de melhor dele.

Achas pouco, Senhor? E veja o que Te ofereço em troca desses instantes. Não darão curas às minhas dores, mas me trarão a magia do melhor dos reencontros que a vida é capaz de nos proporcionar.

Enfim, é o que estou pedindo. Queres mais? Diga-me. Sabes o que sou capaz de entregar-Te. Dou-Te tudo que de melhor possuo. Tudo isso por este breve momento. Por um instante só.

Colunista colaborador

LITERATURA

Oceanos tem premiação feminina

As vencedoras Ana Maria Vasconcelos e Silvana Tavano, em conversa com A União, refletem sobre o feito

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O Prêmio Oceanos de Literatura em Língua Portuguesa, sob a regência do Itaú Cultural, divulgou, há uma semana, os livros laureados em sua 23ª edição. Pela primeira vez em uma década, todas as obras premiadas são de autores brasileiros —

autoras, para ser mais exato. Na categoria prosa, venceu o romance *Ressuscitar Mamutes* que a paulista Silvana Tavano publicou pela Autêntica Contemporânea. Já o segmento poesia reconheceu *Longarinas*, coletânea da alagoana Ana Maria Vasconcelos, lançamento da 7 Letras. Elas superaram mais de três mil concorrentes, que estiveram sob análise de três jurís distintos.

Em *Ressuscitar Mamutes*, Tavano ressignifica um dos cli-

chês mais utilizados pela literatura ocidental — a relação do filho com as memórias do pai morto. No caso do romance em questão, a autora modifica o gênero dos personagens principais, mas mantém, em foco, as relações familiares fraturadas pelo falecimento da matriarca e por outros acontecimentos anteriores ao fato. O texto é composto por um amálgama de referências e gêneros, que passeiam, inclusive, pela ficção científica.

O título curioso foi extraído de um dos trechos do livro, em que uma mulher madura, absorta nas lembranças da mãe, distrai-se com a possibilidade (e as implicações) de se trazer um animal pré-histórico de volta à vida. Mas, para Tavano, o personagem principal de seu projeto laureado é outro.

“O protagonista é o tempo, e quem conduz esse personagem é uma narradora que escolhe a mãe para encenar o enredo, já que a figura da ‘mãe’ contém todos os tempos em si mesma, uma eternidade

presente em todas e todos nós”, revela.

Munida por 39 poemas, Ana Maria Vasconcelos, atemiza em poemas sucintos observações diversas sobre o cotidiano. Questionada pela reportagem sobre qual poema desta antologia é mais significativo para si, ela confidencia que teve de parar por alguns minutos para reler o livro todo, algo que não fazia desde o lançamento, em 2024.

“Em ‘7. Véspera’ eu articulo o mito que o nome do meu companheiro evoca, Ícaro, a ideia de queda amorosa e a própria Vênus e outros símbolos. É um poema especial por motivos óbvios, cuja resposta é a foto de capa do *Longarinas*, de autoria dele. Um diálogo habitando o livro”, pontua.

Ao longo dos anos, o Oceanos modificou sua configuração mais de uma vez — dos múltiplos premiados da primeira edição, passando pelo *ranking* de três obras, desaguando na dupla premiação para prosa e verso. Em 2020, a escritora Maria Valéria Rezende,

santista radicada na Paraíba, amealhou o terceiro lugar com o romance *Carta à Rainha Louca* (Alfaguara). Celebrando e comentando o prêmio, Silvana Tavano ainda aponta para o fato de que, também pela primeira vez em mais de duas décadas, ambas as vencedoras são do sexo feminino.

“Destaca-se essa presença na literatura e a participação cada vez maior e mais relevante de escritoras que hoje se fazem ouvir com múltiplas vozes”, assevera.

Ana Maria Vasconcelos,

por sua vez, assinala o fato de estar dividindo esse momento com Tavano, sustentando ainda que a visibilidade do Oceanos serve não somente a elas, mas a todo o segmento feminino da literatura lusófona. “Estamos numa época em que o retrocesso nos assombra; portanto, esses momentos de vitória são sim muito importantes. Fico feliz de poder, além de tudo, levar o nome do meu estado e de alguma forma incentivar a leitura e a escrita entre os meus conterrâneos e as minhas conterrâneas”, conclui.



Silvana Tavano narra as lembranças de uma mulher sobre a mãe: “O protagonista é o tempo”



Imagem: Divulgação/Autêntica Contemporânea

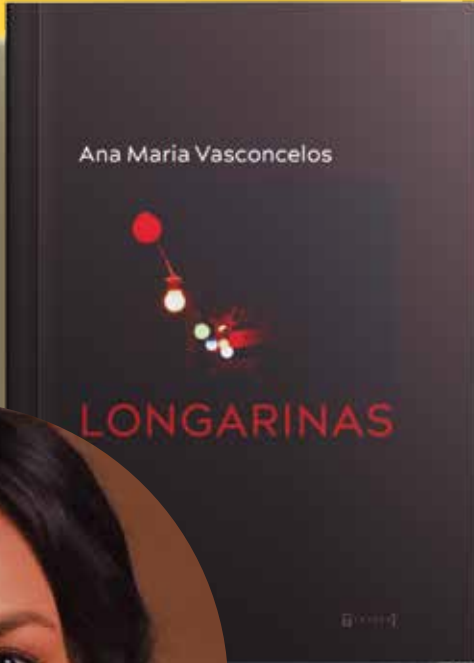


Foto: Divulgação/7 Letras



Ana Maria Vasconcelos faz observações sobre o cotidiano em poemas sucintos

Em Cartaz



Cinema

Programação de 11 a 17 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa e Campina Grande.
* Até o fechamento desta edição, não haviam enviado suas programações as salas de Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

JEANNE DIELMAN, 23, QUAI DU COMMERCE, 1080 BRUXELLES (*Jeanne Dielman, 23, Quai du Commerce, 1080 Bruxelles*). Bélgica/França, 1975. Dir.: Chantal Akerman. Elenco: Delphine Seyrig, Jean Decorte, Henri Storck. Drama. Dona de casa viúva vive sua rotina e se prostitui para pagar as contas. 3h22. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ. leg.: sex., 19/12: 18h; seg., 22/12: 18h.

JESUS, A LUZ DO MUNDO (*Light of the World*). EUA, 2025. Dir.: Tom Bancroft e John J. Schafer. Animação/drama. Jesus começa a recrutar seus apóstolos. 1h31. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 13h45, 15h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h50.

LAR. Brasil, 2025. Dir.: Leandro Wenceslau. Documentário. O cotidiano de três famílias LGBTIAPN+. 1h16. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ. leg.: sex., 19/12: 16h30.

LIVROS RESTANTES. Brasil, 2025. Dir.: Márcia Paraíso. Elenco: Denise Fraga, Augusto Madeira, Renato Turnes. Drama. De partida para Portugal, professora entrega seus últimos cinco livros a amigos especiais. 1h44. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 16h30.

NATAL SANGRENTO (*Silent Night, Deadly Night*). EUA, 2025. Dir.: Mike P. Nelson. Elenco: Rohan Campbell, Ruby Modine. Terror. Homem traumatizado se veste de Papai Noel para se vingar de quem matou seus pais. 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ. leg.: sex., 19/12: 16h30.

PERFEITOS DESCONHECIDOS. Brasil, 2025. Dir.: Júlia Pacheco Jordão. Elenco: Sheron Menezes, Fabrício Boliveira, Giselle Itié, Débora Lamm, Danton Mello. Comédia. Amigos resolvem brincar de ler em voz alta as mensagens dos celulares uns dos outros, o que gera problemas. 1h31. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h45, 15h45, 17h45, 20h. CINESERCLA TAMBIA 3: 16h40, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: 16h40.

RA 2: 13h45, 15h45, 17h45, 20h. CINESERCLA TAMBIA 3: 16h40, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: 16h40.

SEXA. Brasil, 2025. Dir.: Glória Pires. Elenco: Glória Pires, Isabel Filardis, Thiago Martins, Rosamaria Murtinho. Comédia/romance. Ao se apaixonar por homem de 35, mulher de 60 precisa enfrentar as expectativas da sociedade. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 13h.

TRAÍÇÃO ENTRE AMIGAS. Brasil, 2025. Dir.: Bruno Barreto. Elenco: Larissa Manoela, Giovanna Rispoli, Emmanuelle Araújo. Comédia/drama. Amigas entram em crise quando uma fica com o namorado da outra. 1h59. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h, 15h45, 18h30. CINESERCLA TAMBIA 2: 14h15, 18h35. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 14h15, 18h35.

PRÉ-ESTREIA

AVATAR – FOGO E CINZAS (*Avatar – Fire and Ash*). EUA, 2025. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver, Oona Chaplin, Kate Winslet. Ficção científica/aventura. No planeta Pandora, família na’vi sofre perda e enfrenta tribo hostil. 3h15. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: qua.: 19h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: qua.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: qua.: 3D: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: qua.: 3D: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: qua.: 3D: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: qua.: 3D: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: leg.: qua.: 3D: 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: qua.: 3D: 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: qua.: 3D: 20h. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: qua.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: qua.: 20h. CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: qua.: 20h.

RELANÇAMENTOS

O ILUMINADO (*The Shining*). Reino Unido/EUA, 2025. Dir.: Stanley Kubrick. Elenco: Jack Nicholson, Shelley Duvall, Danny Lord, Scatman Crothers. Terror. Isolados em um hotel vazio, família começa a ser sinistramente afetada por elementos sobrenaturais. 2h26. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 20h30.

ORGULHO & PRECONCEITO (*Pride and Prejudice*). Reino Unido/França/EUA, 2005. Dir.: Joe Wright. Elenco: Keira Knightley, Matthew Macfadyen, Donald Sutherland, Brenda Blethyn, Rosamund Pike, Carey Mulligan, Kelly Reilly. Romance. Jovem decidida se estranha com um rapaz, mas suas vidas começam a se entrelaçar. 2h09. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 18h.

ESPECIAL

FESTIVAL DE CINEMA FRANCÊS DO BRASIL. Quarta, 17/12: 18h – A Cabra; 20h10 – Os Bastidores do Amor.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: leg. Até 17/12.

CONTINUAÇÃO

A QUEM EU PERTENÇO (*Me el Ain*). Tunísia/França/Canadá/Noruega/Catar/Arábia Saudita, 2025. Dir.: Meryam Joobeur. Elenco: Salha Nasraoui, Mohamed Grayaâ, Malek Mechergui. Drama. Mulher fica em impasse quando o filho volta da guerra e desencadeia escuridão em sua aldeia. 2h. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ. qua., 17/12: 16h30; dom., 21/12: 19h.

O AGENTE SECRETO. Brasil/França/Países Baixos/Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Joáilson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ. qui., 18/12, sáb., 20/12: 16h30, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 15h20.

D.P.A. 4 – O FANTÁSTICO REINO DE ONDION. Brasil, 2025. Dir.: Mauro Lima. Elenco: Emily Puppim, Stéfano Agostini, Samuel Minervino, Fabiula Nascimento, Erika Januza, Gabriel Braga Nunes, Érico Brás, Anna Sophia Folch, Suely Franco. Aventura. Os Detetives do Prédio Azul vão parar em um mundo mágico. 1h49. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 13h40.

FIVE NIGHTS AT FREDDY’S 2 (*Five Nights at Freddy’s 2*). EUA, 2025. Dir.: Emma Tammi. Elenco: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Terror. Menina retorna a pizzaria abandonada para reecontrar animatrônicos assombrados. 1h44. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: leg.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 15h15, 17h40, 20h, 22h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 16h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h05, 18h05, 20h10. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 16h. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 15h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h. CINESERCLA

PARTAGE 2: dub.: 15h45. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h45. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h40.

MALDITO MODIGLIANI (*Maledetto Modigliani*). Itália, 2020. Dir.: Valeria Parisi. Documentário. A vida de Modigliani vista pelo olhar da esposa Jeanne. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ. leg.: dom., 21/12: 15h; ter., 23/12: 16h.

QUASE DESERTO. Brasil/EUA, 2025. Dir.: José Eduardo Belmonte. Elenco: Vinicius de Oliveira, Angela Sarafyan, Daniel Hendler, Alessandra Negrini. Suspense. Dois imigrantes em Detroit se envolvem em um crime ao salvar uma testemunha. 1h46. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ. leg.: dom., 21/12: 17h; ter., 23/12: 19h30.

SEU CAVALCANTI. Brasil, 2025. Dir.: Leonardo Lucca. Documentário. Cineasta filma o próprio avô, com 90 anos e uma saúde de ferro. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ. sáb., 20/12: 15h; seg., 22/12: 16h30.

TRUQUE DE MESTRE – O 3º ATO (*Now You See Me – Now You Don’t*). EUA, 2025. Dir.: Ruben Fleischer. Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Dave Franco, Rosamund Pike, Morgan Freeman. Policial. Ilusionistas aposentados se unem a novos talentos para enfrentar criminosos. 1h52. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 15h30, 18h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h30.

WICKED – PARTE 2 (*Wicked – For Good*). EUA, 2025. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jeff Goldblum, Michelle Yeoh. Musical/drama. A Bruxa Má do Oeste e a Bruxa Boa do Norte testam sua amizade diante das tensões do mundo de Oz. 2h18. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h15.

ZOOTOPIA 2 (*Zootopia 2*). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/aventura/animação. Coelho e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. 1h48. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h15, 16h40. CENTERPLEX MAG 3 (atmos): dub.: 13h30. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 17h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h45, 16h20, 18h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h, 15h30, 18h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h, 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 12h45, 15h20, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h45. CINÉPOLIS

MANGABEIRA 5: dub.: 13h30, 16h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h05. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 14h, 18h, 20h. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 13h45, 17h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 14h, 18h, 20h. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 13h45, 17h45. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 13h45, 17h45.

Teatro

AMANHÃ

SARAU DE SUZY. Recital de poesias e performances comandadas por Suzy Lopes. Evento do Natal na Usina.

João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambaí). Quinta, 18/12, 21h. Entrada franca.

Música

HOJE

CONFRONTO DE GERAÇÕES. Quarta edição do evento de repentistas, com Ivanildo da Vila Nova (PE), Rogério Meneses (PB), Antônio Lisboa (RN), Zé Viola (PI) e João Lourenço (PB). Já a equipe dos mais novos conta com Helânio Moreira (RN), Daniel Olímpio (PE), Evaldo Filho (PB), Cicero Cosme (CE) e Alex Luna (CE).

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Quarta, 17/12, 20h. Entrada franca.

SEU PEREIRA E QUATRO É PAR. Cantor e grupo apresentam um especial Engenheiros do Hawaí no Luauzinho Praiá.

João Pessoa: PRAÍÓ (Rua dos Pescadores, nº35, Ponta do Seixas). Quarta, 17/12, 20h30. Ingressos: R\$20 (couvert).

PRÓXIMOS DIAS

BAILE DO CAFUÇU. Evento do Natal na Usina. Hoje: 20h – Banda Quem Roubou Minha Cueca (*Tenda da Música*). 22h – DJ Acarajow (*Palco Paraíba Vinil*); DJ Claudinha Summer (*Palco Bonde*); Diógenes Ferraz — Boleros, Boletos e Litrões (*Sala Vladimir Carvalho*).

João Pessoa: USINA ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambaí). Sexta, 19/12, 20h. Entrada franca.

EDUCAÇÃO

João e Camilo celebram avanços

Governador e ministro entregaram salas do programa Amanhã Digital, novos ônibus escolares e CNDs

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Tecnologia para aprender, transporte para chegar à escola e reconhecimento para quem ensina foram os pilares da agenda administrativa cumprida na manhã de ontem, pelo governador da Paraíba, João Azevêdo, e pelo ministro da Educação, Camilo Santana. A programação foi marcada pela inauguração de uma Sala do Amanhã Digital, pela entrega de ônibus escolares e pela distribuição da Carteira Nacional Docente (CND).

A agenda teve início em Bayeux, na Região Metropolitana de João Pessoa, onde foram inauguradas uma Sala Amanhã Digital Maker e uma Sala Amanhã Digital, na Escola Cidadã Integral Técnica (Ecit) Erenice Cavalcante Fidelis, beneficiando diretamente os alunos da unidade. As ações integram o programa Amanhã Digital e contam com investimentos superiores a R\$ 1 milhão.

O programa Amanhã Digital reúne um conjunto de ações tecnológicas que serão implementadas de forma gradual em toda a rede estadual de ensino, com a oferta de *chromebooks*, óculos de realidade virtual e laboratórios de robótica. A iniciativa permite que os estudantes tenham contato direto com as tecnologias do futuro, ampliando as possibilidades de aprendizagem e de inserção no mercado de trabalho.

O governador João Azevêdo ressaltou que os avanços alcançados na Educação paraibana são resultado de uma política de investimentos contínuos e estruturantes, especialmente na área de inovação e tecnologia. Segundo ele, os recursos aplicados pelo Estado têm promovido mudanças concretas na rede pública de ensino, ampliando oportuni-



Em solenidades na capital paraibana, gestores defenderam a modernização de escolas e a valorização dos professores



Fotos: Roberto Guedes

dades e preparando estudantes e professores para os desafios de um mundo cada vez mais conectado.

“Nós estamos promovendo uma verdadeira revolução na Educação da Paraíba, com mais de R\$ 200 milhões investidos em tecnologia educacional. Serão 100 escolas contempladas com a Sala do Amanhã Digital e outras 20 com salas *maker*, elevando o padrão de ensino e garantindo que nossos estudantes estejam preparados para as exigências do presente e do futuro”, declarou.

Ao destacar a parceria entre o Governo Federal e o Governo da Paraíba, o ministro da Educação, Camilo Santana, ressaltou que a implantação da Sala do Amanhã Digital representa um avanço concreto na modernização da escola pública e na ampliação do acesso dos estudantes às novas tecnologias educacionais.

“A entrega da Sala do Amanhã Digital é fruto de

uma parceria sólida entre o Governo Federal e o Governo do Estado. Estamos levando para as escolas públicas o que há de melhor em tecnologia, com ambientes inovadores, robótica, impressoras 3D e recursos digitais, para garantir que a escola pública seja a melhor oportunidade para os nossos jovens”, afirmou.

O secretário de Estado da Educação, Wilson Filho, também destacou a importância dos investimentos realizados pelo Governo da Paraíba na área educacional e ressaltou o impacto das ações para a valorização da escola pública e o fortalecimento do transporte escolar nos municípios.

“Encerramos o mês de dezembro com um evento muito simbólico para a Educação da Paraíba. O programa Amanhã Digital mostra que estamos levando tecnologia para dentro das escolas, despertando o interesse dos estudantes e fortalecendo a aprendizagem. Neste ano, a Paraíba foi

o único estado do Brasil a levar alunos da escola pública ao maior campeonato de robótica do mundo, em Nova York”, afirmou.

Transporte escolar

No fim da manhã, a agenda foi concluída no Centro de Convenções da Paraíba. O ministro da Educação chegou ao local dirigindo um dos 76 ônibus escolares que seriam entregues durante a solenidade. Com essa entrega, o Governo da Paraíba alcança a marca de 294 ônibus pactuados com os Municípios somente em 2025, ampliando a segurança e a qualidade do deslocamento de estudantes em todo o estado.

O governador João Azevêdo destacou que o reforço da frota escolar faz parte de uma política educacional integrada, voltada à segurança, à permanência dos estudantes na escola e ao apoio direto aos municípios paraibanos. Segundo ele,

o investimento em transporte escolar é essencial para garantir o acesso à educação em todas as regiões do estado. “Fazer com que o aluno tenha um transporte seguro também é educação. Com a entrega desses ônibus, nós garantimos respeito aos estudantes e apoio direto aos municípios, assegurando que eles cheguem à escola com segurança e dignidade”, sustentou.

Valorização profissional

Ainda durante a solenidade, docentes paraibanos foram homenageados com a entrega da Carteira Nacional Docente do Brasil (CND) e dos vales-computadores do programa Mais Professores. A iniciativa integra uma política nacional de valorização do magistério e reconhecimento do desempenho educacional.

O programa federal — gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pes-

soal de Nível Superior (Capes), em parceria com o Banco do Brasil — prevê a concessão de R\$ 3 mil para que professores de escolas públicas com bons resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) possam adquirir *notebooks*, *tablets* ou computadores, fortalecendo o trabalho pedagógico em sala de aula. A CND também garante acesso a benefícios como descontos em cinemas, restaurantes, serviços de *delivery*, farmácias, hotéis e outras parcerias firmadas em nível nacional, fortalecendo a política de estímulo e reconhecimento da categoria.

Representando os gestores municipais, a prefeita de Cajazeiras, Corrinha Delfino, agradeceu ao governador João Azevêdo pelos investimentos realizados na Educação pública. “Antes de ser prefeita, eu sou professora, e assim serei por toda a minha vida. Agradeço ao governador João Azevêdo e ao Governo Federal pelos investimentos que fortalecem a Educação pública. É por meio da Educação que transformamos vidas, valorizamos nossos professores e garantimos mais oportunidades para crianças e jovens em todo o estado”, afirmou.

Em nome dos professores da rede pública estadual, Tassiele Vilar, da Ecit Melquiades Vilar, localizada em Taperoá, destacou o momento positivo vivido pela Educação paraibana e agradeceu os investimentos realizados em parceria entre os governos Federal e Estadual. “Vivemos um novo momento na Educação, marcado por investimentos que valorizam o professor e fortalecem a escola pública. Iniciativas como a Carteira Nacional Docente e o programa Mais Professores reafirmam o compromisso com uma educação de qualidade e com quem faz a educação acontecer todos os dias”, afirmou.

TRANSPORTES

Ministro Renan Filho faz visita técnica à sede do Detran-PB

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

Motivado pela primeira emissão do novo modelo da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) — apelidado de “CNH do Brasil” —, o ministro dos Transportes, Renan Filho, realizou uma visita técnica às instalações do Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB). Ele foi acompanhado pelo superintendente do órgão, Isaías Gualberto, e pelo secretário de Estado da Segurança e Defesa Social, Jean Nunes.

“Eu estou muito feliz de estar aqui, porque essa nova CNH do Brasil é uma simplificação na vida do cidadão, uma redução de preço na carteira de habilitação. O Brasil tinha preços impeditivos, sobretudo para as pessoas mais pobres”, afirmou o ministro.

A principal alteração do novo modelo é o fim da exclusividade dos centros de forma-

ção de condutores (CFC) como pré-requisito para realizar as provas teórica e prática. Agora, o cidadão tem acesso a um conteúdo gratuito, elaborado pelo Governo Federal, e pode solicitar a realização da prova teórica por conta própria, após o pagamento da taxa do Registro Nacional de Condutores Habilitados (Renach). Para submissão à prova prática, o novo modelo reduziu o tempo de horas de aulas práticas de 20 para duas horas, podendo ser realizadas por instrutores autônomos credenciados.

Segundo o ministro, o aplicativo da CNH do Brasil já registrou 20 milhões de acessos, e quase um milhão de pessoas iniciaram o curso teórico, evidenciando uma “gigantesca demanda reprimida”. O ministro defendeu, ainda, que a medida tornará o trânsito mais seguro, formalizando cerca de “20 milhões de brasileiros que possuem uma moto no seu CPF, mas não têm CNH”.



Paraíba contabiliza mais de 14 mil pedidos de emissão da nova versão do documento

“A gente acredita que isso vai aumentar a demanda e vai garantir a inclusão, a formalização, a melhoria do trânsito, a concorrência para melhorar o mercado; isso tudo, resumidamente, vai permitir ao Brasil um trânsito melhor”, defendeu.

Segundo dados do Ministério dos Transportes, a Paraí-

ba já contabiliza mais de 14 mil pedidos para emissão, e mais de 3,6 mil inscritos concluíram as aulas. O superintendente do Detran-PB, Isaías Gualberto, enfatizou o pioneirismo da Paraíba na emissão da CNH no novo formato e que os serviços foram descentralizados, com a disponibilização de exames e provas teóricas nas principais

regionais do estado.

“Há uma demanda muito grande nesse período e a gente vem atendendo paulatinamente. A gente já descentralizou os serviços, colocando também à disposição nas principais regionais do estado os exames teóricos, as provas teóricas e colocando também as pistas de prova do Detran

para realizar essa grande demanda pelas provas práticas”, argumentou.

O superintendente ainda pontuou que os valores do novo modelo representam uma redução significativa, podendo chegar a até R\$ 800, salientando que, “se a pessoa fizer a prova ou as aulas no veículo particular, ela pode baratear ainda mais isso”.

Pioneirismo

A Paraíba emitiu, ontem, a primeira CNH do Brasil. O documento é de Andreza Lima, trabalhadora doméstica que foi a primeira pessoa de sua família a tirar a habilitação. Condutora de motocicleta, ela afirmou que a maior dificuldade para tirar o documento era o custo e o tempo. “Como eu trabalho o dia todo, não tem condições de a gente parar para fazer tudo que tem que ser feito, que é muito longo, era muito difícil mesmo”, destacou.

Foto: Evandro Pereira

VAZAMENTO DE INFORMAÇÕES

Polícia prende desembargador do RJ

Macário Neto é suspeito de quebrar o sigilo da operação que teve como alvo o ex-deputado carioca TH Joias

Tâmara Freire
Agência Brasil

A partir de conversas interceptadas no celular do ex-presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), Rodrigo Bacellar, a Polícia Federal (PF) indica que há uma estreita relação de amizade entre o político e o desembargador Macário Ramos Judice Neto.

A PF acredita que Neto tenha vazado informações sigilosas para Bacellar sobre a operação que prendeu o ex-deputado estadual Thiego Raimundo dos Santos Silvas, o TH Joias, dentro de uma ação da qual Neto era relator.

As mensagens incluídas na representação da PF mostram que Bacellar e Neto chamam um ao outro de “irmão” em diversos momentos e chegam a dizer que se amam. Neto também pergunta sobre o estado de saúde do pai de Bacellar e aproveita a intimidade para pedir ingressos para um jogo do Flamengo.

Além disso, a investigação revelou que a esposa do desembargador assumiu um cargo em comissão na Alerj, por indicação do ex-presidente.

A Polícia Federal argumenta ainda que Bacellar e Neto se encontraram em uma churrascaria na noite do dia 2 de setembro, imediatamente anterior à prisão de TH Joias.

Os investigadores acreditam que os dois estavam juntos quando Bacellar alertou o ex-deputado sobre a operação que seria realizada na manhã seguinte. Como prova, foram anexadas mensagens trocadas entre Bacellar e dois contatos, afirmando que estava na churrascaria com o desembargador.

“A Polícia Federal identificou que a estreita relação entre Macário Ramos Judice Neto e Rodrigo da Silva Bacellar tem impacto relevante no prosseguimento das



Foto: Divulgação/Agência Brasil

A PF identificou que a relação entre Macário Neto e Rodrigo Bacellar tem impacto relevante no prosseguimento das investigações

investigações policiais em face das organizações criminosas, demonstrando a prática delitiva de obstrução de Justiça” diz a representação.

O texto foi incluído na sentença judicial que determinou a prisão de Neto, assinada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal

Alexandre de Moraes.

A defesa de Neto, feita pelo advogado Fernando Fernandes, sustenta que as acusações são inverídicas e diz que vai pedir a soltura do desembargador.

Relembre o caso

TH Joias foi preso em se-

tembro como principal alvo da Operação Zargun, acusado de ligação com a facção criminosa Comando Vermelho (CV), o que inclui a intermediação de compra e venda de armas. Ele tinha assumido uma vaga na Alerj como suplente, cargo que perdeu após a prisão, com

a volta ao cargo do deputado titular.

No começo de dezembro, baseado em mensagens interceptadas no telefone de TH Joias, o STF determinou também a prisão do então presidente da Alerj Rodrigo Bacellar, acusado de ter passado informações da

Bacellar

A partir de mensagens interceptadas no telefone de TH Joias, o STF determinou também a prisão do então presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar

Zargun para TH Joias e o ajudado a esconder provas. Bacellar chegou a ficar cinco dias preso, mas foi solto após a prisão ser revogada pela própria Alerj. No dia seguinte, ele pediu licença do cargo.

Por decisão do ministro Alexandre de Moares, Bacellar tem que usar tornozeleira eletrônica e obedecer a algumas restrições, como permanecer afastado da presidência da Alerj, recolhimento domiciliar, proibição de se comunicar com outros investigados, suspensão de porte de arma e entrega de passaporte.

Parlamentar será transferido para presídio federal

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro informou que o ex-deputado estadual do Rio de Janeiro Thiego Raimundo dos Santos Silva, conhecido como TH Joias, será transferido do Complexo de Gericinó para alguma penitenciária federal.

TH Joias também ficará detido em regime disciplinar diferenciado, com regras mais rígidas. Isso significa, entre diversas sanções, que ele terá que ficar em uma cela individual, e suas correspondências e visitas passarão a ser monitoradas.

A transferência de TH Joias foi determinada pelo Supremo Tribunal Federal na mesma ação que prendeu o desembargador Macário Ramos Júdice Neto e que ocorre na sequência da prisão do ex-presidente da Assembleia Legislativa Rodrigo Bacellar.

O ex-deputado foi preso em setembro acusado de intermediar a compra e venda de armas para o Comando Vermelho, além de diversas ações de favorecimento à organização criminosa.

O parlamentar fluminense fazia parte da banca do MDB na Assembleia Legislativa do estado do Rio

de Janeiro, mas foi expulso do partido após sua prisão.

Vazamento

A Polícia Federal já tinha encontrado indícios de que Bacellar foi informado, antecipadamente, sobre a operação que prenderia TH Joias e alertou o ex-deputado para que ele conseguisse esconder provas.

Depois de examinar o celular de Bacellar, a PF encontrou indícios de que a fonte do vazamento tenha sido o desembargador Macário Ramos Júdice Neto, relator do processo.

A decisão de transferir TH Joias para o regime di-

ferenciado no sistema penitenciário federal atende a pedidos da Polícia Federal e da Procuradoria-Geral da República (PGR).

A PF afirmou em sua apresentação que outros investigados presos na mesma ação já foram enviados para presídios federais e que “há uma evidente contradição”, já que não houve a inclusão de TH Joias, classificado como “um dos líderes do grupo e parte integrante de seu núcleo político”.

Braço político do CV

A PGR foi favorável à representação, por consi-

derar que a transferência e a inclusão do ex-deputado no regime disciplinar diferenciado são medidas proporcionais e adequadas, que visam à preservação da integridade do custodiado e do interesse da segurança pública”.

A Procuradoria-Geral da República declarou ainda que Thiego Raimundo dos Santos Silva “desponta como o braço político da organização criminosa, conectando o crime organizado às instituições do Estado, dado o seu papel crucial nos assombrosos eventos criminais investigados”.

JUSTIÇA

STF encerra julgamento da trama golpista com 29 condenados

Andre Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) chegou, ontem, a marca de 29 condenados à prisão nas ações penais da trama golpista ocorrida durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Somente dois réus foram absolvidos.

A Primeira Turma finalizou hoje o julgamento do núcleo 2 e decidiu condenar mais cinco réus. Entre setembro e novembro deste ano, o colegiado condenou mais 24 réus, que pertenciam aos núcleos 1, 3 e 4.

O núcleo 5 é formado pelo réu Paulo Figueiredo, neto do ex-presidente da

Ditadura João Figueiredo. Ele mora dos Estados Unidos, e não há previsão para o julgamento.

O general de Exército Estevam Theófilo, que foi denunciado no núcleo 3, e Fernando de Sousa Oliveira, delegado de carreira da Polícia Federal (PF) e ex-diretor de Operações do Ministério da Justiça, réu do núcleo 2, foram os únicos absolvidos por falta de provas.

Até o momento, somente os réus do núcleo 1, formado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete réus, tiveram as condenações executadas. Os demais núcleos ainda estão em fase de recurso.

Confira a lista de condenados

■ **Núcleo 1**
Data da condenação: 11/9
• Jair Bolsonaro, ex-presidente da República: 27 anos e três meses;
• Walter Braga Netto, ex-ministro e candidato à vice na chapa de 2022: 26 anos;
• Almir Garnier, ex-comandante da Marinha: 24 anos;
• Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança do Distrito Federal: 24 anos;
• Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI): 21 anos;
• Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa: 19 anos;
• Alexandre Ramagem, deputado federal e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin): 16 anos, um mês e 15 dias;
• Mauro Cid, ex-ajudante de

ordens de Bolsonaro: dois anos em regime aberto e garantia de liberdade pela delação premiada.

■ **Núcleo 2**
Data da condenação: 16/12
• Mário Fernandes, general da reserva do Exército: 26 anos e seis meses de prisão;
• Silvinei Vasques, ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF): 24 anos e seis meses de prisão;
• Marcelo Câmara, ex-assessor de Bolsonaro: 21 anos de prisão;
• Filipe Martins, ex-assessor de Assuntos Internacionais do ex-presidente Jair Bolsonaro: 21 anos de prisão;
• Marília de Alencar, ex-diretora de Inteligência do Ministério da Justiça: oito anos e seis meses de prisão.

■ **Núcleo 3**
Data da condenação: 18/11
• Hélio Ferreira Lima, tenente-coronel: 24 anos de prisão;
• Rafael Martins de Oliveira, tenente-coronel: 21 anos de prisão;
• Rodrigo Bezerra de Azevedo, tenente-coronel: 21 anos de prisão;
• Wladimir Matos Soares, policial federal: 21 anos de prisão;
• Sérgio Ricardo Cavaliere de Medeiros, tenente-coronel: 17 anos de prisão;
• Bernardo Romão Correa Netto, coronel: 17 anos de prisão;
• Fabrício Moreira de Bastos, coronel: 16 anos de prisão;
• Márcio Nunes de Resende Júnior, coronel: três anos e cinco meses de prisão;
• Ronald Ferreira de Araújo Júnior, tenente-coronel: um ano e 11 meses de prisão.

■ **Núcleo 4**
Data da condenação: 21/10
• Ângelo Martins Denicoli, major da reserva do Exército: 17 anos de prisão;
• Reginaldo Vieira de Abreu, coronel do Exército: 15 anos e seis meses de prisão;
• Marcelo Araújo Bornevet, policial federal: 14 anos e seis meses de prisão;
• Giancarlo Gomes Rodrigues, subtenente do Exército: 14 anos de prisão;
• Ailton Gonçalves Moraes Barros, major da reserva do Exército: 13 anos de prisão;
• Guilherme Marques de Almeida, tenente-coronel do Exército: 13 anos e seis meses;
• Carlos Cesar Moretzsohn Rocha, presidente do Instituto Voto Legal: sete anos e seis meses de prisão.

NA VENEZUELA

ONU exige libertação de ativistas

Alto-comissário das Nações Unidas exige soltura incondicional de ativistas detidos pelo governo venezuelano

Da Redação
com agências

O alto-comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Türk, exigiu, ontem, a libertação “incondicional” de todos os ativistas presos na Venezuela por seu “compromisso cívico”. O apelo foi feito durante um discurso perante o Comitê dos Direitos Humanos, em Genebra, na Suíça.

Türk citou nominalmente a advogada Rocío San Miguel, o diretor da ONG Fundaredes Javier Tarazona, Carlos Julio Rojas, o advogado Eduardo Torres (membro da Provea) e Kennedy Tejada, do Foro Penal. Ele também pediu a soltura de familiares desses ativistas e de quatro adolescentes que permanecem detidos após as eleições presidenciais de julho de 2024.

Os comícios que se seguiram à eleição, na qual Nicolás Maduro foi declarado reeleito para um terceiro mandato em meio a acusações de fraude, resultaram em 28 mortos e 2.400 detenções, conforme relatado pelo alto-comissário.

De acordo com a organização não governamental Foro

Penal, pelo menos 889 pessoas permanecem detidas por motivos políticos no país.

Os ativistas mencionados enfrentam acusações graves. Rocío San Miguel, presa em fevereiro de 2024, é acusada de “traição”, “terrorismo” e “conspiração” por ligação a um atentado contra Maduro. Javier Tarazona está detido desde julho de 2021, sob acusações de “terrorismo” e “incitamento ao ódio”, das quais se declara inocente.

Carlos Julio Rojas, preso em abril de 2024, é apontado pelas autoridades como suposto “instigador” de uma tentativa de assassinato do presidente. Já Eduardo Torres foi detido em maio, acusado de “terrorismo” e “traição”, e Kennedy Tejada está preso desde agosto de 2024.

Em seu pronunciamento, Türk alertou que suas equipes constatarem a intensificação de represálias contra familiares de dissidentes. “Desde julho, o meu gabinete registrou a detenção de pelo menos 17 pessoas — na sua maioria mulheres, crianças e idosos — relacionadas com as atividades dos seus familiares. O paradeiro de 12 membros dessas famílias continua desconhecido”, declarou.



Foto: Reprodução/Fotos Públicas

Türk: familiares de dissidentes estão sofrendo represálias

SEM TRÉGUA NATALINA

Rússia afirma não negociar territórios ocupados

Da Redação
com agências

Em declaração realizada, ontem, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Sergei Ryabkov, afirmou que o país não aceitará qualquer “compromisso” sobre os territórios ocupados da Ucrânia.

Ryabkov reiterou que Moscou mantém suas exigências de controlar cinco regiões ucranianas: Crimeia, Donetsk, Luhansk, Zaporíjia e Kherson. Atualmente, além da Crimeia anexada e de quase toda a região de Luhansk, a Rússia não controla a totalidade das outras três áreas, nem as capitais de Zaporíjia e Kherson.

Paralelamente, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, rejeitou a possibilidade de uma trégua durante o Natal, proposta pelo chanceler alemão Friedrich Merz e apoiada pelo presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky. “Queremos paz. Não queremos uma trégua para dar à Ucrânia um espaço para respirar e preparar a continuação da guerra”, afirmou Peskov, acrescentando que o objetivo russo é “atingir os nossos objetivos e garantir os nossos interesses”.

Peskov também repetiu a acusação de que um representante da Otan teria se “infiltrado” no governo ucraniano e desencadeado o conflito, alegação sem evidências e negada pela Aliança.

Do lado ucraniano, após conversações com enviados dos Estados Unidos em Berlim, Zelensky reportou “progressos significativos”. Ele declarou que a delegação norte-americana, que previamente se reuniu com o presidente russo, Vladimir Putin, ouviu as posições de Kiev e agora levará a proposta à Rússia.

“Para ser sincero, não sei como é que os agressores vão entender isto”, ponderou o presidente ucraniano. Zelensky detalhou que os documentos finais de Kiev serão finalizados em um ou dois dias, seguidos por con-

sultas dos EUA com a Rússia e uma possível nova rodada de negociações nos Estados Unidos.

O Kremlin, no entanto, mantém uma postura inflexível. Moscou insiste que não cessará a guerra enquanto suas chamadas “causas profundas” — incluindo a aspiração ucraniana de ingressar na Otan e na União Europeia — não forem resolvidas. Essas alegações, utilizadas para justificar a invasão de 2022, nunca foram comprovadas.

Enquanto as discussões diplomáticas prosseguem, o conflito no terreno intensifica-se. A Rússia tem conduzido ataques aéreos massivos contra a infraestrutura energética da Ucrânia. De acordo com a missão de monitorização de direitos humanos da ONU no país, somente em novembro, os ataques causaram pelo menos 226 mortes e 952 feridos entre civis.

A organização alertou que milhões de pessoas enfrentam cortes prolongados de eletricidade, aquecimento e água, situação que se agrava com o inverno.

Segundo pesquisa do Instituto Internacional de Sociologia de Kiev (KIIS), realizada de 26 de novembro a 13 de dezembro, 63% dos ucranianos permanecem dispostos a resistir à guerra pelo tempo que for necessário.

Zelensky sinalizou que, em caso de rejeição russa ao plano de paz, espera que os Estados Unidos intensifiquem as sanções e o fornecimento de armas, incluindo sistemas de defesa aérea e armamentos de longo alcance.

■ Representante russo disse que não tem interesse em trégua de Natal, mas apenas em paz duradoura com a Ucrânia

EM GAZA

Busca por corpos expõe dimensão da tragédia

Da Redação
com agências

Pelo menos 45 corpos foram extraídos dos escombros de um único edifício residencial na cidade de Gaza, ontem, em uma operação realizada muito tempo após a estrutura ter sido destruída pelas Forças Armadas de Israel. O ataque ao prédio ocorreu há aproximadamente dois anos.

Familiares das vítimas afirmaram que mais de 100

pessoas estavam no local durante a ofensiva, resultando em 94 mortos e 20 feridos. A recuperação dos corpos tem sido lenta e complexa. Abu Muhammed Salem, parente de uma das famílias soterradas, expressou o desejo de que todos os restos mortais sejam encontrados para que possam ser enterrados de forma digna. “O meu desejo é que possamos recuperar o último corpo”, disse ele, referindo-se ao cemitério de Deir el-Balah

como local de sepultamento.

Os restos mortais estão sendo levados para o hospital Al-Shifa, onde a identificação, segundo os familiares, muitas vezes só é possível através das roupas. Mahmoud Basal, porta-voz da Defesa Civil de Gaza, declarou à Al Jazeera que a falta de maquinário adequado atrasa significativamente os trabalhos. “Se tivéssemos escavadoras maiores, o processo seria mais rápido. A este ritmo, precisaríamos de

aproximadamente três anos para concluir os esforços de recuperação”, afirmou.

A Defesa Civil palestina pede mais equipamentos pesados para acelerar a recuperação dos milhares de corpos ainda presos sob os destroços. A Al Jazeera estima que os cadáveres de mais de 9.500 palestinos aguardam recuperação.

As Nações Unidas indicam que mais de 60 milhões de toneladas de escombros precisam ser removidas da Faixa de Gaza. Israel, que alega o possível uso bélico de máquinas pesadas pelo Hamas, restringe a entrada desses equipamentos no território.

O conflito já causou a morte de mais de 70 mil palestinos desde outubro de 2023, de acordo com dados do Ministério da Saúde de Gaza, sem contar com esses corpos que passaram a ser encontrados agora. São dezenas de milhares de pessoas desaparecidas e que podem estar mortas e soterradas.



Foto: Reprodução/Fotos Públicas

A falta de maquinário adequado atrasa os trabalhos de recuperação dos corpos das vítimas

EM SYDNEY

Muçulmano recebe homenagens e doações após luta com atirador

Da Redação
com agências

Um imigrante muçulmano sírio foi aclamado como herói após enfrentar um dos atiradores durante o ataque na Praia de Bondi, em Sydney, no último domingo (14), que resultou em 15 mortes. Ahmed al-Ahmed, pai de dois filhos, foi filiado aproximando-se de um dos agressores, imobilizando-o

e arrancando sua arma. Ele foi, posteriormente, baleado duas vezes pelo segundo atirador, sofrendo ferimentos no ombro e na mão, mas submeteu-se a cirurgia e encontra-se em estado estável.

O primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, visitou al-Ahmed no Hospital Saint George, ontem, e o classificou como “um verdadeiro herói australiano”.

Uma campanha de financiamento coletivo no GoFundMe angariou mais de 2,2 milhões de dólares australianos (cerca de 1,24 milhão de euros) para al-Ahmed e sua família. A plataforma confirmou, em publicação na rede social X, que trabalha para garantir que os recursos cheguem de forma segura ao homenageado. Manifestações de apoio incluíram a entrega de flores na porta do

hospital e de sua frutaria, atualmente fechada.

Nascido na Síria, al-Ahmed mudou-se para Sydney em 2006. Seu pai, Mohamed Fateh al-Ahmed, revelou à ABC News que o filho, que já serviu em uma força policial, estava tomando café com um amigo quando ouviu os tiros e decidiu intervir. “Ele tem a paixão de defender as pessoas”, afirmou. A mãe, Malakeh Hasan

al-Ahmed, disse estar orgulhosa por ele “estar ajudando a salvar as pessoas”, acrescentando que os pais chegaram da Síria há apenas dois meses.

O ataque, classificado pela comissão da Polícia Federal, Krissy Barret, como “um ataque terrorista inspirado pelo Estado Islâmico”, ocorreu durante uma celebração de Hanukkah com cerca de mil pessoas. Os dois suspeitos, pai

e filho de 50 e 24 anos, tinham bandeiras do Estado Islâmico em um veículo apreendido. O mais velho foi morto no local, enquanto o mais novo permanece hospitalizado.

Além das 15 mortes, 25 pessoas continuam hospitalizadas, 10 delas em estado crítico, incluindo três crianças. O tiroteio é considerado o pior ataque do tipo no país em quase três décadas.

Selic Fixado em 10 de dezembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial +0,73% R\$ 5,462	Euro € Comercial +0,83% R\$ 6,424	Libra £ Esterlina +1,51% R\$ 7,349	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2025 0,18 Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26	Ibovespa 158.557 pts -2,42%
--	---	--	--	---	---	--

JOÃO PESSOA

Setor imobiliário registra avanços inéditos em 2025

Capital foi destaque em indicadores de turismo e valorização de imóveis

O ano de 2025 será lembrado como um marco para a capital paraibana. Logo no início do ano, João Pessoa figurou entre os 10 destinos em alta no mundo, segundo o *ranking* global da Booking.com — sendo a única cidade brasileira na lista. Na imprensa e nas redes sociais, a visibilidade fez o turismo se expandir a níveis inéditos e transformou a cidade na “Queridinha do Nordeste”. A impressão de que estava todo mundo vindo morar aqui fez o mercado imobiliário registrar alguns dos indicadores mais expressivos do país.

O aeroporto local foi o que mais cresceu entre os administrados pela Aena, com salto de 28% na movimentação de passageiros, enquanto a capital alcançou o título de cidade mais verticalizada do Nordeste, com 43% da população vivendo em apartamentos. No mesmo período, a valorização imobiliária medida pelo Índice FipeZap — indicador calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas e o portal ZAP Imóveis — chegou a 15% em 12 meses, triplicando o índice nacional.

Esse cenário ampliou a procura por imóveis e atraiu compradores de todas as regiões do país. “Cerca de 50% dos nossos clientes vêm de fora da Paraíba. É um fluxo que cresce ano após ano, impulsionado pela qualidade de vida e pela percepção de segurança e estabilidade urbana que a cidade transmite”, afirma Carlos Fei-



Aeroporto Castro Pinto registrou salto de 28% na movimentação de passageiros em 2025

Foto: Edson Matos/Arquivo A União

tosa, sócio da Eco Construtora.

Ele destaca que o fenômeno é muito mais amplo do que uma tendência passageira. “O interesse não é apenas turístico. É residencial. Em todo lugar que se vê, há reflexos desse fluxo populacional que veio visitar e está escolhendo ficar. Isso muda completamente a dinâmica da cidade e gera demanda qualificada”, complementa Feitosa.

A movimentação do setor também se explica pelo comportamento populacional único na região. Segundo o Censo, a Paraíba foi o único estado do Nordeste a registrar saldo positivo de novos moradores de 2017 a 2022, com mais de 30 mil pessoas entrando no estado. E esse número só aumenta. Grande parte dessas pes-

soas tem optado por bairros como Bessa, Jardim Oceania e Aeroclube, com este último registrando crescimento de 47% no número de habitantes em uma década.

O ano de 2025 também teve um impacto econômico importante para o setor, com a Paraíba figurando entre os estados que mais geraram empregos na construção civil. Pelo Novo Caged, mais de 600 novos postos foram abertos no setor apenas nos últimos 12 meses, totalizando 52,5 mil pessoas empregadas, sendo 67% diretamente na construção de edifícios.

“É um ciclo virtuoso que envolve fornecedores, serviços, comércio, mão de obra especializada e uma cadeia inteira que se movimenta a partir do aquecimento do mercado imobiliá-

rio”, avalia Francisco Cavalcante, também sócio da Eco. Para ele, o ano confirma que a capital consolidou um novo patamar. “O que vemos hoje é um mercado maduro, com demanda sólida, compradores mais informados e projetos alinhados a novas formas de viver, trabalhar e ocupar a cidade”.

Para 2026, a expectativa do setor é guiada pela continuidade desse ciclo. “Vivemos um período de valorização consistente, expansão urbana planejada e interesse crescente de novos moradores. Em uma cidade que combina planejamento, qualidade de vida e crescimento econômico, o mercado imobiliário segue como protagonista de um dos momentos mais promissores da capital paraibana”, conclui Cavalcante.

PESQUISA

Preço de pão de fôrma varia mais de 146% nas padarias

O pacote do pão de fôrma pode ser encontrado com uma diferença de R\$ 17,51 nas padarias da capital, segundo registrou a pesquisa de preços da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP), divulgada ontem. Com os preços oscilando de R\$ 11,99 (Panificadora e Lanchonete José Américo, no José Américo) a R\$ 29,50 (Bonfim, em Tambaú), a variação é de 146,04% e a média de R\$ 19,57. O levantamento esteve em 22 estabelecimentos no dia 15 de dezembro.

O Procon-JP encontrou os outros menores preços do produto a R\$ 13 (Soares, no Bairro das Indústrias, e Sabor do Pão, em Cruz das Armas), seguido do preço de R\$ 13,49 (Dois Irmãos, em Jaguaribe).

Já o preço do pão mais popular nas padarias, o francês, está com quilo oscilando de R\$ 9,95 (Pão da Vida, em Mangabeira II) a R\$ 22,90 (Bonfim, em Tambaú). A variação no preço

do produto é de 130,15% e a diferença é de R\$ 12,95.

A pesquisa encontrou os outros menores preços do pão francês registrados em R\$ 11,99 (Princesa, no Bairro das Indústrias, e Panificadora e Lanchonete José Américo, no José Américo), seguido de R\$ 12 (Panificadora Vasconcelos, em Cruz das Armas, e Ponto das Massas, no Cristo).

O preço do pão para cachorro-quente oscila de R\$ 11,99 (Panificadora e Lanchonete José Américo, no José Américo) a R\$ 28,80 (Bonfim, em Tambaú), diferença de R\$ 16,81, variação de 140,20% e média de R\$ 18,09.

O pão para hambúrguer mostra uma diferença de R\$ 15,91 e variação de 132,69%, com os preços praticados de R\$ 11,99 (Panificadora e Lanchonete José Américo, no José Américo, e Princesa, no Bairro das Indústrias) a R\$ 27,90 (Cabo Branco, em Cabo Branco).

ATENÇÃO AO PRAZO

Contribuintes avulsos do ISS devem fazer cadastro

A Prefeitura de Patos, por meio da Secretaria de Receita, reforça aos contribuintes avulsos do Imposto Sobre Serviços (ISS) a importância de realizar o cadastramento para a nova emissão de Nota Fiscal de Serviços dentro do prazo estabelecido. O procedimento teve início no mês de novembro e segue até o dia 31 de dezembro de 2025.

A medida atende à Lei Complementar nº 214/2025, conhecida como “Lei do IBS”, que determina que, a partir de 1º de janeiro de 2026, todas as Notas Fiscais de Serviços emitidas no país deverão seguir o novo padrão nacional.

São considerados contribuintes avulsos do ISS os prestadores de serviços que atuam como pessoa física, utilizando o CPF, e que efetuam o pagamento do imposto antes da emissão da nota. Esse perfil

abrange profissionais que exercem atividades de forma eventual ou esporádica, sem estrutura fixa de estabelecimento, como mecânicos, pintores, eletricitas e auxiliares de serviços gerais.

O processo de cadastramento é simples, rápido e pode ser concluído em menos de três minutos. O contribuinte pode realizar o procedimento presencialmente, na Prefeitura de Patos, ou de forma *on-line*, por meio do portal oficial www.patospb.webbiss.com.br.

Já os profissionais autônomos que ainda utilizam a nota fiscal avulsa, como advogados, médicos e psicólogos, deverão realizar o cadastro e passar a emitir suas notas fiscais diretamente de seus escritórios ou clínicas, conforme as diretrizes do novo padrão nacional.

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Não é TV, (não) é HBO...

N a coluna passada, terminamos conclamando a Netflix a dar o tiro de misericórdia e finalizar a batalha contra o cinema de uma vez “transformando tudo em um menu sem graça de conteúdos sem fim”...

Amargo, eu? Se os prognósticos para o cinema forem os mesmos da TV linear, então não há como não esperar algo diferente...

Streaming — e aqui a gente deixa de lado a “parte” Netflix, para falar do todo — já matou os canais a cabo *premium*, por exemplo.

Outroa famosos pelo valorizado *pedigree* narrativo, muitos desses canais já tiveram a morte decretada. O Showtime, por exemplo, casa de Dexter, já não existe mais, trocado, agora, por Originais Paramount +.

Mesmo a joia da coroa televisiva americana, a HBO, que, como bom canal *premium*, cobrava um valor considerável a mais dos assinantes para o acesso, extinguiu, no começo de 2025, uma série de canais da sua grade nos Estados Unidos (HBO Family, ThrillerMax, MovieMax and OuterMax).

Com todo esse conteúdo já disponível na plataforma de *streaming* HBOMax, fica muito complicado justificar esse espaço na grade, especialmente se o assinante já fez essa migração de hábito... E, feita esta, a migração fatal seria a dos anunciantes que já não encontram olhos para publicizar as suas ofertas...

Se esse “corta geral” partiu de uma empresa com DNA na TV a cabo, pensaria diferente uma empresa que nunca mostrou interesse em operar nesse mercado linear mesmo tendo conteúdo para tanto?

Na proposta fusão entre Netflix e Warner, muito provavelmente os canais lineares restante da HBO seriam substituídos pelo “menu sem graça de conteúdos sem fim”.

Será que haverá paciência para a manutenção dessa infraestrutura ou seria o mais fácil de se eliminar para se chegar a um enxugamento nas planilhas e um bom

balanço final para os acionistas?

Mas, sejamos sinceros, como fui no final da coluna anterior: “Já acabou Netflix, vem e dá o tiro de misericórdia...”.

A Disney Channel encerrou suas atividades na TV por assinatura no Brasil em fevereiro de 2025, extinguindo canais como Disney Jr., Disney XD, Nat Geo Kids, Nat Geo Wild, Star Channel, Cinecanal, FX e Baby TV para focar no

Disney+.

A Paramount está encerrando vários canais na TV por assinatura no Brasil e América Latina a partir de 31 de dezembro de 2025, incluindo MTV, Nickelodeon, Nick Jr., Paramount Network e Comedy Central, focando em serviços de *streaming* como Paramount+.

Como cita matéria recente da Variety sobre a fusão: “A Netflix lançou sua programação original no início da década de 2010, emulando o modelo da HBO — começando com produções de alta qualidade como ‘House of Cards’. Seu objetivo era superar a HBO, e eventualmente cresceu tanto que passou de um serviço independente para um serviço de distribuição mais amplo. Agora, a Netflix supera as emissoras de TV em número de espectadores, enquanto a HBO permanece um destino exclusivo para assinantes, mas principalmente na HBO Max”.

Emulando o seu mais famoso *slogan*, não é TV, (não) é HBO...

NATAL TECH

Ação arrecada material eletrônico

Objetivo é coletar equipamentos que não têm mais uso para que sejam reaproveitados em projeto de inclusão

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), por meio do programa Natal Tech, está promovendo uma ação de arrecadação de equipamentos eletrônicos com foco no reaproveitamento de tecnologias e no descarte correto dos aparelhos. A iniciativa contempla a doação de celulares, tablets, computadores e outros equipamentos eletrônicos, em bom estado de conservação ou que necessitem de conserto. Os materiais arrecadados serão destinados a projetos de inclusão digital, beneficiando pessoas que fazem parte dos cursos e oficinas oferecidos pela secretaria. As doações podem ser realizadas na sede da Secti, loca-

lizada na Avenida Santa Clara, s/n, Centro, próximo ao Parque Evaldo Cruz (Açude Novo), de segunda a sexta-feira, das 7h às 13h. Nos domicílios Com o objetivo de facilitar a participação da população, o Natal Tech também disponibiliza a opção de coleta domiciliar. Os interessados que não puderem se deslocar até o ponto fixo de arrecadação devem entrar em contato pelo WhatsApp (83) 98831-4447, informando os equipamentos disponíveis para doação e agendando dia e horário para que a equipe da Secretaria realize a retirada no endereço informado.

A ação reforça o compromisso de Campina Grande com a inclusão digital, a inovação e a sustentabilidade ao promover o reaproveitamento de equipamentos eletrônicos e contribuir para a redução do descarte inadequado de resíduos tecnológicos.

■ Uma das formas de manter contato com os organizadores é pelo WhasApp (83) 98831-4447



Iniciativa abrange doação de celulares, tablets e outros aparelhos que possam ser restaurados

SOLENIDADE

Laboratório de Alta Tensão da UFCG comemora 50 anos



Ambiente de pesquisa conta com recursos nacionais e de cooperações técnicas internacionais

A solenidade de comemoração dos 50 anos de atividades do Laboratório de Alta Tensão (LAT) do Centro de Engenharia Elétrica e Informática (CEEI) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) será realizada hoje. O evento acontecerá às 16h, nas dependências do próprio laboratório, no Setor C do campus sede. Na ocasião, serão homenageados ex-professores da Unidade Acadêmica de Engenharia Elétrica que contribuíram para a consolidação da área de Engenharia de Alta Tensão na UFCG. Fruto de investimentos

nacionais e de cooperações técnicas internacionais, o Laboratório de Alta Tensão da UFCG é, atualmente, na sua especialidade, o mais bem equipado das regiões Norte e Nordeste do país, contando com uma área construída de 1.050 m² e um corpo qualificado e experiente de pesquisadores que constituem o Grupo de Alta Tensão da instituição. “O laboratório tem atuado, nas últimas cinco décadas, com excelência em ações de ensino, pesquisa e extensão, servindo de ambiente qualificado para o desenvolvimento de projetos de pesquisas em

conjunto com empresas de energia elétrica, bem como a emissão de relatórios, laudos e pareceres técnicos conforme exigências da legislação brasileira e internacional”, observou o coordenador do LAT, professor Pablo Villar. A estrutura da unidade de pesquisa permite a realização de ensaios e testes elétricos em alta tensão, sobre equipamentos e componentes de sistemas elétricos de potência, como transformadores, cabos, isoladores, para-raios, chaves, religadores, disjuntores, reguladores de tensão, reatores e cruzetas, nas classes de 15 kV até 500 kV.

ESPETÁCULO ESPECIAL

OSPB encerra Temporada 2025 com o Concerto de Natal

A Orquestra Sinfônica da Paraíba encerra a Temporada 2025 com o Concerto de Natal, que terá a participação do Coro Sinfônico da Paraíba e de quatro solistas cantoras, apresentando um repertório de músicas natalinas. A apresentação especial será realizada amanhã, às 20h30, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural, em João Pessoa, com entrada gratuita. Os ingressos serão distribuídos a partir das 19h, na bilheteria da rampa quatro, no limite de dois por pessoa. Sob a regência do maestro Gustavo de Paco de Gea, os músicos da OSPB iniciam o concerto executando “Um Feliz Natal”, de Ivan Lins (arranjo de Nelson Ayres); “Tu és Fiel”, de William M. Runyan (arranjo de Emanuel Barros); e duas obras de J. Strauss: “Valsa do Imperador” e “Contos dos Bosques de Viena”. Em seguida, a orquestra recebe o Coro Sinfônico da Paraíba, que tem regência do maestro Daniel Berg, para tocar “Cactus Dourados”, de N. Tavares (arranjo de Ivo Sousa), com a participação das solistas Alline Fernandes, Karla Rafaella, Williane e Virgínia Campos. O concerto continua com “Anunciação do Menino Deus”, de Adalberto Cavalcanti (Arranjo de Ivo Sousa); “Panis Angelicus”, de Cesar Franck (arranjo de Carlos Anísio), com a solista Karla Rafaella; “Pueri Concinitae”,

de Johann Ritter von Herbeck, e “Sanctus”, de Charles Gounod, ambas com a solista Alline Fernandes. A noite festiva vai ser encerrada com “Noite Feliz”, de Franz Gruber (arranjo de Carlos Anísio). “São músicas muito variadas, que trazem um sentimento de esperança, que é a mensagem que o Natal sempre nos dá para toda a humanidade”, disse o maestro Gustavo de Paco. “Vamos iniciar o concerto com uma música pop de Natal, chamada ‘Um Feliz Natal’, popularizada pelo cantor hispano-americano José Feliciano, mas que Ivan Lins transformou em uma realidade mais brasileira. Essa é uma obra bem alegre e ideal para começar o concerto”, afirmou. “A segunda é uma música religiosa, ‘Tu és Fiel’, do autor norte-americano William Runyan, filho de um ministro metodista. Essa música em algumas crenças é praticamente um hino. Depois, faremos duas valsas do famoso compositor austríaco Johann Strauss”. O maestro explicou que “A Valsa do Imperador” foi escrita por Strauss pela ocasião da chegada do imperador alemão Guilherme II no país de origem do compositor, que é a Áustria. A outra valsa, “Contos dos Bosques de Viena”, teria vindo de um sonho de Strauss em que ele estava em um bosque e apareceram personagens folclóricos pedindo para compor uma valsa em homenagem a eles.

O maestro falou sobre a participação do Coro Sinfônico da Paraíba. “As primeiras duas músicas que vão ser executadas com o coral, ‘Cactus Dourados’ e ‘Anunciação do Menino Deus’, são composições natalinas, que foram oferecidas por um compositor amigo, Noel Tavares, de Pernambuco. Em seguida, nós faremos uma obra sacra muito conhecida internacionalmente chamada ‘Panis Angelicus’, escrita pelo compositor César Frank”, disse Gustavo de Paco. Para o regente do Coro Sinfônico da Paraíba, maestro Daniel Berg, “o concerto de encerramento da temporada 2025 representa o ápice de um ano inteiro de trabalho, reunindo emoção, responsabilidade e realização artística. O repertório escolhido, que vai de ‘Pueri Concinitae a Sanctus’, passando por obras de Franck, Gounod e pelo tradicional “Noite Feliz”, reflete o equilíbrio entre tradição, espiritualidade e sensibilidade musical”, destacou. Segundo Berg, “a participação dos solistas confere um caráter especial à apresentação. Sua preparação envolveu estudo técnico e interpretativo cuidadoso, atenção ao texto e à expressividade, além de ensaios específicos para garantir integração com o coro e o conjunto instrumental”. As solistas cantoras também expressaram a alegria de

participar do concerto de Natal da OSPB. “Estou profundamente emocionada e ansiosa para o concerto”, contou Alline Fernandes. “A expectativa é grande, não só pela beleza do repertório natalino, mas também pela oportunidade de compartilhar com o público a energia e a magia que essas músicas transmitem. Estar imersa nesse ambiente de celebração, com músicos tão talentosos, será uma experiência inesquecível, e estou empolgada para vivenciar essa união de vozes e instrumentos, que certamente transmitirá todo o espírito do Natal”, comemorou. Para Karla Rafaella o sentimento é de profunda emoção e

gratidão. “É uma honra solar o ‘Panis Angelicus’ ao lado de músicos tão brilhantes da Orquestra e do Coro Sinfônico da Paraíba. Sendo o último concerto do ano, espero uma casa cheia para que possamos encerrar 2025 com uma celebração da arte. Desejo que a nossa interpretação transmita ao público toda a paz e a magnitude do repertório escolhido, tornando a noite inesquecível”. Para Wiliane, será um momento ímpar, “uma oportunidade de elevarmos nossos espíritos, como a expressão artística sempre nos proporciona, principalmente numa data de celebração ao nascimento do menino Jesus”.

Opinião compartilhada por Virgínia Campos. “É uma alegria encerrar este ano com o Concerto de Natal junto à Orquestra e ao Coro Sinfônico da Paraíba, do qual tenho a honra de fazer parte. Será, sem dúvida, uma noite muito especial”, comemorou.

■ Apresentação ocorrerá amanhã, às 20h30, no Espaço Cultural



Sob a regência do maestro Gustavo de Paco de Gea, músicos executarão clássicos do Natal

DECISÃO INTERMINISTERIAL

Comitê aprova Plano Clima no país

Proposta prevê ações relativas ao meio ambiente que os gestores brasileiros deverão seguir até 2035

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

O Plano Clima foi aprovado pelo Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM) na última segunda-feira (15) e deverá começar a valer nos próximos dias, com a publicação no Diário Oficial da União. Além das Estratégias Nacionais de Mitigação (ENM) e Adaptação (ENA), a proposta reúne ainda planejamentos setoriais.

“O Plano Clima é um orientador desse conjunto de ações. Quando a gente fala de adaptação a essa nova realidade, ele traz isso na forma de 16 agendas de trabalho. E tem o outro lado, de como a gente enfrenta o problema na sua causa, de como a gente reduz emissões, que traz oito agendas na forma de planos setoriais”, explica o secretário nacional de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Aloisio Lopes de Melo.

Na prática, são iniciativas a serem adotadas no país até 2035 pelos setores público e privado, para que o Brasil consiga, ao mesmo tempo, contribuir para que o aquecimento global não ultrapasse 1,5 °C e também se preparar para os impactos dessa nova tempe-

ratura, como chuvas e secas extremas.

“Ele orienta o conjunto de atores, como municípios, por exemplo, para terem um desenvolvimento urbano mais sustentável, seja no sentido de ter mais mobilidade pública, com modais coletivos, com avanço na eletrificação dos transportes, uso de biocombustíveis, e na organização da mobilidade urbana no sentido de ter cidades menos dependentes de combustíveis fósseis, cidades mais sustentáveis”, diz o secretário.

Segundo Melo, é um plano que vai além de políticas públicas a serem implementadas pelo Governo Federal e subnacionais, já que orientará também os setores econômicos do país.

“Por exemplo, o Plano Clima estabelece mecanismos para aumentar a oferta de recursos de financiamento para os investimentos em atividade de baixo carbono, para que o setor privado possa olhar para essas prioridades, entender quais são as principais inovações e eixos de atuações e possa orientar sua atividade e seus investimentos para essa finalidade”, detalha.

Nações Unidas

Em complementação à meta para redução de emis-

sões de gases do efeito estufa (NDC, na sigla em inglês) apresentada pelo Brasil ao secretariado da Convenção-Quadro da ONU sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês) em novembro de 2024, o governo entregará também o Plano Clima como um mapa do caminho para o cumprimento da redução de 59% até 67%, em 2035.

Para o secretário do MMA, a Estratégia Nacional de Adaptação (ENA), na perspectiva global, é uma inovação que servirá de exemplo a outros países. “Vai servir como referência e ajudar nesse debate internacional e nesse desafio que todos os países têm de conviver com a mudança do clima, fazendo com que ela não afete os seus processos de desenvolvimento social e econômico”, diz.

Desafios

Com participação social ativa em todo o processo de construção, o plano foi permeado pelo olhar de organizações da sociedade civil, como o Instituto Talanoa, dedicado a estudar e construir políticas climáticas. Para a especialista sênior da organização, Marta Salomon, o Plano Clima é a grande espinha dorsal da política climática brasileira, resultante de um



Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

Projeto começará a valer nos próximos dias, com a publicação no Diário Oficial da União

profundo esforço iniciado em 2023.

“O que está diante de nós agora como grande desafio é exatamente implementar aquilo que foi definido nesse grande acordo. Teve uma série de consultas públicas, de oficinas, de debates para construir isso que foi aprovado ontem no CIM”, diz.

Na avaliação de Marta, ainda há questões a serem superadas, como a ausência de ambição para a transição definitiva da estrutura econômica brasileira para longe dos combustíveis fósseis. “Tem problemas que a própria mudança climática impõe, como falta de chuva para gerar energia hidrelétrica.

Então isso vai ter um impacto no percentual de renovabilidade da matriz elétrica. Nesse sentido, a gente sentiu falta de o Plano Clima expressar o afastamento do uso de combustíveis fósseis”, exemplifica.

Para o assessor de políticas públicas da rede de organizações ambientais Observatório do Clima, Fábio Ishisaki, esse detalhamento deveria constar minimamente nos planos setoriais de energia e da indústria. “No setor de energia, tem incentivos para adoção de renováveis, mas o principal, que é você não utilizar mais os fósseis, você não fomentar novas frentes de exploração, isso realmente nós não conseguimos

identificar. Da mesma forma, na indústria é utilizado o gás fóssil como uma fonte de energia de transição, o que para nós também não é aderente para o compromisso de descarbonização”, diz.

O tema foi amplamente defendido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em novembro, na cidade de Belém (PA), e também foi acordado no documento final da COP28, em Dubai, nos Emirados Árabes, como um aperfeiçoamento do Acordo de Paris, no qual os países se comprometeram a conter o aquecimento global.

DESINTRUSÃO

Funai pede apoio da PF para investigar emboscada no Pará

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) informou, ontem, que o assassinato do vaqueiro Marcos Antônio Pereira da Cruz, que estava a serviço do instituto durante uma operação de desintrusão na terra indígena Apyterewa, foi uma emboscada.

A Fundação Nacional do Índio (Funai) informou ter solicitado apoio de policiais federais

na região. De acordo com a fundação, eles já estão a caminho da base localizada na terra indígena, próximo ao distrito da Taboca, São Félix do Xingu.

Segundo a Polícia Federal, já há equipes fazendo diligências no local. O caso está sendo investigado pela delegacia da corporação no município de Redenção (PA).

O vaqueiro, de 38 anos, foi alvejado no pescoço na segunda-feira (15), em São Félix, quando auxiliava o Ibama no deslocamento de cerca de 350 cabeças

de gado para fora de uma área invadida.

A operação de desintrusão seguia o cumprimento de decisão judicial do Supremo Tribunal Federal, no âmbito da Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 709.

Essa ação foi ajuizada em 2020 pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), durante a pandemia de Covid-19, justificada pela situação de vulnerabilidade dos indígenas da região invadida ilegalmente por pecuaristas e garimpeiros. Des-

de então, o poder público tem atuado para retirar os invasores.

O que aconteceu

A emboscada contra Marcos Antônio ocorreu em uma dessas ações de desintrusão determinada pelo STF. Entre os órgãos que participam dessas ações, estão o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) e a Funai — além de Ibama, Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Força Nacional e as polícias Civil e Militar.

Segundo a Funai, a situa-

ção é preocupante, mas os servidores estão em segurança em uma das bases de apoio da fundação. As suspeitas são de que a emboscada tenha sido feita por “antigos moradores do território indígena, que ainda invadem o local para criação ilegal de gado”, informou a fundação, sem citar nominalmente quem seriam essas pessoas.

Apuração

Uma equipe do programa Caminhos da Reportagem, da TV Brasil, esteve recentemente

te na terra indígena preparando material a ser utilizado em um programa especial. Segundo a repórter Ana Passos, o vaqueiro foi baleado no pescoço por volta das 14h. Ela conta que mais de duas mil pessoas envolvidas com criação de gado e cultivo de cacau já haviam sido retiradas do território.

“Apesar de os produtores rurais já terem sido retirados da área, há um gado remanescente. O Ibama detectou mais de 40 pontos onde ainda há bovinos”, detalhou a repórter.

VULNERABILIDADE

Mulheres alcoolistas pedem olhar especial de políticas públicas

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

A curitibana Lúcia (nome fictício) somente entendeu que havia sofrido abusos sexuais por parte do próprio marido depois do processo de recuperação da dependência em álcool. “A mulher alcoólica é extremamente vulnerável”, lamentou, em entrevista à Agência Brasil. No país, mais de 7% das mulheres adultas têm diagnóstico de alcoolismo.

Lúcia, que procurou apoio no Alcoólicos Anônimos (AA), só entendeu a gravidade da situação em que se encontrava no processo de recuperação. Ela defende que são fundamentais serviços especiais em políticas públicas para amparar quem passa por esse problema. Inclusive, diante desse cenário de urgência, a Lei nº 15.281, sancionada nesta semana pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, determina que se promova a assistência multiprofissional

específica para mulheres usuárias e dependentes de álcool.

De acordo com a psiquiatra Natalia Haddad, vice-presidente do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa), é fundamental que exista atenção especial para esse público. Entre os números alarmantes, a pesquisadora relata que as mortes associadas ao consumo de álcool entre as mulheres cresceram 27% no período de 2010 a 2023.

“A gente precisa ver o que vai ser implicado com essa lei, quais ações que vão ser implantadas e um prazo para essa implementação”, ponderou.

A pesquisadora ressalta ser necessário observar como deve ocorrer o apoio profissional em diferentes situações de vida. “É muito diferente tratar uma mulher alcoolista do que um homem alcoolista, uma gestante alcoolista do que uma não gestante, uma adolescente do que

uma adulta”, exemplificou.

Outra ponderação feita pela psiquiatra é que as mortes de mulheres causadas pelos transtornos de uso de álcool são, em sua maioria, entre pretas e pardas (70%). “Existe um recorte de gênero e também social que precisamos olhar para direcionar melhor esse tratamento”, afirma.

Diferenças biológicas

A pesquisadora contextualiza que as características biológicas da mulher são diferentes em relação ao impacto do álcool no organismo. Como as mulheres têm menos quantidade de água no corpo e também menos enzimas hepáticas que conseguem metabolizar o álcool, elas conseguem ingerir a substância em uma quantidade inferior à do homem.

Além das condições orgânicas, a psiquiatra aborda que questões sociais e relacionadas

a estigmas também fazem com que a dependência tenha um impacto diferenciado para as mulheres. “Elas, muitas vezes, têm jornadas duplas ou triplas, incluindo carreira profissional e atribuições em casa”, explica.

Outra atenção especial que políticas públicas devem ter, segundo acredita a especialista, relaciona-se a mulheres que estão gestantes ou amamentando. Nesses casos, a dependência pode gerar doenças para a mãe e para o feto. “Nós sabemos que a mulher tem mais dificuldade de procurar ajuda do que o homem”, diz, acrescentando que pode ser em decorrência de sentimento de culpa e o estigma social.

Grupos femininos

A psiquiatra do Cisa recomenda que as mulheres tenham a opção de pedir apoio em grupos exclusivos para elas. Ela ressalta que o alcoolismo é uma

doença crônica caracterizada principalmente pela incapacidade de interromper ou controlar o uso da substância.

No caso de Lúcia, ela buscou apoio na irmandade dos Alcoólicos Anônimos para ter tranquilidade em falar sobre toda e qualquer situação sem receio ou vergonha.

Outra mulher ouvida pela reportagem que prefere se identificar como “Kika”, moradora do Rio de Janeiro, diz que é fundamental ter um ambiente em que se possa falar sem julgamentos. “É isso que encontramos nas salas femininas das reuniões de AA. As histórias são tão parecidas que, no final, juntando um pedacinho da fala de cada companheira, vejo ali a minha história sendo contada”, explica.

Sandra (nome fictício), de São Paulo, diz que há 24 anos não vai ao primeiro gole e que a realidade de muitas mulheres é de preconceitos até mesmo em família.

Foto: Divulgação/Alcoólicos Anônimos



No país, mais de 7% das mulheres adultas são alcoólicas



Foto: Cláudio de Souza/Flamengo



Foto: Reprodução/Instagram @fifafootball

COPA INTERCONTINENTAL

Arrascaeta,
do Flamengo,
e Vitinha,
do
PSG, buscam ser
protagonistas na
decisão de hoje

Foto: Divulgação/PSG

Flamengo e PSG jogam pelo título no Catar

O campeão da América e o da Europa fazem o confronto mais esperado do torneio

Da Redação

O Flamengo encara o Paris Saint-Germain, da França, hoje, às 14h, no Estádio Ahmad Bin Ali, em Al Rayyan, no Catar, pela grande final da Copa Intercontinental 2025. O Rubro-Negro fará sua terceira partida no torneio, enquanto os parisienses fazem sua estreia. O duelo terá transmissão da TV Globo, SporTV, ge tv (YouTube) e CazéTV (YouTube).

Ontem, véspera do confronto contra o PSG, o técnico Filipe Luís deu entrevista coletiva, em Doha. Ele destacou a experiência e a qualidade de sua equipe para demonstrar sua confiança na conquista do título. Na Copa do Mundo de Clubes, em junho e julho, a equipe jogou contra outros dois europeus (Chelsea e o Bayern de Munique).

“Quanto mais o time joga, mais a equipe se conhece. Cada competição é diferente. Era um contexto diferente, um país, um clima, temperatura, gramado, mas a vontade de ganhar é a mesma. Alguns jogadores saíram, outros chegaram, esse grupo tem uma nova alma, se reinventou, conquistou títulos difíceis no continente e quer escrever uma nova história. Sabemos a dificuldade desse jogo. Fácil não vai ser, mas sabemos que é possível”, afirmou.

Quando o Flamengo foi eliminado para o Bayern, Filipe foi questionado sobre seu estilo de jogo. Naquela partida, ele escalou um time ofensivo, que brigou pela posse de bola. Contra o PSG, o treinador não pensa em fazer algo diferente.

“Não vamos jogar contra o Bayern, vamos jogar contra o Paris, por mais que a forma que eles pressionem tenha a mesma energia. Acreditei, naquela vez, que era um plano para vencer o Bayern e eles foram melhores do que nós. Agora, é outro plano, mas sem abrir mão dos nossos princípios, do que é o DNA do Flamengo”, destacou.

O PSG tem por característica atuar com um ataque móvel e veloz. O estilo próprio dos franceses na constru-

ção ofensiva foi tema da coletiva de Filipe Luís. Ele afirmou que trabalhou com os atletas formas de neutralizar os pontos fortes do time rival.

“Temos uma forma de defender, não defendemos do jogador, defendemos da equipe, da bola, e esperamos tirar o máximo de tempo possível de jogadores determinantes, em especial no meio. Não tenho dúvidas de que teremos armas para neutralizar o ataque do PSG”, disse.

Hoje, Filipe pode chegar ao ápice da sua breve carreira como treinador. Caso conquiste o Intercontinental, somaria seis títulos na carreira de técnico, iniciada no fim de 2024, sendo este o maior de todos. Desde que assumiu o Rubro-Negro, em outubro do ano passado, ele esteve em 88 jogos, com 57 vitórias, 21 empates e 10 derrotas. O ex-lateral-esquerdo venceu a Copa do Brasil (2024); Carioca (2025), a Supercopa do Brasil (2025), o Brasileirão (2025) e a Libertadores (2025).

Protagonista

A torcida do Flamengo deposita suas esperanças na grande fase de Arrascaeta. Depois de ter sido protagonista no Brasileirão e na Libertadores, o meia é também o grande nome do Intercontinental. Na estreia, contra o Cruz Azul, do México, o uruguaio marcou dois gols. Diante do Pyramids, do Egito, foram duas assistências. Na grande final, a expectativa é de que o jogador chame a responsabilidade.

Paris Saint-Germain

O clube francês fez um 2025 extraordinário, o melhor, levando em conta desempenho e conquistas, de sua história. Para vencer a Champions League, Campeonato Francês, Supercopa da França, Copa da França e Supercopa da Europa, o PSG fez um total de 65 partidas, 12 a menos do que o Flamengo, de janeiro a dezembro. O time do técnico espanhol Luis Enrique, somou 49 vitórias, nove derrotas e sete empates.

“Nós sabemos que fizemos um

ano de 2025 magnífico. Ganhar a Copa Intercontinental será a melhor forma de terminar este ano. Ganhamos quase tudo, então, se vencermos a Copa Intercontinental será ainda mais perfeito ou quase perfeito. Então, nós queremos terminar o ano da

Ronaldinho não sabe para quem vai torcer na decisão

Na lista dos jogadores que vestiram as camisas de Flamengo e Paris Saint-Germain, é difícil encontrar um nome mais ilustre do que o de Ronaldinho.

Um dos mais talentosos atletas da história do futebol, o craque brasileiro falou à Fifa sobre sua experiência nos dois clubes, que decidem a Copa Intercontinental hoje, e garantiu: não tem como ele torcer para apenas um deles em um jogo como esse.

“Quando você tem história com os dois lados, fica difícil escolher um só. O mais importante é valorizar o que essa final representa”, disse Ronaldinho. “O Flamengo chega em um ótimo momento e é motivo de orgulho ver um clube brasileiro novamente em uma decisão tão grande. O PSG também vive uma fase muito positiva, com um time confiante e competitivo”.

Revelado pelo Grêmio, Ronaldinho chegou ao Paris Saint-Germain em 2001. Na França, ele deu início à sua vitoriosa trajetória pelo futebol europeu. Com suas jogadas incríveis de muita habilidade, ele rapidamente caiu nas graças do torcedor parisiense. Seu grande desempenho pelo clube o levou à Copa do Mundo da Fifa de 2002, quando foi campeão mundial com o Brasil, antes de uma transferência marcante para o Barcelona.

“No PSG, eu vivi um período especial, de crescimento e transformação do clube”, lembrou. “Foi um momento em que o PSG começou a

melhor maneira”, destacou o volante Vitinha, de 25 anos, antes de viajar para o Catar. O português foi um dos melhores atletas da temporada 2024/2025. Na defesa do PSG, Marquinhos e Beraldo são outros destaques.

se consolidar no cenário internacional, e ter participado disso, ajudando a construir uma identidade e deixando uma marca, é algo que me dá muito orgulho até hoje”.

Após defender Barcelona e Milan, Ronaldinho decidiu voltar ao futebol brasileiro em 2011. Em janeiro daquele ano, o craque desembarcou no Rio de Janeiro para vestir a camisa do Flamengo. Foram 74 jogos, 28 gols marcados e um título conquistado: o Campeonato Carioca.

Na época, o clube, apesar de sua grandeza, ainda não tinha o poderio financeiro que permite ao Rubro-Negro, atualmente colecionar estrelas em seu elenco. A passagem dele pelo Fla durou pouco mais de uma temporada, mas deixou lembranças inesquecíveis e um sentimento que dura até hoje.

“Foram dois momentos muito importantes da minha carreira. No Flamengo, o que mais me marcou foi a dimensão do clube e a força da torcida. Vestir aquela camisa traz uma responsabilidade enorme, e viver o dia a dia do futebol brasileiro, com tanta paixão e cobrança, foi uma experiência muito intensa”, resumiu.

Quando Flamengo e Paris Saint-Germain entrarem em campo para saber quem vai ficar no topo do futebol mundial, o coração de Ronaldinho estará dividido. Mas a torcida dele é para que os espectadores sejam tão felizes quanto um dia ele fez todos que puderam ver o Bruxo jogar de perto.

LIBERTADORES 2026

Conmebol sorteia a fase preliminar

Botafogo e Bahia serão os representantes do Brasil nesta etapa; os outros clubes entram na fase de grupos

Os confrontos da fase preliminar da Copa Libertadores e da primeira fase da Copa Sul-Americana de 2026 serão definidos amanhã, em Luque, no Paraguai. O Brasil será representado por Botafogo e Bahia, na pré-Libertadores. O sorteio de ambas as competições continentais poderá ser acompanhado pelo YouTube, nos canais de ambos os torneios a partir das 12h.

A Confederação Sul-Americana de Futebol, mediante a sua Diretoria de Competições e Operações já definiu o *ranking* de clubes para as competições. Ele será utilizado para a formação dos potes ao sorteio das fases 1 e 2 da Libertadores 2026. Entre os clubes brasileiros, destaques para o líder Palmeiras e o segundo colocado, o Flamengo. Os outros brasileiros, melhores colocados entre os 30 clubes, são Atlético Mineiro em sexto e São Paulo em sétimo. Fluminense é o 11º, Athletico o 12º, Inter o 13º e Grêmio o 14º. O Botafogo é o 19º, Corinthians o 22º, o Santos é o 27º e o Cruzeiro na 29ª posição.

Em relação a fase preliminar da Copa Sul-Americana, os clubes brasileiros só entram na segunda fase.

Feminino

O sorteio da Libertadores Sub-20 Feminina será realizado também amanhã, às 14h (horário do Paraguai). As seleções nacionais femininas Sub-20 das 10 Associações Membro da Conmebol participarão do torneio.

A Libertadores Sub-20 Feminina 2026 será disputada em duas fases: fase preliminar



Foto: Vitor Silva/Botafogo

Bahia e Botafogo vão conhecer, amanhã à tarde, os seus adversários da fase preliminar

nar (fase de grupos) e fase final (as seis seleções classificadas da fase preliminar participarão desta fase, com o mesmo sistema de jogos todos contra todos). Todas as fases serão disputadas em uma única rodada de jogos. A fase preliminar é disputada por 10 equipes, divididas em dois grupos de cinco equipes cada.

GUARABIRA

Mestre Luiz Antônio vence torneio de xadrez

O Mestre Luiz Antônio Tomaz, de João Pessoa, teve um desempenho impecável. Obteve seis vitórias e cedeu apenas um empate, e com isso conquistou o tricampeonato do tradicional torneio da cidade de Guarabira. Os mestres Rodrigo Wanderley e Doriedson Lemos, ambos de Campina Grande, completaram o pódio.

O evento contou com a participação de 84 jogadores, dos quais 27 jovens com idade de até 18 anos. Competiram enxadristas da Paraíba, Pernambuco,

Rio Grande do Norte e Paraná e foram distribuídos R\$ 3.500,00 em premiação.

Em relação ao circuito, o Mestre Nacional Daniel Fernandes Viana, também de João Pessoa, conseguiu se distanciar dos seus principais concorrentes e venceu a edição deste ano. O Circuito Paraibano de Rápidas é uma competição que tem etapas em várias cidades do estado. A etapa de Guarabira foi a 11ª e marcou o encerramento da temporada da Federação Paraibana de Xadrez.



Foto: Divulgação/FPBX

Adiran de Souza, da FPBX, com o campeão Luiz Antônio

MMA

Campeão mundial será atração no Ronaldão

O campeão mundial de MMA Charles “Do Bronx” Oliveira confirmou presença na 10ª edição do BRTL Fight Combat, que será realizada no dia 30 de janeiro, no Ginásio O Ronaldão, em João Pessoa.

O atleta participará do evento como embaixador oficial, realizando ações promocionais e interação com o público, sem atuar nas lutas. “Não percam, não marquem nada. A BRTL vai chegar com força total. Eu



Foto: Reprodução/Instagram @charlesdobronxkic

Charles Oliveira está promovendo um grande evento

faço presença nesse grande evento”, disse Charles ao confirmar presença no evento.

Os ingressos já estão à venda exclusivamente pela plataforma Sympla, e a organização já começou a divulgar as primeiras lutas confirmadas da programação. O evento acontece das 19h à 1h, com previsão de 12 a 15 combates profissionais, além de duas disputas de cinturão e duas lutas de No-Gi com mestres locais.

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Dia de decisões importantes

Hoje à tarde, os olhos de milhares de torcedores brasileiros estarão atentos à televisão, uma parcela bem significativa da população torcendo para que o Flamengo consiga derrubar o gigante francês PSG, na decisão da Copa Intercontinental que acontece no Catar, outros, “secando” o Rubro-Negro. À noite, mais olhares atentos de torcedores à telinha para conferir o embate entre Corinthians e Vasco, na Neo Química Arena, em São Paulo, onde acontece a primeira das duas finais da Copa do Brasil, a segunda será no próximo domingo (21), no Maracanã.

Quem vai comemorar nesta quarta-feira? É inegável o favoritismo, no jogo da tarde, do time francês, campeão da Champions League, e ainda vice-campeão da Copa do Mundo de Clubes. Nesta última competição, o Botafogo conseguiu surpreendê-lo por 1 a 0. Será que o Flamengo pode repetir o feito? Futebol é jogado, 11 contra 11, e tudo pode acontecer. Qualidade a gente sabe que o Flamengo tem, com jogadores de excelente nível técnico, muitos servindo a seleção de seus países como Arrascaeta, Varela, Plata, Pulgar, Alex Sandro, Danilo e De La Cruz, sem falar dos experientes Rossi, Léo Pereira e Bruno Henrique, todos comandados por Filipe Luís, um novo técnico que vem acumulando conquistas.

Do outro lado, um elenco ainda mais estrelado, na verdade uma constelação de astros renomados com Marquinhos, Vitinha, Dembélé, Beraldo, Ruiz, Doué, Gonçalo Ramos, Lucas Hernandez e tantos outros, dirigido por Luís Henrique, outro grande vencedor. Muitas perguntas no ar: o Flamengo vai conseguir segurar a máquina francesa? Vai surpreender? Levar uma goleada? Fique de olhos bem atentos e não perca nenhum lance deste confronto entre o campeão da América contra o campeão da Europa. É Brasil contra França. Você vai torcer contra? Façam as suas apostas!

E quem vai largar na frente em São Paulo? Não vejo nenhum favoritismo diante da irregularidade das equipes ao longo da temporada. Na verdade, foi uma grande surpresa essa final entre Corinthians e Vasco, coisas de uma competição mata-mata, em que nem sempre chega o melhor, como Flamengo e Palmeiras, que ficaram pelo meio do caminho. O Corinthians fez oito jogos pela Copa do Brasil, vencendo sete e perdendo um, este na derrota para o Cruzeiro, no último domingo, quando levou os dois primeiros gols, derrota de 2 a 1, no tempo normal. Nos pênaltis, deu Corinthians.

Já o Vasco, nos 10 jogos pela Copa do Brasil, está, desde o início da competição, com quatro vitórias, cinco empates e apenas uma derrota, uma campanha boa também. O revés foi para o Fluminense, no último domingo, por 1 a 0, mas venceu nas penalidades. Em toda a história do clássico interestadual, os clubes enfrentaram-se em cinco torneios eliminatórios. A vantagem é toda do Corinthians, que venceu todas as vezes, incluindo o maior embate de todos: a final do Mundial de Clubes em 2000, aquele em que Edmundo acabou virando vilão ao perder o pênalti que deu o título ao Corinthians.

Olhando, minuciosamente, o desempenho dos clubes durante a temporada e focando principalmente no Brasileirão diante da maior quantidade de jogos, chegamos a conclusão de que realmente não dá para apostar em nenhum dos dois nessa decisão. Obviamente que o elenco do Corinthians é superior ao do Vasco, porém tem vacilado em muitos jogos, inclusive na sua arena. Dorival Júnior que já levantou esse troféu pelo Santos, Flamengo e São Paulo, tem a chance de chegar ao quarto. Já Diniz ainda não conseguiu manter uma regularidade no comando do Vasco, alternando bons e maus resultados, daí não dá para apontar um favorito.

COPA DO BRASIL

Corinthians e Vasco iniciam a decisão

Jogo de ida acontece hoje, na Neo Química Arena, a partir das 21h30; o de volta, domingo (21), no Maracanã

Da Redação

O Corinthians e o Vasco fazem, hoje, às 21h30, na Neo Química Arena, o primeiro jogo da grande final da Copa do Brasil. A segunda partida será no domingo (21), às 18h30, no Maracanã. Na semifinal, os paulistas eliminaram o Cruzeiro, enquanto os cariocas passaram pelo rival Fluminense, ambos em disputa de pênaltis. O confronto terá transmissão da TV Globo, ge tv, Sportv, Prime Video e Premiere.

Antes da semifinal, em que superou o Cruzeiro com agregado de 2 a 2, no tempo normal e 5 a 4, nas penalidades máximas, o Corinthians passou por Novorizontino, Palmeiras e Athletico-PR.

O Vasco está na Copa do Brasil desde a primeira fase, tendo enfrentado União Rondonópolis-MT, Nova Iguaçu, Operário-PR, CSA, Botafogo e Fluminense, o qual venceu por 4 a 3 nas disputas de pênaltis, após agregado de 2 a 2, no tempo normal, no encontro da fase prévia à final.

A Copa do Brasil dará ao vencedor não só um título importante e uma vaga na fase de grupos da Libertadores, mas também um respiro financeiro relevante para qualquer dos clubes que ganhar. Ao chegar na decisão, Corinthians e Vasco já garantiram premiação que supera os R\$ 50 milhões. Quem levantar a taça garantirá um valor total que vai chegar perto ou superar os R\$ 100 milhões.

O Corinthians garantiu, ao menos, R\$ 53,5 milhões. Antes de eliminar o Cruzeiro, a equipe já havia arrecadado R\$ 20,6 milhões. O time do Parque São Jorge terá, pelo menos, mais R\$ 33 milhões, valor pago ao vice-campeão. Se for campeão, o Timão fatura R\$ 77,1 milhões e arrecada



Foto: Rodrigo Coca/Corinthians

Nos dois confrontos, neste ano, pelo Brasileirão, o Corinthians levou a melhor sobre o Vasco, agora medem forças pelo título e por uma vaga na Libertadores

pouco mais de R\$ 98 milhões. Esse valor é importante porque o clube atravessa grave crise financeira, com uma dívida total de R\$ 2,7 bilhões.

Já o Vasco garantiu R\$ 57,1 milhões; mas, caso vença o Corinthians, o Cruzmaltino acumula um total de R\$ 101,2 milhões. Até aqui, o time soma R\$ 24 milhões arrecadados com premiações da Copa do Brasil. Assim como o rival paulista,

os cariocas vivem uma grande crise financeira. Atualmente, o clube associativo busca um comprador para a sua Sociedade Anônima do Futebol (SAF).

Retrospecto

Corinthians e Vasco enfrentaram-se 129 vezes ao longo da história. O duelo conta com 57 vitórias do Timão, 36 empates e 36 vitórias do Cruzmaltino. O últi-

mo confronto entre os clubes aconteceu em 24 de agosto, pelo Campeonato Brasileiro de 2025. Na ocasião, a equipe de Dorival Jr. venceu por 3 a 2, no Estádio de São Januário.

O último encontro pela Copa do Brasil foi em 2009, na fase semifinal, quando o Corinthians levou a melhor (com placar agregado de 2 a 0), chegando à final e conquistando o título. Depois, ainda em

mata-matas, encontraram-se na Libertadores de 2012. A segunda partida daquele enfrentamento, válido pelas quartas de final, ficou marcada pelo gol perdido por Diego Souza após grande defesa do goleiro Cássio. Os paulistas também eliminaram o Vasco (com placar agregado de 1 a 0).

Arbitragem

Rafael Rodrigo Klein (RS)

é o responsável pelo apito na Neo Química Arena. O gaúcho comandou 21 jogos da última edição do Brasileirão. Ele, que integra o quadro da Fifa desde o ano passado, será auxiliado por Guilherme Dias Camilo (MG) e Rafael da Silva Alves (RS). O quarto árbitro é Davi de Oliveira Lacerda (ES). O VAR ficará sob responsabilidade de Daniel Nobre Bins (RS).

BRASILEIRÃO

CBF divulga o regulamento com mudanças e as 38 rodadas

Agência Estado

A CBF divulgou na noite de segunda-feira (15) a tabela básica das 38 rodadas do Brasileirão 2026 e o Regulamento Específico da Competição. Foram oficializadas mudanças como a redução no número de vagas na Libertadores e o limite de jogos para transferências de

atletas entre clubes participantes. As duas novidades já haviam sido comentadas, publicamente, após o Conselho Técnico da competição.

Os quatro primeiros continuam com vaga direta na Libertadores. O quinto mantém a classificação à fase preliminar. O sexto, porém, já vai para a Sul-Ame-

ricana e não mais para fases prévias, como nas edições anteriores. Esta vaga do sexto colocado, agora, foi para vice-campeão da Copa do Brasil.

Inicialmente, os classificados à Sul-Americana vão do sexto ao 11º. Isso pode mudar a depender da posição dos finalistas da Copa do Brasil e de um título bra-

sileiro na Libertadores.

A CBF também oficializou o aumento no limite de jogos de um atleta, até ele poder se transferir de um clube para o outro no Brasileirão. Em 2025, o limite era de seis jogos. Agora, será de 12 partidas.

Os jogos são contabilizados a partir da entrada do jogador em campo, como titular ou entrando em uma substi-

tuição. Se o jogador sair de um clube para outro do Brasileirão, ele não pode mais ir para uma terceira equipe do campeonato.

Cada clube poderá ter cinco jogadores que já atuaram por outras equipes no Brasileirão. É estabelecido o máximo de três atletas oriundos do mesmo clube.

O Brasileirão 2026 terá a primeira rodada nos dias 28 e 29 de janeiro. O atual campeão, Flamengo, estreará contra o São Paulo, no MorumBis. Já o Palmeiras, que foi o vice em 2025, começará o campeonato contra o Atlético-MG, na Arena MRV.

Os demais jogos da rodada inicial, sempre com o time à esquerda como mandante: Fluminense x Grêmio, Botafogo x Cruzeiro, Corinthians x Bahia, Mirassol x Vasco, Internacional x Athletico-PR, Coritiba x Bragantino, Vitória x Remo e Chapecoense x Santos.

Já na segunda rodada, há o primeiro clássico paulista. Será o duelo entre Santos e São Paulo, na Vila Belmiro, no dia 4 ou 5 de fevereiro. Na sexta rodada, é a vez do Corin-

thians ir à Baixada Santista.

O primeiro Choque-Rei será na oitava rodada, com mando do São Paulo contra o Palmeiras. Os palmeirenses também serão visitantes no primeiro Dérbi, na 11ª rodada, na casa do Corinthians.

Os corintianos também têm o mando do primeiro Majestoso na 15ª rodada. Uma rodada antes, o Palmeiras recebe o Santos.

Um destaque é o confronto entre os dois times que mais disputaram o título do Brasileirão nos últimos anos. Flamengo e Palmeiras vão se enfrentar na 17ª rodada, no Rio. Já no retorno, o duelo é na antepenúltima rodada (36ª), com potencial decisivo para o campeonato. A última rodada do Brasileirão 2026 está prevista para o dia 2 dezembro.

A pausa da Série A para a Copa do Mundo será de 2 de junho a 21 de julho — entre a 18ª e a 19ª rodadas.

A edição do Brasileirão de 2026 é a primeira com o Sistema de Sustentabilidade Financeira (SSF), o *fair play* financeiro da CBF, no regulamento. As regras entram em vigor de maneira progressiva até 2029.



Foto: Vitor Silva/Botafogo

Botafogo e Cruzeiro vão se enfrentar na primeira rodada do Brasileirão de 2026, que começa no fim do mês de janeiro

LITERATURA

Biografia reforça o lado indomável de Cássia Eller

Às vésperas de fazer 24 anos sem a artista carioca, publicação mostra a história de uma cantora que se negou a vestir a fantasia de diva da MPB

Damilo Casaletti
Agência Estado

Eu Queria Ser Cássia Eller – Uma Biografia (Harper Collins Brasil), escrita pelo jornalista Tom Cardoso, beneficia-se de algo que pode ser vilão ou aliado dos biógrafos: o tempo. Vilão, se, ao passar, levar consigo detalhes importantes nas lembranças da vida do biografado. Aliado, se, ao passar, acomodar feridas e traumas — e soltar a língua dos entrevistados.

O livro de Cardoso avança pouco em relação aos fatos já narrados em *A História de Cássia Eller – Apenas Uma Garotinha*, de Ana Cláudia Landi e Eduardo Belo, de 2005, o primeiro a mergulhar na vida e carreira de Cássia, quatro anos após a morte da cantora.

Por outro lado, passados mais de 20 anos dessa perda precoce (ela nasceu em 10 de dezembro de 1962 e morreu em 29 de dezembro de 2001), amigos, produtores e ex-empresários da cantora sentiram-se muito mais à vontade para falar, por exemplo, sobre questões como o vício de Cássia Eller em cocaína, no qual o jornalista apoia boa parte de sua narrativa.

Cardoso entrega, e vangloria-se disso, o nome do traficante que abastecia 10 entre 10 estrelas da música brasileira nos anos 1990 e 2000. Informação que, segundo narra o livro, um delegado oportunista queria arrancar a todo custo dos amigos da cantora — e não conseguiu. Mesmo jogo cruel que fizeram 20 anos antes com a morte de Elis Regina (1945–1982).

Cássia Eller teve quatro paradas cardiorrespiratórias em uma clínica na Zona Sul do Rio de Janeiro, em 29 de dezembro de 2001. Vale lembrar que, muito posteriormente, um laudo IML apontou que não havia menção à cocaína no resultado do exame realizado no corpo de Cássia.

Ana Carolina

Tom Cardoso traz também fatos que soam hilários, como o dia em que Cássia Eller, supostamente, negou-se a abandonar a jogatina e ou-

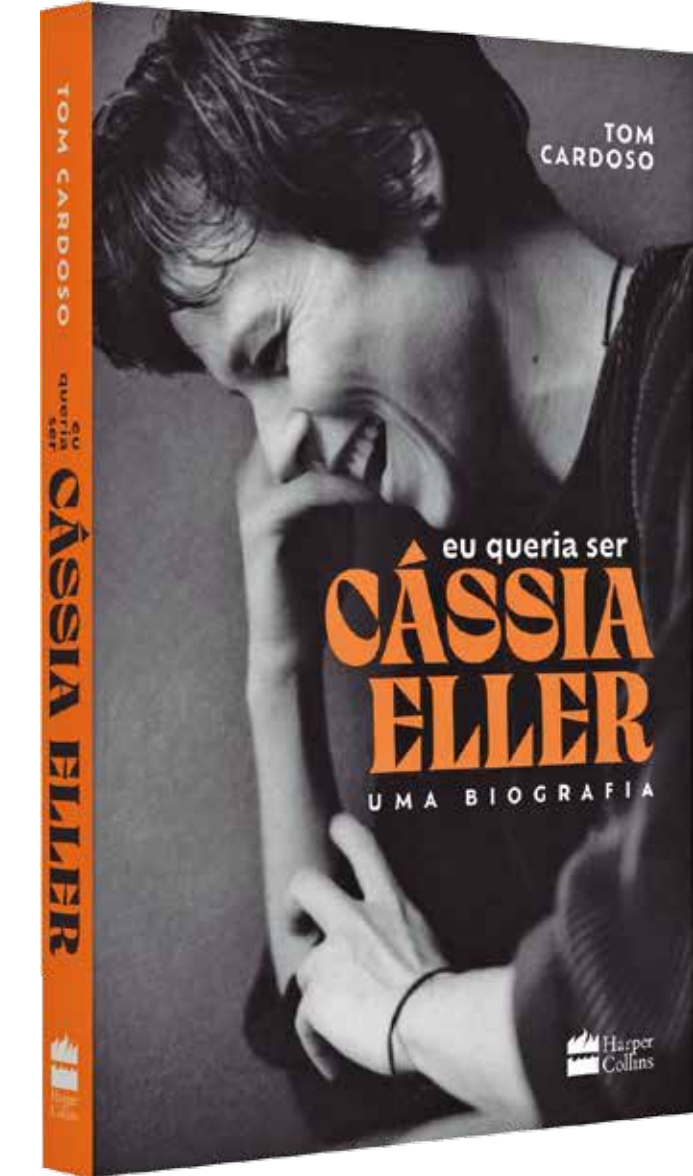


Imagem: Divulgação/Harper Collins Brasil

Boa parte da obra é apoiada no vício de Eller em cocaína

tros baratos que curtia com seus músicos, na luxuosa suíte de um hotel, para atender a um pedido da cantora Ana Carolina que a esperava à beira da piscina.

Outra curiosidade: Cássia Eller teria sido obrigada a gravar a balada “Palavras ao Vento”, de Marisa Monte e Moraes Moreira, no álbum *Com Você... Meu Mundo Ficaria Completo* — e hoje é a canção mais ouvida da cantora no Spotify. Cássia jamais a cantou ao vivo, nem mesmo quando os autores foram assistir à turnê do disco.

O livro contradiz-se sobre quem teria feito “Palavras ao Vento” passar goela abaixo de Cássia. Ora dá a entender ter sido Nando Reis, produtor do álbum, ora Leonardo Netto que, na época, era empresário tanto de Cássia quanto de Marisa.

Tudo indica que Nando e Netto não foram ouvidos pelo autor sobre o episódio — e essa mesma falha apresenta-se em outros momentos do livro. Há pouco espaço

para a contra-argumentação dos acontecimentos narrados.

Drogas e rusgas entre cantoras da MPB, obviamente, fílgam o leitor e ajudam a divulgar a biografia. Entretanto, quem espremer o livro vai descobrir que *Eu Queria Ser Cássia Eller – Uma Biografia* é mais saboroso quando mostra a história de uma cantora excepcional que se negou a vestir a fantasia de diva da MPB. Cássia, literalmente, rasgava o figurino de grife e coçava um saco imaginário para quem quisesse domá-la.

Divas

Poucas cantoras brasileiras alcançaram de fato o posto de diva da música popular brasileira de maneira natural. Elis Regina (1945–1982), Gal Costa (1945–2012) e Maria Bethânia ascenderam ao andar mais alto. São a santíssima trindade. E, até hoje, nada ameaçou esse reinado. Não na mesma altura.

Nana Caymmi (1941–2025), que sempre primou pelo repertório e fez discos

aprimorados, conheceu o sucesso popular com quase 60 anos, em 1998, quando lançou *Resposta ao Tempo*. É diva entre os músicos e especialistas, mas não para o soberano público. Simone é diva para o público, mas nunca foi unanimida de crítica — além de ter carreira mais irregular do que Nana.

Da geração posterior a elas, Marisa Monte, com talento, distância da imprensa, projetos grandiosos e alta dose de *marketing*, consegue aproveitar o posto. Maria Rita, já nos anos 2000, recebeu tratamento parecido ao de Marisa quando foi lançada pela gravadora Warner. Anos depois, em entrevista ao *Estadão*, afirmou que tudo aquilo era mentira e que “nunca fui aquela menina fofinha” do *cool jazz* de seus dois primeiros e excelentes álbuns. Caiu no samba e hoje parece um tanto quanto perdida, sem nenhum lançamento inédito desde 2022.

Cássia lutou para não ser essa garotinha. A biografia narra acessos de fúrias, fugas de compromissos profissionais e sua batalha para poder cantar *blues* e *rock* como se estivesse nos inferninhos de Brasília, onde começou a carreira. Queria ser popular, mas não pagar o preço dado por empresários, produtores e executivos de gravadoras.

Peitos

No auge da fama, chamada para se apresentar no Rock in Rio, entrou de regata, bermudão e chinelos no palco — seu figurino predileto. Mostrou os peitos para o *establishment*. Fez um dos melhores shows de sua carreira. Um recado claro. A ordem das coisas é que deveria se adaptar a Cássia. O final é conhecido e doloroso. Cássia sucumbiu à pressão de ter de ser alguém dentro de uma sociedade na qual não desejava se encaixar.

Eu Queria Ser Cássia Eller – Uma Biografia deve ser lida com cuidado. Para que não seja apenas palavras ao vento, é preciso mirar na essência da biografada. Tudo o que Cássia Eller não precisa é de novos rótulos ou de uma nova Ana Carolina a esperando à beira de uma piscina.

Jany Santos

Jany.santos@sistematica.org.br | Colaboradora

Pelo direito de viver

Hoje trago a última coluna do ano, com imensa alegria por ter cumprido essa missão tão honrosa e por tudo o que aprendi ao longo dessa jornada. O tema que abordo, hoje, carrega uma dor profunda e uma tristeza que não me permite ser passiva, desperta em mim intensas emoções, mas me impulsiona a seguir em frente, corajosamente.

O Brasil, país com uma histórica luta por direitos e igualdade, ainda enfrenta desafios profundamente enraizados, particularmente no que diz respeito à violência contra as mulheres. Em 2025, diversos casos de feminicídio que chocaram a sociedade brasileira revelaram a persistência de um ciclo de violência brutal, que atinge, principalmente, mulheres negras e trans.

No dia 6 deste mês, a morte de Rhianna Alves, 18 anos, mulher trans, no oeste da Bahia, trouxe à tona o quão urgente e alarmante tornou-se a situação de mulheres trans vítimas de violência. Rhianna foi brutalmente assassinada, seu algoz apresentou-se na delegacia com o corpo dela, prestou depoimento e em seguida foi liberado em um contexto de transfobia e violência institucional, um lembrete doloroso de que o Brasil é um dos países com as maiores taxas de homicídios contra pessoas trans no mundo. Sua morte é parte de uma estatística sombria que continua a se expandir, enquanto o ciclo de violência segue impune.

Outro caso que chocou o país foi o de Isabele Gomes de Macedo, de 40 anos, que teve sua casa incendiada pelo companheiro, suspeito e pai das crianças. Isabele e seus quatro filhas Aline, de sete anos; Adriel, de quatro; Aguinaldo, de três; e Ariel, de um ano, morreram no incêndio, ocorrido no bairro da Caxangá, Zona Oeste do Recife (PE), em um contexto de vingança e violência doméstica.

O caso de Isabele, que refletiu o medo, a insegurança e a impotência de uma mulher em uma relação de abuso, reitera a condição de subordinação a que muitas mulheres se veem condenadas, mesmo quando buscam a autonomia. Em Duque de Caxias (RJ), Marineusa dos Santos Leite, de 47 anos, foi morta a facadas pelo ex-marido, principal suspeito do crime, na frente dos filhas de três, nove e 16 anos. Marineusa, como tantas outras, teve sua vida interrompida por um homem que acreditava ter o direito de tomar a vida de sua ex-companheira. Esses episódios são apenas a ponta do iceberg de um sistema que negligencia as mulheres e que, muitas vezes, as vê como propriedade.

Para enfrentar essa epidemia de violência, em 9 de dezembro de 2025, a Mobilização Nacional pela Vida das Mulheres tomou as ruas de várias cidades do país. A ação ocorreu durante a campanha global de 21 dias de Ativismo pelo fim da violência contra as mulheres, reunindo inúmeras vozes em um grito contra os feminicídios e a violência doméstica. Esse movimento, que reuniu ativistas, organizações de direitos humanos e diversos setores da sociedade, cobrou urgência nas políticas públicas de enfrentamento à violência contra a mulher, assim como na responsabilização dos agressores.

Nesse contexto, o compromisso de realizar uma campanha nacional proposta pelo Governo Federal, para combater o feminicídio e a violência doméstica, surge como um sinal de esperança. A campanha visa sensibilizar e educar a população, além de fortalecer a rede de proteção às vítimas e garantir a efetivação de políticas públicas voltadas para o acolhimento e a reintegração das mulheres em situação de violência. A ação do governo é um passo importante, mas que precisa se traduzir em ações concretas e eficientes, longe da retórica e da impunidade que ainda marca muitos desses casos.

Entretanto, enquanto o Brasil não reverter esse ciclo de violência, a luta das mulheres negras e de todas as mulheres assassinadas em nome de um machismo estrutural continua. Elas merecem não apenas serem lembradas, mas também honradas através de políticas públicas eficazes e uma cultura que valorize a vida das mulheres e de todos aqueles que buscam, no cotidiano, resistir a essa realidade cruel.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2025), qualifica os dados, revelando que 1.492 mulheres foram vítimas em 2024, 63,6% eram negras, a maior parte morta por parceiros ou ex-parceiros.

Espero que a Mobilização Nacional pela Vida das Mulheres e a campanha do Governo Federal sejam um passo decisivo, neste fim de ano, para erradicar a violência de gênero em nossa sociedade, trazendo o fim do feminicídio e a justiça para as vidas interrompidas. Axé!

Jany Santos é cantora, historiadora, agente cultural, coordenadora de Cultura da Fundação Sistêmica, educadora antirracista e ativista na Paraíba do Movimento de Mulheres Negras e da Marcha da Negritude Unificada

Mortes na história

- 1917 — Elizabeth Garrett Anderson, médica e sufragista britânica
- 1987 — Marguerite Yourcenar, escritora belga
- 1989 — Luciano Salce, cineasta italiano
- 2010 — Epitácio Leite Rolim, médico e político paraibano
- 2016 — Luzardo Alves da Costa, cartunista e chargista paraibano
- 2020 — Manoel Beirão Boulitreau, médico ortopedista e traumatologista paraibano
- 2022 — Nélide Piñon, escritora carioca
- 2023 — José Altair Pereira Pinto (Barzinho), advogado, político e defensor público paraibano
- 2024 — Balila Palmeira, escritora, poeta e pedagoga paraibana

Obituário

Haroldo Costa

13/12/2025 — Aos 95 anos, no Rio de Janeiro. O ator, diretor, escritor e pesquisador não teve a causa da morte divulgada. Com carreira iniciada no Teatro Experimental do Negro, Haroldo Costa foi o primeiro ator negro a apresentar-se no palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, participando de montagens como *Orfeu da Conceição*, de Vinicius de Moraes. No cinema, atuou em produções nacionais e internacionais ao longo das décadas de 1950 e 1960. Na televisão, participou de minisséries da Globo, como *Chiquinha Gonzaga* (1999) e *Subúrbia* (2012). Também foi autor de livros como *100 Anos de Carnaval no Rio de Janeiro*.

Foto: Rep./Instagram



